EMPRESA DE ELETRICIDADE E ÁGUA, SA



RELATÓRIO E CONTAS 2023


ELECTRA
41
anos
Celebrando com ENERGIA


29 de maio
DIA MUNDIAL DA
ENERGIA
"Conscientização para poupança de energia"
#ElectraUtilizaçãoRacional
#Electra_Sustentabilidade_Energetica
ELECTRA


22
DE MARÇO
Dia Mundial
DA ÁGUA
ÁGUA
Consumo consciente e racional da água
é uma medida inteligente, económica e
vital para todos.
ELECTRA
#ElectraÁguaéVida

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE 4
2. ELECTRA EM NÚMEROS 7
3. ESTRUTURA ACIONISTA E ÓRGÃOS SOCIAIS 8
4. ENQUADRAMENTO GERAL 13
5. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2023 19
6. ATIVIDADE OPERACIONAL 22
6.1. PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE 22
6.2. DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE 31
6.3. PRODUÇÃO DE ÁGUA 39
6.4. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA 44
7. ATIVIDADE COMERCIAL 45
8. INVESTIMENTOS 56
9. QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA 63
10. UNIDADE DE DESPACHO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS 64
11. UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA 66
12. RECURSOS HUMANOS 68
13. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA 74
14. PERSPETIVAS 81
14.1. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES 81
14.2. AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2024 83
15. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS 87
16. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 88
17. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 93
18. RELATÓRIOS DO AUDITOR E DO CONSELHO FISCAL 139

LISTA DE ACRÓNIMOS

ADP- Águas de Portugal

AdS – Águas de Santiago

AEB- Água e Eletricidade de Boa Vista

ARE- Agência de Regulação Económica

BAI- Banco Angolano de Investimentos

BAICV- Banco Africano de Investimentos de Cabo Verde

BCA- Banco Comercial do Atlântico

BM- Banco Mundial

BO- Boletim Oficial

BT- Baixa Tensão

BTE- Baixa Tensão Especial

CAPEX (Capital Expenditure) - Despesas de capital ou investimento em bens de capital

CIP- Contribuição para Iluminação Pública

DDA- Departamento de Distribuição de Água

DMS- *Distribution Management System*

DRCU- Departamento de Regulação e Comprador Único

DTDE- Direção de Transporte e Distribuição de Energia

EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*)- Resultados antes de juros, impostos, depreciação e amortização

EDP- Energias de Portugal

EMS- Energy Management System

EURIBOR (*European Interbank Offered Rate*) - Taxa interbancária oferecida na zona Euro

GAS- Gabinete de Assessoria

GCV- Governo de Cabo Verde

IAS (*International Accounting Standards*) - Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade

ICO- Instituto de Crédito Oficial de Espanha

IFRIC (*Internacional Financial Reporting Interpretations Commitiee*) – Comité de Interpretação de Normas Internacionais de Relato Financeiro

CNDSE - Centro Nacional de Despacho dos Sistemas Elétricos

IFRS (International Financial Reporting Standards) - Normas Internacionais de Relatório Financeiro

INPS- Instituto Nacional de Previdência Social

IUR- Imposto Único sobre Rendimento

IVA- Imposto sobre o valor acrescentado

JICA- Agência Japonesa de Cooperação Internacional

KWh- *Quilowatt* hora

MEP- Método de Equivalência Patrimonial

MT- Media Tensão

MW- Megawatt

NRF- Normas de Relatos Financeiros

ORET- Agência Holandesa de Cooperação Internacional

PIB- Produto Interno Bruto

PT- Posto de Transformação

PWC- *PricewaterhouseCoopers*

RABT- Rede Aérea Baixa Tensão

RAMT- Rede Aérea Media Tensão

RSBT- Rede Subterrânea Baixa Tensão

RSMT- Rede Subterrânea Media Tensão

RTC- Radio Televisão de Cabo Verde

SAIFI – *System Average Interrruption Frequency Index*

SAIDI – *System Average Interrruption Duration Index*

SCADA- Supervisory Control and Date Acquisition

SGA - Sistema Gestão de Ativos

SGCC- Sistema de Gestão e Controle de Combustíveis e Lubrificantes

SIGR - Sistema Integrado Gestão de Redes

SNCRF- Sistema de Normalização Contabilística de Relatos Financeiros

SNCRF- Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro)

SS- Subestação

TBA- Taxa base anual

MENSAGEM DO PRESIDENTE

No contexto atual de crise económica e social mundial, onde se destacam os conflitos entre a Rússia e a Ucrânia e do Médio Oriente, a economia cabo-verdiana, embora pouco exposta diretamente, sofre os impactos indiretos do conflito, que implicam restrições na oferta, aumento da inflação, em particular, nas componentes energética e alimentar, aumento da incerteza e baixa confiança dos agentes económicos.

A cotação média do barril de brent nos mercados internacionais, que serve de referência para Cabo Verde, atingiu em 2023, os 80,50 USD por barril, vem apresentando uma diminuição em termos homólogos de 10,32 por cento. Os preços das matérias-primas energéticas deverão decrescer cerca de 16,5 por cento em 2023, devido à menor procura mundial. Depois da escalada da guerra entre a Rússia e a Ucrânia e, mais recentemente, o conflito entre Israel e a Palestina os preços das matérias-primas energéticas não desceram para os valores previstos anteriormente para 2023. A atividade da ELECTRA em 2023 foi afetada com o aumento dos preços dos combustíveis, associado às fragilidades inerentes ao contexto de elevados níveis de perdas não técnicas.

A nível nacional, a produção de eletricidade em 2023 atingiu o valor de 572,9 GWh (2022: 542,8 GWh), sendo 81,6% de origem térmica, 13,4% eólica e 5,0% solar, representando um aumento global de 30,1 GWh (5,6%) em relação ao período homólogo de 2022. A produção de eletricidade de origem térmica sofreu um aumento de 24,9 GWh (5,6%). A taxa de penetração total de energias renováveis foi, em 2023, de 18,4% (105,5 GWh), um decréscimo de 0,1 pontos percentuais em relação ao ano de 2022 (100,4 GWh), 18,5%). Globalmente, em 2023 (105,5 GWh), houve um aumento da produção de energia elétrica, através de renováveis, em 5,1%, face 2022 (100,4 GWh).

A produção de eletricidade em 2023 gerida pela ELECTA, atingiu o valor de 482,6 GWh (2022: 468,9 GWh), sendo 84% de origem térmica, 14,6% eólica e 1,4% solar, representando um aumento global de 13,7 GWh (2,9%) em relação ao período homólogo de 2022. A produção de eletricidade de origem térmica sofreu um aumento de 15,5 GWh (4%). A taxa de penetração total de energias renováveis foi, em 2023, de 16,0% (77 GWh), um decréscimo de 0,9 pontos percentuais em relação ao ano de 2022 (78,8 GWh, 16,8%).

Em matéria de produção de água, a empresa mantém os três centros produtores, em São Vicente, Sal e Santiago, registando um volume de produção de água dessalinizada, em 2023, na ordem de 10,4 milhões de metros cúbicos (2022: 9,8 milhões de metros cúbicos).

Os níveis de perdas e dívidas de clientes continuam a constituir dos principais constrangimentos da Empresa que, deste modo, se vê privada de importantes recursos. No período em apreço registou-se uma diminuição de 0,4 pontos percentuais das perdas globais de eletricidade (técnicas e não técnicas),

atingido valores da ordem de 115,8 GWh, representando 24,0% da produção. Este registo é claramente alavancado pelas perdas na ilha de Santiago, que continuam em patamares muito elevados, situando-se em 89,9 GWh (33,9%) da produção e representando 77,1% das perdas a nível nacional (115,8 GWh).

Em matéria da gestão da carteira de crédito de clientes, perspetiva-se uma adequada monitorização e melhorias substanciais na arrecadação das receitas (reforço de controlo interno). Para a redução dos níveis atuais de perdas e recuperação de dívidas pela via judicial, o desempenho da Unidade de Combate a Perdas não Técnicas, Furto e Fraude de Eletricidade e Água foi fundamental, vem apresentando uma maior eficácia das ações, realizando campanhas de sensibilização de forma a melhorar o engajamento de todas as instituições, públicas e privadas.

Em termos económico-financeiros, no perímetro do Grupo, a ELECTRA Norte, em 2023, apresenta um Resultado Líquido positivo de 444 mil contos (em 2022: 378 contos positivos). Por sua vez, a ELECTRA Sul, para o mesmo período, apresenta Resultado Líquido negativo de 785 mil contos (em 2022: 1.148 mil contos negativos). A nível do Grupo, a ELECTRA, SA, através da conjugação dos resultados das suas participadas, refletida na aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), atingiu, em 2023, Resultados Líquidos de 232 mil contos negativos (em 2022: 782 mil contos negativos). A melhoria do resultado líquido é justificada, em parte, pelos 3,01 ECV/kWh considerado na tarifa de eletricidade em 1 de janeiro de 2023 para a recuperação do défice tarifário em dois anos.

Apesar das limitações, no ano 2023 deu-se continuidade às atividades iniciadas em anos anteriores e iniciaram-se outras, quer no âmbito do desenvolvimento das infraestruturas da empresa, quer no acompanhamento, gestão e fiscalização de projetos. Os investimentos abrangeram áreas diversas e visaram redução de perdas e melhoria da qualidade da eletricidade, aumento das taxas de cobertura elétrica e de água, aumentos de faturação e cobrança, melhorarias e consolidação da autonomia financeira, melhorarias da eficiência comercial e técnica e melhorarias da qualidade de serviço.

Apesar dos ganhos de eficiência obtidos, alguns com impactos não imediatos na performance, os desafios que temos pela frente continuam enormes, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento sustentável da Empresa.

Com o avanço do processo de reestruturação do setor elétrico, nomeadamente a fase intermédia de cisão da Electra e criação das novas unidades de negócios, está a decorrer uma assistência técnica especializada adicional versando aspetos técnicos, contabilísticos e jurídicos para a concretização da operação.

Para finalizar, num contexto adverso e marcado por incertezas, o Conselho de Administração gostaria de agradecer a todos, em especial os Colaboradores internos e prestadores de serviços que, com profissionalismo e de forma muito abnegada, deram um forte contributo para que o fornecimento de

eletricidade e água se processasse em continuidade, segurança e qualidade, evidenciando uma inequívoca capacidade de resiliência da empresa. Agradecemos igualmente o apoio e confiança manifestados pelos acionistas, parceiros, fornecedores e clientes em geral, reiterando todo o nosso firme empenho na contínua melhoria dos serviços, aportando mais-valia à economia e à coletividade.

Luís Manuel Barbosa Santos Teixeira

/Presidente do Conselho de Administração/





ELECTRA EM NÚMEROS

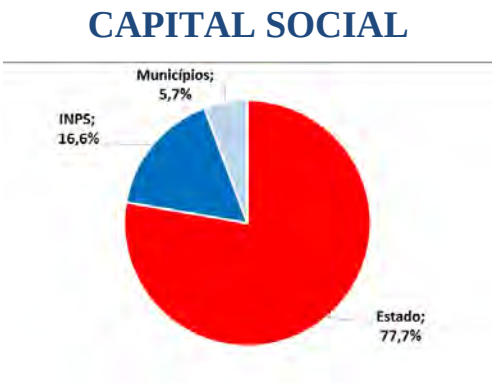
INDICADORES	2023	2022	2021
PRODUÇÃO			
Centrais			
Térmicas	**13**	**14**	**14**
Eólica	**1**	1	1
Solar	**2**	2	2
Parque Eólicos Terceiros	**4**	4	4
Potências Disponível Electra (kW)	**115 712**	**124 598**	**140 198**
Térmicas	**108 032**	116 918	109 068
Eólica	**900**	900	900
Solar	**6 780**	6 780	6 780
Potência Renováveis Terceiros (kW)	**23 530**	**23 530**	**23 450**
Produção Eletricidade Electra (MWh)	-	400 500	371 759
Produção Eletricidade Terceiros (MWh)	-	68 437	69 821
Taxa de Penetração %	**0,0%**	16,8%	18,3%
Pontas Máximas (kW)	**41 833**	41 438	40 665
Pontas Assíncronas (kW)	**79 222**	77 192	75 235
Centrais Dessalinizadoras	**3**	3	3
Capacidade Instalada Nominal (m3/d)	**51 000**	52 200	52 200
Capacidade Garantida (m3/d)	**40 000**	51 400	51 400
Produção Água (m3)	**10 371 017**	9 770 145	8 687 416
DISTRIBUIÇÃO			
SAIFI - Electra SA (interrupções)	**26,5**	24,2	22,7
SAIFI Norte (interrupções)	**13,5**	16,8	14,0
SAIFI Sul (interrupções)	**36,1**	29,3	28,7
SAIDI - Electra SA (horas)	**59,0**	48,4	32,7
SAIDI Norte (horas)	**20,1**	22,9	22,0
SAIDI Sul (horas)	**87,6**	66,1	48,5
Perdas Eletricidade - Electra SA	**24,0%**	24,4%	25,5%
Perdas Eletricidade - Electra Norte	**11,9%**	11,5%	13,2%
Perdas Eletricidade - Electra Sul	**32,2%**	32,9%	32,8%
Perdas Água - Electra SA			
Perdas Água - Electra Norte	**45,2%**	44,1%	40,5%
Perdas Água - Electra Sul	**2,1%**	2,9%	2,1%
COMERCIAL			
NºClientes Electra - Electricidade	**170 450**	165 240	163 908
NºClientes Electra - Água	**34 440**	33 087	32 262
NºClientes Electra Norte - Electricidade em Vigor	**68 841**	66 930	65 626
Baixa Tensão	**68 446**	66 549	65 247
Baixa Tensão Especial	**308**	296	292
Média Tensão	**87**	85	87
NºClientes Electra Norte - Água em vigor	**34 438**	33 085	32 260
NºClientes Electra Sul - Electricidade em vigor	**101 609**	98 310	98 282
Baixa Tensão	**101 019**	97 746	97 726
Baixa Tensão Especial	**451**	429	423
Média Tensão	**139**	135	133
NºClientes Electra Sul - Água em vigor	**2**	2	2
Vendas ao Consumidor Final-Electra Norte			
Eletricidade (GWh)	**151 717**	145 330	127 629
Água (m3)	**2 697 989**	2 467 395	2 263 943
Vendas ao Consumidor Final-Electra Sul			
Eletricidade (GWh)	**168 605**	163 173	159 095
Água (m3)	**5 251 748**	5 118 288	4 708 049
RECURSOS HUMANOS			
Nº Trabalhadores	**826**	839	822
Electra SA	**139**	138	144
Electra Norte	**311**	320	310
Electra Sul	**376**	381	368
ECONÓMICO-FINANCEIROS [1]			
Volume de Negócios (mESC)	**12 963 220**	13 363 030	10 391 336
Resultado Líquido (mESC)			
Electra SA	**(231 941)**	(781 546)	(1 338 082)
Electra Norte	**443 543**	377 523	(390 588)
Electra Sul	**(785 081)**	(1 147 756)	(1 360 246)
Activo Líquido (mESC)	**20 340 979**	20 149 366	18 710 583
Capital Próprio (mESC)	**(7 378 260)**	(7 146 319)	(6 364 774)
CAPEX (mESC)	**134 733**	527 958	140 569
Vendas ao Consumidor Final	**12 506 970**	**12 450 646**	**8 506 613**
Eletricidade	**10 740 357**	**10 775 892**	**7 061 692**
Electra Norte (mESC)	**5 032 348**	5 045 463	3 128 521
Electra Sul (mESC)	**5 708 009**	5 730 430	3 933 171
Água	**1 766 613**	**1 674 753**	**1 444 922**
Electra Norte (mESC)	**966 749**	886 652	702 913
Electra Sul (mESC)	**799 864**	788 101	742 008

1Sistema de Normalização Contabilistica e Relator Financeiro (SNCRF)

ESTRUTURA ACIONISTA E ÓRGÃOS SOCIAIS

ESTRUTURA ACIONISTA

A **ELECTRA, SA**, concessionária de serviços públicos de eletricidade e água, ao abrigo do contrato de concessão de maio de 2002, com o capital social de 1.585.262 milhares de escudos, apresenta a seguinte estrutura acionista*:*



Com a reestruturação, ocorrida em 1 de julho de 2013, a ELECTRA SARL transformou-se num grupo de três empresas, tendo sido criadas a ELECTRA Norte – Sociedade Unipessoal, SA, com Sede em S. Vicente e a ELECTRA Sul, Sociedade Unipessoal, S.A., com Sede na Praia, para exercerem as atividades de carácter operacional da ELECTRA SA, nas Ilhas de Barlavento e Sotavento.

ORGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração (CA)

Presidente do Conselho de Administração – Engº Luís Manuel Barbosa Santos Teixeira
Administradora Executiva – Drª Neusa Margarida Lima Ferreira Delgado
Administrador Executivo – Eng.º Osvaldino Silva Lopes
Administrador Executivo – Eng.º Antão Pedro Pires da Cruz
Administradora Não Executiva – Drª Delmira Helena Almeida Sousa Veiga
Administradora Suplente – Drª Gilda Maria Circuncisão Martins

Assembleia Geral (AG)

Presidente– Drª Ednalva Fernandes Cardoso
Secretária – Drª Eugénia Maria Soares

Conselho Fiscal

Presidente do Conselho Fiscal- Dr Luís Alberto da Silva Aguiar
Vogal – Dr Naldino Monteiro Delgado
Vogal – Dr Fernando Jorge Soares Fermino

(*) A mesa da Assembleia Geral e o Conselho de Administração foram eleitos em reunião de Assembleia Geral de 12 de maio de 2022, tendo o Engª Osvaldino Silva Lopes e Engª Antão Pedro Pires da Cruz eleitos Administradores Executivos.

MISSÃO, VISÃO E VALORES



Missão

"Fornecer energia elétrca, àgua e serviços que agreguem valor e conforto, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade, com uma equipa que aposta na máxima satisfação dos seus clientes, accionistas e colaboradores".



Visão

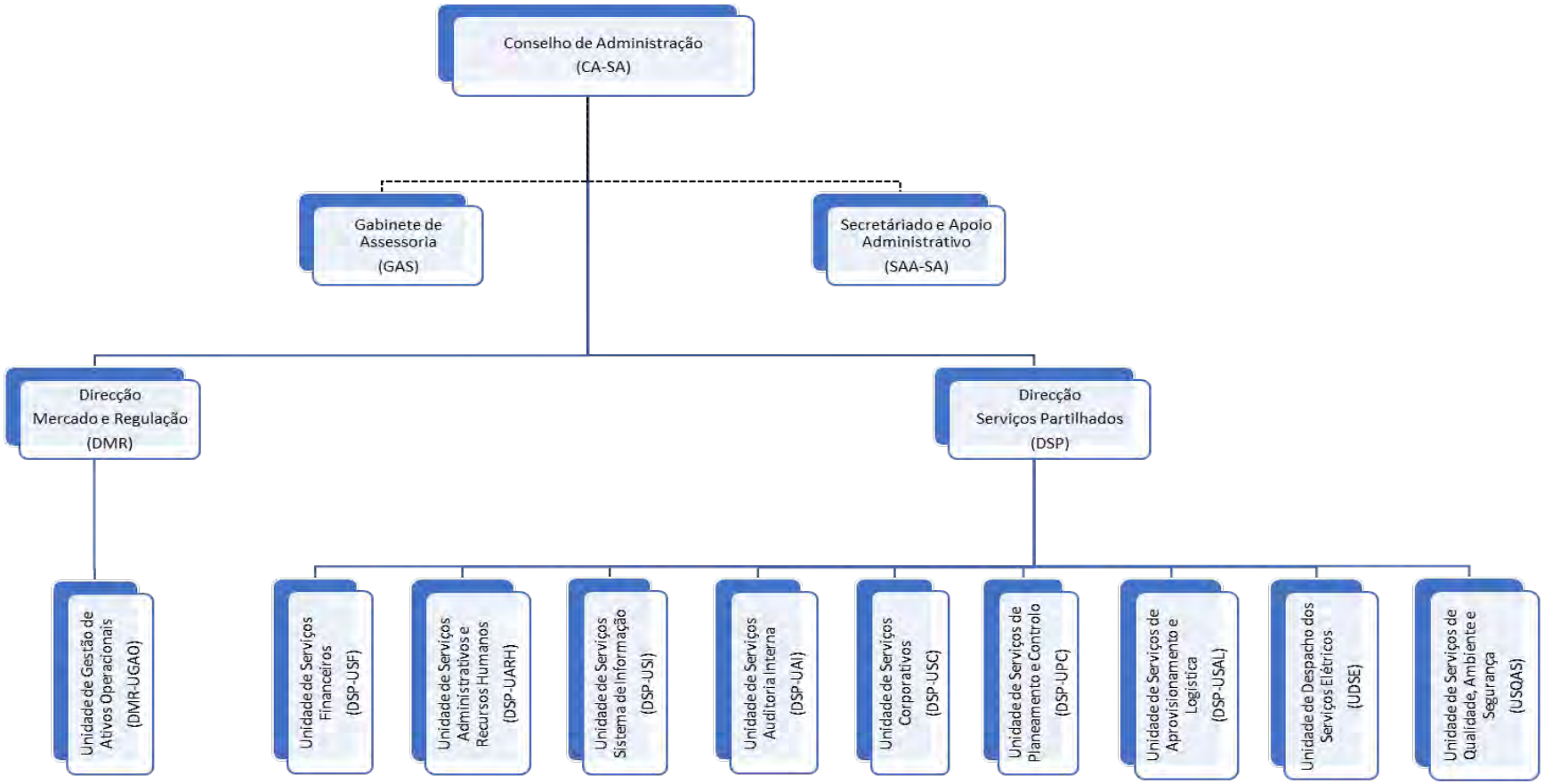
"Fazer da ELECTRA uma empresa de referência em Cabo Verde".



Valores

"Os princípios de gestão da empresa consagram um conjunto de princípios básicos que devem nortear a conduta dos trabalhadores da ELECTRA, SA, conceituando deveres e obrigações para o alinhamento com as boas práticas e a ética profissional, tendo em vista três medidas chave:
O reforço e afirmação da imagem externa do GRUPO ELECTRA;
O estímulo e reforço da coesão de todos os colaboradores ao redor da missão;
A evidência de uma cultura de boas práticas".

ORGANOGRAMA DA ELECTRA , SA



EQUIPA DE GESTÃO

ELECTRA, SA

Assessor do Conselho de Administração - Dr. Álvaro Soares da Cruz

Assessor do Conselho de Administração - Eng. Hipólito Emanuel Gomes

Assessor do Conselho de Administração - Eng. Emanuel Almeida Spencer

Assessor do Conselho de Administração- Eng. Ricardo Cláudio do Rosário Martins

Assessor do Conselho de Administração- Eng. João Paulo Lima Bettencourt

Diretor da Unidade de Gestão de Ativos Operacionais - Eng. Arikson Jorge Silva Santana

Diretora da Unidade de Serviços Financeiros - Dr.ª Ondina Maria Almeida L. Brito

Diretora da Unidade Administrativo e Recursos Humanos - Dr.ª Alcinda Veríssimo Nascimento

Diretor da Unidade de Sistemas de Informação - Eng. Jakson dos Santos Pachito

Diretora da Unidade de Auditoria Interna - Dr.ª Paula Cristina Silva B. Andrade

Diretor da Unidade de Planeamento e Controlo – Eng. Hernâni Pascoal Fonseca Santos Almeida

Diretor da Unidade de Aprovisionamento – Dr. José Manuel dos Santos Barbosa

Diretor da Unidade de Despacho dos Serviços Elétricos – Eng. Edson Roberto Pires Nascimento

Diretor de Unidade Qualidade, Ambiente e Segurança- Eng. Carlos Gabriel Lopes Morais

ELECTRA NORTE, SA

Diretor de Produção Norte - Eng. Horácio Nelson Miguel Santos

Diretor de Transporte e Distribuição de Eletricidade Norte – Eng. Hélder Fonseca Barbosa

Diretora de Comercialização Norte – Dr.ª Gilda Maria Martins de Barros

Direção Técnico- Comercial e Perdas Norte - Dr.ª Ana David Monteiro

ELECTRA SUL, SA

Diretor de Produção Sul - Eng. Jackson Varela Monteiro

Diretor de Transporte e Distribuição de Eletricidade Sul - Eng. Silvino Borges Leal

Diretor de Comercialização Sul – Dr. Nuno Miguel Santos

Direção Técnico- Comercial e Perdas Sul- Dr. Paulo Jorge Horta Landim



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2023

ENQUADRAMENTO GERAL

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

No contexto atual de crise económica e social mundial, onde se destacam os conflitos entre a Rússia e a Ucrânia e do Médio Oriente, a economia cabo-verdiana, embora pouco exposta diretamente, sofre os impactos indiretos do conflito, que implicam restrições na oferta, aumento da inflação, em particular, nas componentes energética e alimentar, aumento da incerteza e baixa confiança dos agentes económicos.

De acordo com relatório do BCV - Banco de Cabo Verde publicado em outubro de 2023, os desenvolvimentos macrofinanceiros do país e dos seus parceiros, nos últimos seis meses, foram menos favoráveis, marcado pela moderação no crescimento da atividade económica global, bem como, dos principais parceiros do país, particularmente, da Área do Euro e do Reino Unido. Esta evolução traduz o enfraquecimento da procura face à inflação, que apesar do perfil descendente, continua ainda elevada, a manutenção do aperto das políticas monetárias e das condições de financiamento, não obstante a robustez do mercado de trabalho, a melhoria dos estrangulamentos na oferta e a redução dos preços da energia.

As projeções indicavam um crescimento em torno dos 4,7 por cento em 2024, no entanto devido ao recente agravamento da crise energética na Europa em consequência da Rússia e da nova guerra no Médio Oriente, o PIB de 2024 deverá desacelerar depois de ter sido estimado um crescimento de 4,5 por cento em 2023, em consequência das interrupções de abastecimento e do aumento das restrições na oferta e as pressões inflacionistas no país.

Segundo estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), de outubro de 2023, o produto interno bruto (PIB) mundial em volume deverá crescer 3 por cento em 2023 e 2,9 por cento em 2024 (o que se compara com 3,5 por cento em 2022).

Os desempenhos menos favoráveis das exportações líquidas, do consumo privado e do investimento são justificadas pela evolução da atividade económica na Área do Euro e no Reino Unido. A menor procura das exportações e o impacto das condições de financiamento restritivas estão a condicionar o crescimento. Apesar de uma melhoria da confiança dos consumidores, refletindo principalmente na melhoria das expetativas das famílias relativamente à sua situação financeira e económica geral, o consumo privado foi afetado pelos níveis recordes de inflação devido principalmente ao aumento dos preços da energia após a invasão da Ucrânia pela Rússia e da nova guerra no Médio Oriente, reduzindo dessa forma, o poder de compra das famílias. O investimento foi influenciado pela procura mais moderada, pelas interrupções persistentes nas cadeias de abastecimento globais, pelos altos custos das matérias-primas e pelas condições financeiras mais restritivas, incentivando as famílias a poupar.

A cotação média do barril de brent nos mercados internacionais, que serve de referência para Cabo Verde, atingiu em 2023, os 80,50 USD por barril, apresentando uma diminuição em termos homólogos de 10,32 por cento.

Não obstante pressões em sentido ascendente, os preços das matérias-primas energéticas e não energéticas nos mercados internacionais reduzem no horizonte de projeção. Os preços das matérias-primas energéticas deverão diminuir 16,5 e 0,7 por cento em, respetivamente, 2023 e 2024, devido à menor procura mundial, parcialmente impulsionados por uma política monetária global mais restritiva que afeta a atividade económica global. As restrições à oferta por parte da OPEP+ (Organização dos Países Exportadores de Petróleo mais Países não-membros selecionados) foram parcialmente compensadas pelo forte crescimento da produção de petróleo em países não-OPEP, com destaque para os EUA. Entretanto a eventual escalada da guerra na Ucrânia e, recentemente, o conflito entre Israel e a Palestina são uma fonte de incerteza, podendo traduzir-se em novos choques sobre a oferta e os preços das matérias-primas e afetando negativamente a atividade e a confiança dos agentes económico.

Nos mercados monetário e cambial de relevância para Cabo Verde, as medidas de política, em particular, as monetárias adotadas na Área do Euro, traduziram-se no aumento das taxas de juro Euribor e na apreciação do EUR. Em linha com a política monetária adotada pelo BCE, as taxas de juro Euribor a um, três, seis e doze meses aumentaram em agosto de 2023, em respetivamente, 3,6, 3,4, 3,1 e 2,8 pontos percentuais face a agosto de 2022, fixando-se nos 3,6, 3,8, 3,9 e 4,1 por cento. Por outro lado, em termos homólogos, em agosto de 2023, o EUR apreciou 6 por cento em termos efetivos nominais e 7,7 por cento face ao dólar. Em termos acumulados, de janeiro a agosto de 2023, o EUR apreciou 2,7 por cento em termos efetivos nominais e 1 por cento face ao USD, num quadro de abrandamento no ritmo de aumentos das taxas de juro de referência pela Reserva Federal dos EUA, perante a redução da inflação, enquanto o Banco Central Europeu prosseguia com a sua postura agressiva no combate à inflação.

Para 2024, espera-se que a taxa de inflação média anual reduza para os 2,2 por cento, devido sobretudo, à esperada redução dos preços da energia. A resolução gradual dos estrangulamentos da oferta e das pressões sobre os custos de produção e o aperto das condições de financiamento poderão, também, contribuir para este decréscimo dos preços.

Refletindo a redução dos preços das matérias-primas energéticas e não energéticas no mercado internacional, a normalização das cadeias de abastecimento, bem como, os efeitos do aperto das políticas monetárias, a inflação nos principais parceiros do país deverá reduzir gradualmente em todo o horizonte de projeção. No entanto, em agosto de 2023, beneficiando da redução dos preços das matérias-primas energéticas e, em menor grau, dos produtos alimentares no mercado internacional, da fraca procura, bem como, de efeitos de base descendentes, a taxa de inflação média anual reduziu para 5,8 por cento e a homóloga para os 2,9 por cento.

A grande dependência externa, aliada aos sucessivos aumentos dos preços dos combustíveis ao longo dos anos, tem levado as empresas do setor energético a procurar outras formas alternativas de produção que minimizem o peso dos combustíveis nas suas estruturas de custo. A Electra de uma maneira geral vem acompanhando o desenvolvimento tecnológico, tendo neste momento massificado a utilização da tecnologia osmose inversa na produção de água e introduzido a produção de energia com base no Fuel Oil 380, nos grandes centros produtores, com custos mais baixo.

Por outro lado, iniciou um grande programa de substituição do sistema tradicional de Iluminação Publica por lâmpadas led, nas cidades da Praia e Santa Maria, com uma redução substancial do consumo de eletricidade para a iluminação pública.

Não obstante as medidas restritivas impostas no contexto atual de crise económica e social mundial, a empresa deu continuidade ao Plano de Atividades, tendo implementado medidas específicas para melhorar o desempenho da empresa e consequentemente a sua eficiência económica.

O agravamento dos preços de combustíveis no mercado internacional, e consequente aumento no mercado nacional, tem afetado negativamente as atividades da empresa.

Apesar dos ganhos de eficiência que a empresa vem registando, alguns com impactos não imediatos na performance geral da empresa, os desafios que se colocam à ELECTRA continuam enormes, nomeadamente no que se refere à consolidação dos ganhos já conseguidos e à materialização de novas estratégias para se atingir novos patamares de desenvolvimento sustentável para a Empresa.

OUTRAS DIVULGAÇÕES REQUERIDAS

Dando cumprimento ao novo Código das Sociedades Comerciais em vigor desde outubro de 2019, as seguintes informações complementares constam do anexo às demonstrações financeiras: (i) número e valor nominal das ações, (ii) saldos e transações com partes relacionadas e informações sobre remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iii) exposição da Empresa a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial, nas notas 26, 28 e 1.12, respetivamente.”

RELAÇÕES INTRA-GRUPO

Nos termos da Resolução 19/2010, de 16 de abril, com as alterações introduzidas pela Resolução nº 26/2011, de 8 de agosto, a então ELECTRA SARL foi autorizada a criar duas sociedades participadas (100%) para exercer as competências concessionadas pelo Estado de Cabo Verde à mesma, com jurisdição, respetivamente, sobre as ilhas de Sotavento e do Barlavento, à exceção neste último caso da Ilha da Boavista.

Decorrente destas Resoluções, foram constituídas a ELECTRA NORTE, Sociedade Unipessoal, SA e ELECTRA SUL, Sociedade Unipessoal, SA para exercerem atividades de caráter operacional da ELECTRA SA, nas Ilhas de Barlavento e Sotavento, respetivamente.

Com a criação das empresas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul foi necessário o estabelecimento de relações operacionais e comerciais com a ELECTRA SA, consubstanciadas em cinco contratos interempresas – Grupo ELECTRA, a saber:

Contrato de subconcessão - Para cumprimento na plenitude dos termos autorizados pela referida resolução, a ELECTRA SA transferiu para a ELECTRA NORTE e ELECTRA SUL, o estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de eletricidade e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização através do Contrato de Subconcessão.

Contrato de Cedência - A ELECTRA SA é detentora das unidades de produção de eletricidade e água dessalinizada, incluindo as respetivas licenças de produção emitidas pelas autoridades competentes, sendo que, deste modo, detém o estabelecimento de propriedade e usufruto dos bens e equipamentos subjacentes àquelas atividades e o estabelecimento de exploração das mesmas. O contrato de cedência tem por objetivo, regular a cedência do estabelecimento de exploração de produção de eletricidade e água dessalinizada nas ilhas de Barlavento (ELECTRA Norte) e de Sotavento (ELECTRA Sul), entre a Cedente e a Cessionária, pela Resolução 19/2010, de 16 de abril, com as alterações introduzidas pela resolução nº 26/2011, de 8 de agosto. Em junho de 2017, os serviços de distribuição de água na ilha de Santiago - Cidade da Praia foram transferidos para a empresa AdS.

Contrato de fornecimento de eletricidade e água por atacado - Por contrato celebrado com o Estado em 24 de maio de 2002, a ELECTRA, SA, é concessionária do transporte e distribuição de eletricidade e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização. Por via do mesmo contrato, foram ratificadas as licenças de produção de eletricidade e de água dessalinizada.

Com base em contratos celebrados, a ELECTRA, SA é a parte compradora dos contratos de fornecimento de eletricidade (eólica) por produtores independentes.

Deste modo, a ELECTRA, SA é a compradora única da totalidade da produção de eletricidade e água dessalinizada e, neste contexto, também a sua fornecedora por atacado. No âmbito destas funções, são suas atribuições garantir o abastecimento aos utilizadores e, por contraparte, planear e assegurar a atempada entrada em funcionamento dos produtores da eletricidade e da água requeridas.

Contrato de Serviços Partilhados - Entre a ELECTRA SA e as empresas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul foram rubricados contratos com objetivo de prestar às segundas serviços nas áreas de suporte aos negócios e em áreas complementares de gestão, a saber: (i) Serviços Financeiros; (Serviços Administrativos e de Recursos Humanos; (iii) Serviços de Auditoria Interna; (iv) Serviços de Sistemas

de Informação; (iv) Serviços de Planeamento e Controlo; (v) Serviços Corporativos e Serviços de Aprovisionamento.

Contrato de Prestação de Serviços de Cobrança de Dívidas - Entre a ELECTRA SA e as empresas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, foram rubricados contratos com objetivo de proceder à cobrança das faturas aos seus clientes que se encontravam em dívida à ELECTRA, à data de 30 de junho de 2013.

Com a publicação do Decreto-lei nº 34/2022 de 27 de julho, foi criado o quadro legal que permite a extinção da Electra Sul e Electra Norte (incluindo (a) os contratos de subconcessão do estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de energia elétrica, água e recolha e tratamento de águas residuais e (b) contratos de cedência do estabelecimento de exploração de produção de energia elétrica e água). Inclui, igualmente, a reversão dos ativos e atividade de produção, transporte, distribuição e comercialização para Electra SA.

DEFINIÇÃO DA TARIFA DE REFERÊNCIA DA ELECTRA

Tarifa por Atacado e Uso de Rede

Com base nos contratos celebrados com a ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, a ELECTRA SA agrega os custos de produção de eletricidade e água e vende estes produtos para a ELECTRA Norte e Sul ao preço por atacado, e fatura à ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, pelo uso de rede de distribuição de energia e água.

A metodologia utilizada para determinar as tarifas (atacado e uso de rede), assegura que seja encontrado um equilíbrio nos preços e tarifas praticados entre as 3 empresas, estabelecendo uma clara relação entre a eficiência e a eficácia, permitindo introduzir elementos equilibradores da rentabilidade das mesmas.

Tarifa ao Consumidor Final

A ELECTRA Norte e a ELECTRA Sul agregam os custos da compra de energia e água e vendem estes produtos para o consumidor final (preço regulado).

A instabilidade dos preços do petróleo a nível internacional influenciou o preço dos combustíveis a nível nacional, com repercussão na tarifa de eletricidade durante o ano 2023.

O sector energético em Cabo Verde, dispõe de um Regulamento de Indexação das Tarifas de Eletricidade, que estabelece um mecanismo de indexação das tarifas de eletricidade aos custos de combustíveis, segundo esse mecanismo, será feito um ajuste das tarifas de eletricidade sempre que se verifique uma variação acumulada dos preços dos combustíveis (Fuel e/ou Gasóleo) no mercado de Cabo Verde, fora do intervalo (-3%; +3%) em relação ao preço de referência.

Esse mecanismo, serve para equilibrar as contas da empresa, sempre que houver uma variação acumulada dos preços de combustíveis no mercado nacional, as tarifas de eletricidade são alteradas de forma a manter o equilíbrio.

Durante o ano de 2023 foram feitas duas Indexações das Tarifas de Eletricidade:

Em janeiro de 2023 foram calculados uma diminuição de 3,07 ECV/kWh na tarifa de eletricidade e foi considerado um aumento de 3,01 ECV/kWh para um período de dois anos, para a recuperação do défice tarifário calculado anteriormente para o período de outubro de 2021 a dezembro de 2022 no valor 1.991.774 mESC.

Em julho de 2023 quando foram feitas as simulações para a atualização tarifária, foram estimados um aumento de 0,34 ECV/kWh, na tarifa de eletricidade e manteve-se o valor de 3,01 ECV/kWh para o período de 1 ano e meio. No entanto, devido ao reduzido valor do FACC, decidiu-se manter o valor das tarifas em vigor, sendo o défice gerado compensado na atualização seguinte.

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2023

RESTRUTURAÇÃO DO SECTOR ELÉTRICO E PRIVATIZAÇÃO DA ELECTRA

O Governo de Cabo Verde iniciou uma nova agenda de privatizações e parcerias público-privadas aprovada através do Decreto-Lei 87/2017, onde uma das prioridades é a reforma do mercado energético, com a implementação de um novo figurino da estrutura organizativa do sector elétrico.

A reestruturação do Sector Elétrico, nomeadamente, a reestruturação e privatização da ELECTRA, aprovado pelo Decreto-Lei nº 52/2021 de 21 de julho, tem como objetivo principal reduzir a carga fiscal do sector energético sobre o sector público e reduzir as perdas do sistema através de uma melhor gestão. A estratégia e modelo definido pelo Governo consiste na desverticalização (*unblunding)* da empresa, e privatização dos seus negócios de produção e distribuição de energia elétrica.

A estratégia de reforma e privatização definida com a assistência da CPCS na fase 1, preconiza a criação de três sociedades anónimas – Empresa de Produção de Eletricidade de Cabo Verde, SA - EPEC; Empresa de Distribuição de Eletricidade de Cabo Verde, SA - EDEC; Operador Nacional de Sistema Elétrico de Cabo Verde, SA - ONSEC.

A Electra, SA permanecerá como uma empresa estatal. As atividades relativas à produção e à distribuição de água continuarão na Electra, S.A. que mantém a sua personalidade jurídica.

Com a aprovação do Decreto-Lei nº34/2022 estão criadas as condições para o avanço do processo de reestruturação do setor elétrico, nomeadamente a fase intermédia de cisão da Electra e criação das novas unidades de negócios prevista no referido diploma, e para a execução desta fase intermédia, está a decorrer uma assistência técnica especializada adicional versando aspetos técnicos, contabilísticos e jurídicos para a concretização da operação, etapa que constitui um pré-requisito para o arranque da segunda fase de privatização da Electra tal como proposto no plano de ação elaborado com a assessoria da empresa CPCS.



ATIVIDADES RELEVANTES DESENVOLVIDAS EM 2023

No contexto atual de crise económica e social mundial, onde se destacam os conflitos entre a Rússia e a Ucrânia e do Médio Oriente, os impactos nos negócios da empresa foram evidentes, tendo iniciado uma pequena recuperação das atividades atingindo os níveis do período pré pandémico apenas em 2022, sendo que em 2023, a empresa deu a continuidade da recuperação da sua atividade, tendo ultrapassado os níveis do período pré pandémico. O CA tem vindo a monitorizar muito atentamente o impacto da crise.

A empresa deu continuidade ao seu Plano de Atividades, tendo implementado medidas específicas para melhorar o desempenho da mesma e consequentemente, a sua eficiência económica, consubstanciado nas seguintes ações

i. **Redução das perdas não técnicas para níveis sustentáveis** - Em 2023, com a conjugação dos resultados de vários projetos e intervenções em matéria de organização e gestão, permitiu-nos verificar a redução consistente dos níveis de perdas de eletricidade, acabando por espelhar a redução em 0,40 p.p., quando comparado ao ano 2022. Devemos referir que para o ano de 2023, conforme previsto no Plano de Atividades, foram intensificadas as ações de combate ao furto e fraude de eletricidade e paralelamente foi criado um amplo Plano de Comunicação permitindo atingir uma maior eficácia das ações em 2023;

ii. **Projeto "*Revenue Protection*", Proteção de receitas** –- O objetivo, a horizonte de 2023, foi de assegurar a monitorização da faturação e a cobrança de, mais de, 50% da faturação, através do sistema de proteção de receitas (MRS/MDM). Densificação do Projeto "Revenue Protection", alargando a instalação de contadores inteligentes (smart meters) e reforçando a supervisão dos Centros de Controlos de Medição da Praia e do Mindelo.

iii. **Substituição de contadores tradicionais para contadores inteligentes para os grandes clientes** – Em 2023, foram instalados 2.750 contadores inteligentes, divididos em 1.750 contadores inteligentes monofásicos e 1.000 contadores trifásicos, nos clientes MT, BTE e BT, com consumos superiores a 300 kWh/mês;

iv. **Instalação de contadores Pré-Pagos** – foram instalados 4.283 contadores pré-pagos na Electra Sul. No decorrer do ano de 2023 deu-se início a instalação de contadores pré-pagos na Electra Norte, com a instalação de 71 contadores pré-pagos.

v. **Clientes com Microgeração** – foram instalados 111 clientes com Microgeração na Electra Sul e 39 clientes com Microgeração na Electra Norte no decorrer do ano de 2023.

vi. **Centro de Controlo de Medições de contadores (CCM)** - O objetivo global do projeto consiste na monitorização e gestão de dados dos contadores inteligentes, visando melhorar o desempenho em vendas/receitas e o atendimento aos grandes clientes. No decurso de 2023 os CCM asseguraram as leituras e o controlo dos contadores inteligentes e desenvolveram ações no terreno visando detetar fraudes e resolver diversas anomalias, nomeadamente as referentes às comunicações dos contadores com o sistema de receção e gestão de dados dos contadores MRS/MDM, além de averiguação de oscilações de consumo e comportamento anômalo referente aos locais de consumo com contadores inteligentes;

vii. **Projeto Piloto de Armazenamento de Energia em Baterias, Serviços** – O projeto consiste na construção de um sistema de armazenamento em Baterias de iões de lítio de tecnologia de Óxido de Lítio Níquel Manganês Cobalto NMC de (1MW / 1 MWh) e a instalação de uma reactância shunt para absorção de energia reativa, instalados junto ao Posto de Seccionamento do Espargos na ilha do Sal. O objetivo do projeto consiste no aumento da penetração de energias renováveis no sistema elétrico do Sal, através da estabilização da tensão e frequência elétrica, servindo igualmente como

caso de estudo e análise para aplicação nos diferentes projetos de armazenamento previstos no plano diretor para o setor elétrico em Cabo Verde. Após a conclusão dos testes de comissionamento iniciou-se uma ação de formação para operadores locais da Central da Palmeira e do Centro Nacional de Despacho. No dia 05/06/2023 foi transferido o comando para o Centro Nacional de Despacho. Neste momento, o sistema de armazenamento se encontra fora de serviço por avaria no transformador.

viii. **Projeto Reforço e Otimização do Sistema de Energia Elétrica de Palmeira, Ilha do Sal**, financiado pela AFD extensão do sistema de produção de energia elétrica da ilha do Sal através da construção de uma Nova Central a Diesel à Fuel Pesado (HFO), equipada com 4 (quatro) grupos com uma potência nominal de 3,8 MW cada, totalizando 15,2 MW. Devido aos atrasos sucessivos imputáveis ao Empreiteiro e agravada com situação da Pandemia COVID 19, a necessidade de reavaliação da Central e novo Contrato, a receção provisória da nova Central, que estava inicialmente prevista para 4 de julho de 2020, não foi ainda efetivada, estando prevista o seu término para término de 2024;

O Governo através do Ministério da Indústria, Comércio e Energia, rubricou em setembro 2022, um Memorando de Entendimento com a Cabéolica, para o projeto de expansão do Parque Eólico da Cabéolica e a instalação de infraestruturas de armazenagem de energia e a instalação do projeto deverá iniciar no primeiro semestre de 2024.

A qualidade do produto e do serviço prestado aos clientes é um objetivo que tem vindo a ser perseguido pela Electra, em sintonia com o cumprimento das recomendações da ARME e das políticas definidas pelo Governo. Para promover e alinhar as competências com a estratégia, é necessário contar com o firme engajamento de todos os Colaboradores, enquanto elementos determinantes na criação de valor, continuando a ser desafiante para os colaboradores que deram continuidade a todo o seu sentido de dever e de missão já demonstrada no ano anterior, para que a empresa conseguisse dar continuidade às suas atividades, fornecendo energia elétrica, água e serviços sem interrupções, mantendo sempre as portas abertas para atender as solicitações dos nossos clientes, muitas vezes em situações difíceis.

A ELECTRA inaugurou em 2023 o seu novo CONTACT CENTER mais moderno e eficaz, para um atendimento de excelência. Nesse novo Contact Center será possível efetuar pedidos de Informações, Solicitação de Serviços, efetuar Reclamações e Denúncias, bem como pedidos de Assistência Técnica, visando melhorar a comunicação com os nossos clientes.

Em termos económico-financeiros, o resultado líquido do período atingiu a cifra de mESC 231.941 negativos, representando uma melhoria de 70,3% em relação ao período anterior (mESC 781.546 negativos). O resultado líquido do período incorpora a aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) das participadas ELECTRA Norte, com mESC 443.543 positivos, e ELECTRA Sul com mESC 785.081 negativos.

ATIVIDADE OPERACIONAL

PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE

Capacidade de Produção

A produção de eletricidade em Cabo Verde reparte-se por três grupos de tecnologias:

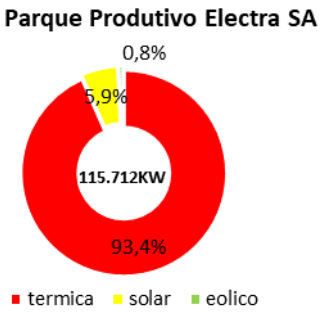
- *Térmica;*
- Eólica;
- Solar fotovoltaico.

A produção *térmica* utiliza combustível de origem fóssil, o fuelóleo e o gasóleo.

A ELECTRA detinha em 2023, um conjunto de 13 centrais *térmicas*, de dimensões variadas, um parque eólico e dois parques solares, conforme ilustrado no quadro seguinte:

Quadro 1 -Centrais por ilha de Cabo Verde

Ilha	Concelho	Electra			Produtores Independentes	
		Diesel	Eólica	Solar	Cabeólica	Electric
Santo Antão		1				1
S. Vicente		2	1		1	
S. Nicolau		2				
Sal		1		1	1	
Maio		1				
Santiago		3		1	1	
	Praia	2		1	1	
	Sta Catarina	1				
Fogo		2				
Brava		1				
TOTAL ELECTRA		**13**	**1**	**2**	**3**	**1**





A potência disponível do parque produtor da ELECTRA totalizava no final do ano em referência **115.712 kW**, repartida pelas centrais térmicas 108.032 kW (93,4 %), centrais eólicas 900 kW (0,8%) e solar 6.780 kW (5,9%).

A distribuição da potência instalada e disponível pelas diversas unidades de produção está indicada nos quadros seguintes:

Quadro 2 - Repartição da potência a 2023 (kW)

Ilha	Unidade de Produção	Potência Instalada 2023					Potência Disponivel Térmica 2023 [kW]	Potência Disponivel Térmica 2022 [kW]	Δ [2023-2022]
		Nominal [KVA]	Nominal [kW]	Térmica [kW]	Eólica [kW]	Solar [kW]			
TOTAL ELECTRA		**179 503**	**143 602**	**143 602**	**900**	**6 780**	**108 032**	**116 918**	**-8 886**
ELECTRA NORTE		**67 504**	**54 003**	**54 003**	**900**	**2 500**	**42 350**	**42 800**	**-450**
Santo Antão	Porto Novo/Ribeira Grande	8 250	6 600	6 600			4 800	4 800	0
	Porto Novo	8 250	6 600	6 600			4 800	4 800	0
São Vicente	Matiota/Lazareto	30 554	24 443	24 443	900		20 000	20 000	0
	Matiota	7 936	6 349	6 349	900		4 000	4 000	0
	Lazareto	22 618	18 094	18 094			16 000	16 000	0
S. Nicolau	Tarrafal	5 525	4 420	4 420			3 200	3 500	-300
Sal	Palmeira/Grupos Alugados	23 175	18 540	18 540		2 500	14 350	14 500	-150
	Palmeira	16 925	13 540	13 540		2 500	10 100	9 500	600
	Grupos Alugados	6 250	5 000	5 000			4 250	5 000	-750
ELECTRA SUL		**111 999**	**89 599**	**89 599**		**4 280**	**65 682**	**74 118**	**-8 436**
Santiago		95 319	76 255	76 255		4 280	57 828	66 964	-9 136
	Palmarejo	91 054	72 843	72 843		4 280	56 928	64 064	-7 136
	Arribada (Santa Catarina)	4 265	3 412	3 412			900	2 900	-2 000
Fogo	São Filipe	10 400	8 320	8 320			5 224	4 224	1 000
Brava	Favatal	2 130	1 704	1 704			1 080	1 380	-300
Maio	Torril	4 150	3 320	3 320			1 550	1 550	0

Nota: Os grupos Cat 3 e Cat 4 da Central Nova do Sal, foram transferidos para Fgo, no mês de Abril de 2023.

Total Produtores Independentes Eólica [kW]		
Santo Antão	**Solar**	**80**
Santo Antão	**Eólica**	**500**
São Vicente	**Eólica**	**5 950**
Sal	**Eólica**	**7 650**
Santiago	**Eólica**	**9 350**

Eletricidade Produzida

A nível nacional, a produção de eletricidade em 2023 atingiu o valor de 572,9 GWh (2022: 542,8 GWh), sendo 81,6% de origem térmica, 13,4% eólica e 5,0% solar, representando um aumento global de 30,1 GWh (5,6%) em relação ao período homólogo de 2022.

A produção de eletricidade gerida pela Electra em 2023 atingiu o valor de 482,6 GWh, sendo 84,0% de origem térmica, 14,6% eólica e 1,4% solar.

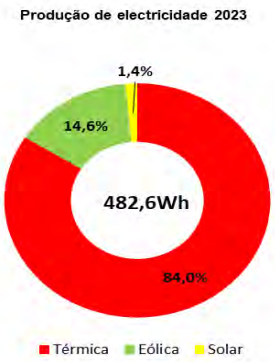
Em relação ao ano 2022, registou-se um aumento da produção de eletricidade em 2,9%, resultando no aumento global da produção térmica em 4,0%, uma diminuição da produção eólica em 2,7% e um aumento da produção solar em 1,5%. Destaca-se o aumento da produção de eletricidade em torno de 10,9%, na ilha do Sal, resultante da retoma da demanda da ilha.

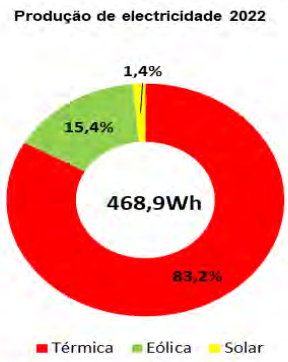
Quadro 3 - Produção por Ilha (kWh)

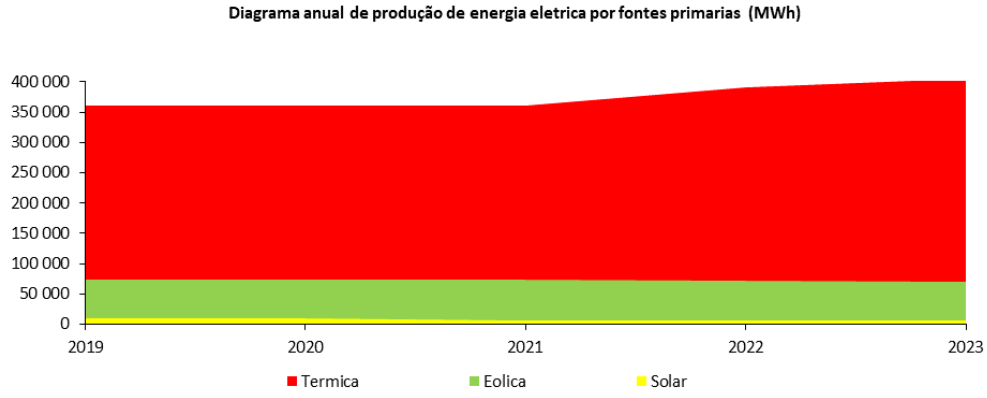
Ilha	Central	Térmica 2023	Térmica 2022	Δ [2023-2022]	Éolica 2023	Éolica 2022	Δ [2023-2022]	Solar 2023	Solar 2022	Δ [2023-2022]	Total 2023	Total 2022	Δ [2023-2022]
Santo Antão		17 330 151	16 856 913	2,8%	1 479 917	1 457 967	1,5%	150 596	152 384	-1,2%	18 960 664	18 467 264	2,7%
	Porto Novo	17 330 151	16 856 913					150 596	152 384		17 480 747	17 009 297	
	Ribeira Grande	0	0		1 479 917	1 457 967					1 479 917	1 457 967	
S.Vicente		63 921 577	63 483 553	0,7%	22 822 592	22 353 938	2,1%				86 744 169	85 837 491	1,1%
	Matiota	296 700	181 000		22 822 592	22 353 938					23 119 292	22 534 938	
	Lazareto	63 624 877	63 302 553		0	0					63 624 877	63 302 553	
S.Nicolau	Tarrafal	7 658 746	7 486 179	2,3%	0	0					7 658 746	7 486 179	2,3%
Sal	Palmeira	63 061 370	54 994 257	14,7%	17 740 060	18 526 590	-4,2%	903 682	177 162	0%	81 705 112	73 698 009	10,9%
Maio	Porto Inglês	4 007 696	4 053 301	-1,1%							4 007 696	4 053 301	-1,1%
Santiago		229 945 529	224 013 290	2,6%	28 191 458	29 832 377	-5,5%	5 702 502	6 329 250	-9,9%	263 839 489	260 174 917	1,4%
	Sta.Catarina	612 650	1 060 329								612 650	1 060 329	
	Palmarejo	229 332 879	222 952 961		28 191 458	29 832 377	-5,5%	5 702 502	6 329 250	-9,9%	263 226 839	259 114 588	
Fogo	S.Filipe	16 639 608	16 104 638	3,3%							16 639 608	16 104 638	3,3%
Brava	Favetal	3 031 746	3 114 844	-2,7%							3 031 746	3 114 844	-2,7%
TOTAL ELECTRA		**405 596 423**	**390 106 975**	**4,0%**	**70 234 027**	**72 170 872**	**-2,7%**	**6 756 780**	**6 658 796**	**1,47%**	**482 587 231**	**468 936 643**	**2,9%**

A repartição da energia transferida para a rede elétrica em 2023 foi a seguinte:

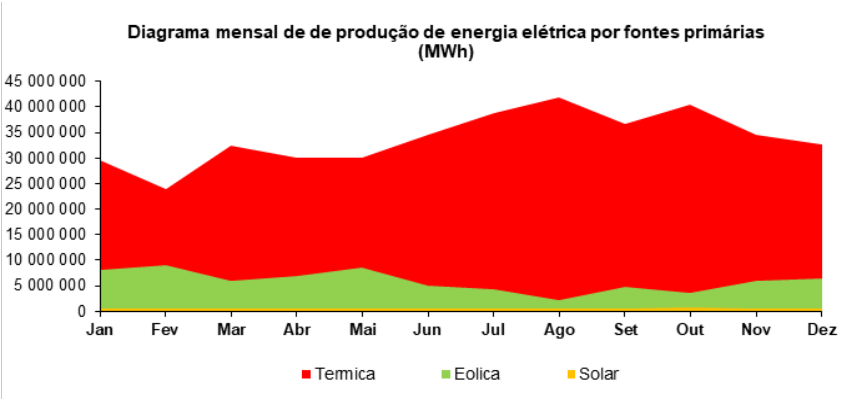
Global ELECTRA

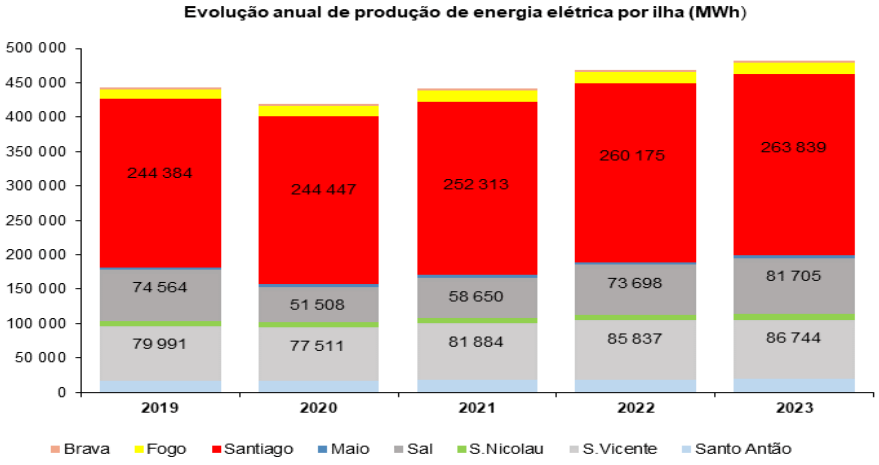






Os gráficos seguintes traduzem a evolução mensal e anual de produção de energia elétrica, por fonte de energia primária.





Eletricidade Entregue à Rede

Do total de eletricidade produzida, 90,4% foi distribuída à rede e 1,9% foi consumida no processo de produção de energia. Os restantes 7,7% foram consumidos nos processos de dessalinização (6,9%) e de bombagem de água produzida (0,9%). A produção de eletricidade total inclui também a contribuição das energias renováveis, adquirida junto dos produtores independentes.

Comparativamente ao ano de 2022, registou-se um aumento da eletricidade entregue à rede de distribuição de 13,1 GWh (3,1%).

Quadro 4 - Eletricidade Entregue à Rede (kWh)

Ilha	Total de Eletricidade Produzida			Consumo Interno Produção	Consumos electricidade			Δ [%]	Eletricidade Entregue à Rede		
	2023	2022	Δ 2023-2022 [%]		Dessalinização	Bombagem água	Total		2023	2022	Δ [2023-2022]
Santo Antão	18 960 664	18 467 264	2,7%	314 293					18 646 371	18 153 703	492 668
S. Vicente	86 744 169	85 837 491	1,1%	2 991 888	6 880 889	1 074 365	7 955 254	21,3%	75 797 027	75 176 617	620 410
S. Nicolau	7 658 746	7 486 179	2,3%	88 217					7 570 529	7 395 017	175 512
Sal	81 705 112	73 698 009	10,9%	2 011 526	5 922 313	789 680	6 711 993	18,0%	72 981 593	65 942 571	7 039 022
Maio	4 007 696	4 053 301	-1,1%	19 240					3 988 456	4 040 797	-52 341
Santiago	263 839 489	260 174 917	1,4%	3 371 154	20 429 383	2 295 348	22 724 731	60,8%	237 743 604	233 406 807	4 336 797
Fogo	16 639 608	16 104 638	3,3%	254 180					16 385 428	15 834 153	551 275
Brava	3 031 746	3 114 844	-2,7%	11 404					3 020 342	3 101 105	-80 763
TOTAL ELECTRA	**482 587 231**	**468 936 643**	**2,9%**	**9 061 903**	**33 232 585**	**4 159 393**	**37 391 978**	**100,0%**	**436 133 350**	**423 050 770**	**13 082 580**

Relativo ao ano 2023 o Consumo Interno nas Centrais foi de **2,2%**, comparativamente ao período homólogo registou-se uma diminuição de 0,4 p.p., resultante de melhorias na eficiência operacional, com maior destaque na ilha Santiago.

Quadro 5 - Consumo Interno das Centrais

Ilha	Total Eletricidade Produzida (Térmica)				Consumo Interno			Cons. Interno Produção Electricidade		
	2023	2022	Δ [kWh]	Δ (%)	2023	2022	Δ [kWh]	2023 (%)	2022 (%)	Δ (%)
Santo Antão	17 330 151	16 856 913	473 238	2,8%	314 293	313 561	732	1,8%	1,9%	0,0%
S. Vicente	63 921 577	63 483 553	438 024	0,7%	2 991 888	2 896 267	95 621	4,7%	4,6%	0,1%
S. Nicolau	7 658 746	7 486 179	172 567	2,3%	88 217	91 162	-2 945	1,2%	1,2%	-0,1%
Sal	63 061 370	54 994 257	8 067 113	14,7%	2 011 526	1 982 518	29 008	3,2%	3,6%	-0,4%
Maio	4 007 696	4 053 301	-45 605	-1,1%	19 240	12 504	6 736	0,5%	0,3%	0,2%
Santiago	229 945 529	224 013 290	5 932 239	2,6%	3 371 154	4 675 651	-1 304 497	1,5%	2,1%	-0,6%
Fogo	16 639 608	16 104 638	534 970	3,3%	254 180	270 485	-16 305	1,5%	1,7%	-0,2%
Brava	3 031 746	3 114 844	-83 098	-2,7%	11 404	13 739	-2 335	0,4%	0,4%	-0,1%
TOTAL ELECTRA	**405 596 423**	**390 106 975**	**15 489 448**	**4,0%**	**9 061 903**	**10 255 887**	**-1 193 984**	**2,2%**	**2,6%**	**-0,4%**

Variação das Pontas Máximas

A ponta máxima, por unidade de Produção, foi de 41.833 kW, registada na ilha de Santiago, representando um aumento de 1,0%, relativamente ao ano de 2022. De realçar uma pequena diminuição da ponta máxima registada no sistema elétrico das ilhas de São Nicolau (-73 kW) e da Brava (-4 KW).

Quadro 6 - Pontas por Ilha (kW)

Ilha	2023				2022	Δ [2023-2022]	
	Valor	Mês	Dia	Hora		Valor	%
Santo Antão	3 529	Dezembro	1	20:05	3 510	19	0,5%
S. Vicente	14 100	Outubro	5	20:00	14 100	0	0,0%
S. Nicolau	1 417	Fevereiro	24	19:21	1 490	-73	-4,9%
Sal	14 068	Novembro	23	19:00	12 457	1 611	12,9%
Maio	763	Fevereiro	2	19:00	761	2	0,3%
Santiago	**41 833**	**Agosto**	**28**	**15:00**	**41 438**	**395**	**1,0%**
Fogo	2 887	Junho	25	19:30	2 807	80	2,9%
Brava	625	Junho	22	20:25	629	-4	-0,6%
Ponta Assíncrona Total	**79 222**				**77 192**	**2 030**	**2,6%**

Black-Outs

As interrupções no fornecimento de eletricidade diminuíram em quase todos os sistemas elétricos, com exceção das ilhas de São Nicolau, e Fogo, tendo sido registados progressos na garantia de continuidade do serviço, com redução substancial do número de *Black-Outs*. Destacam-se a ilha de Santo Antão, onde se registou o menor número de *Black-Outs* (1 *Black-Out*).

A ilha de São Nicolau é o centro de produção com maior número de interrupções gerais de energia registado no corrente ano (25 *black-outs*). No entanto, foi a ilha da Brava que teve o maior tempo de interrupção (2.108 min), não obstante as grandes melhorias verificadas em 2023 no centro de produção da Brava comparativamente a 2022.

Quadro 7 - *Black-Outs* (Quantidade e duração)

Ilha		2023		2022		Δ [2023-2022]	
		Qtd	Dur. (min)	Qtd	Dur. (min)	Qtd	Dur. (min)
Santo Antão	Porto Novo	1	5	4	54	-3	-49
S. Vicente	S.Vicente	6	101	6	128	0	-27
S. Nicolau	Tarrafal	25	460	14	177	11	283
Sal	Sal	12	465	17	449	-5	16
Maio	Maio	9	445	14	250	-5	195
Santiago	**Cidade da Praia**	**4**	**80**	**12**	**339**	**-8**	**-259**
Fogo	S.Filipe	14	193	8	63	6	130
Brava	Favetal	14	2 108	29	1 611	-15	497

Consumo Específico

Tendo em conta o *mix* de combustíveis de todas as centrais elétricas e, em particular, o consumo agregado médio para a ELECTRA, o consumo específico médio foi de **216,2 gr/kWh** (214,9 gr/kWh em 2022).

O valor máximo fixado pela Agência de Regulação Multissetorial da Economia (ARME) foi de 219 gr/kWh.

Quadro 8 -Consumo Específico Global

Ilha	Produção Térmica	Gasóleo [L]	MDO [L]	Fuel Oil 180 [L]	Fuel Oil 380 [L]	Cons. Específico (gr/kWh)
Santo Antão	17 330 151	4 919 115				238,43
S. Vicente	63 921 577	190 086	84 337		13 617 306	208,12
S. Nicolau	7 658 746	2 041 393				223,90
Sal	63 061 370	4 068 083		11 322 955		220,46
Maio	4 007 696	1 064 930				223,21
Santiago	229 945 529	186 371			50 806 342	205,28
Fogo	16 639 608	4 649 068				234,69
Brava	3 031 746	869 200				240,83
TOTAL ELECTRA	**405 596 423**	**17 988 246**	**84 337**	**11 322 955**	**64 423 648**	**216,15**

É de se relevar a evolução na estrutura de consumo de combustível, com a utilização predominantemente do FO 380, que representou 68,7 % do volume total em 2023, contra 69,8 % em 2022. No gasóleo registou-se um aumento, representando 19,2% do consumo total comparativamente ao ano de 2022 em que representou 18,6%. O consumo do FO 180 passou de 11,6%, em 2022 para 12,1 % em 2023. Não fossem os constrangimentos vários que impossibilitaram o transporte e armazenamento do Fuel 180 para as Centrais Elétricas de Porto Novo e de São Filipe, a redução do consumo do Gasóleo poderia ser mais acentuada, a favor do Fuel 180.

Quadro 9 - Análise Peso das Centrais Elétricas

								peso % por tipo de combustíveis			
Ilha	Central	Produção	Gasoleo	MDO	Fuel 180	Fuel380	consumo [g/kWh]	Gasoleo	MDO	Fuel 180	Fuel380
Santo Antão	Porto Novo	17 330 151	4 919 115				238,43	27,3%	0,0%		
	Total	17 330 151	4 919 115				238,43	27,3%	0,0%		
S. Vicente	Matiota	296 700		84 337			238,77		100,0%		
	Lazareto	63 624 877	190 086			13 617 306	207,97	1,1%			21,1%
	Total	63 921 577	190 086	84 337		13 617 306	208,12	1,1%	100,0%		21,1%
S. Nicolau	Tarrafal C. Nova	7 039 353	1 854 091				221,25	10,3%			
	Tarrafal C. Velha	619 393	187 302				254,01	1,0%			
	Total	7 658 746	2 041 393				223,90	11,3%			
Sal	Diesel C. Nova	34 973 599	511 642		7 790 376		218,56	2,8%		68,8%	
	Diesel TRC	13 971 996	24 580		3 532 579		235,60	0,1%		31,2%	
	Grupos Alugados	14 115 775	3 531 861				210,17	19,6%			
	Total	63 061 370	4 068 083		11 322 955		220,46	22,6%			
TOTAL ELECTRA NORTE		**151 971 844**	**11 218 677**	**84 337**	**11 322 955**	**13 617 306**	**218,53**	**62,4%**	**100,0%**	**100,0%**	**21,1%**
Maio	Torril	4 007 696	1 064 930				223,21	5,9%			
	Total	4 007 696	1 064 930				223,21	5,9%			
Santiago	Palmarejo	229 332 879	2 951			50 806 342	205,16	0,0%			78,9%
	Assomada	612 650	183 420				251,49	1,0%			
	Total	229 945 529	186 371			50 806 342	205,28	1,0%			78,9%
Fogo	Diesel S.Filipe	16 639 608	4 649 068				234,69	25,8%			
	Total	16 639 608	4 649 068				234,69	25,8%			
Brava	Favatal	3 031 746	869 200				240,83	4,8%			
	Total	3 031 746	869 200				240,83	4,8%			
TOTAL ELECTRA SUL		**253 624 579**	**6 769 569**	**0**	**0**	**50 806 342**	**207,92**	**37,6%**			**78,9%**
TOTAL ELECTRA SA		**405 596 423**	**17 988 246**	**84 337**	**11 322 955**	**64 423 648**	**216,15**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**
Peso Global /tipo Combustíveis			19,2%	0,1%	12,1%	68,7%					

Indicadores de Produção de Eletricidade

O quadro seguinte ilustra os principais indicadores de desempenho:

Quadro 10 - Indicadores de Produção de Eletricidade

Indicadores de Produção de Energia Elétrica	2023	2022
Taxa de Indisponibilidade por Manutenção Planeada	2,1%	3,6%
Taxa de Indisponibilidade por Avaria	8,9%	9,6%
Taxa de Indisponibilidade por Paragens Forçadas	0,4%	0,7%
Taxa de disponibilidade das unidades térmicas	88,5%	86,1%
Taxa de penetração das energias renováveis	16,0%	16,8%

A taxa de disponibilidade na ordem de 88,5% confirma a estratégia da empresa em ter todos os seus equipamentos disponíveis.

A taxa de penetração de energias renováveis em 2023 diminui em 0,8 pontos percentuais comparativamente a 2022, essa diminuição é justificada, essencialmente, pelo aumento da demanda da ilha do Sal, onde esse aumento foi satisfeito na sua maioria pela produção térmica.


A NOSSA ENERGIA
SUSTENTÁVEL

DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE

Perdas de Eletricidade

As perdas de eletricidade globais (técnicas e não técnicas) a nível do país atingiram 115,8 GWh em 2023, representando 24,0% da produção. Com a conjugação dos resultados de vários projetos e intervenções em matéria de organização e gestão, permitiu-nos verificar a redução consistente dos níveis de perdas de eletricidade em 2023, acabando por espelhar a redução em 0,4 p.p., quando comparado ao ano 2022.

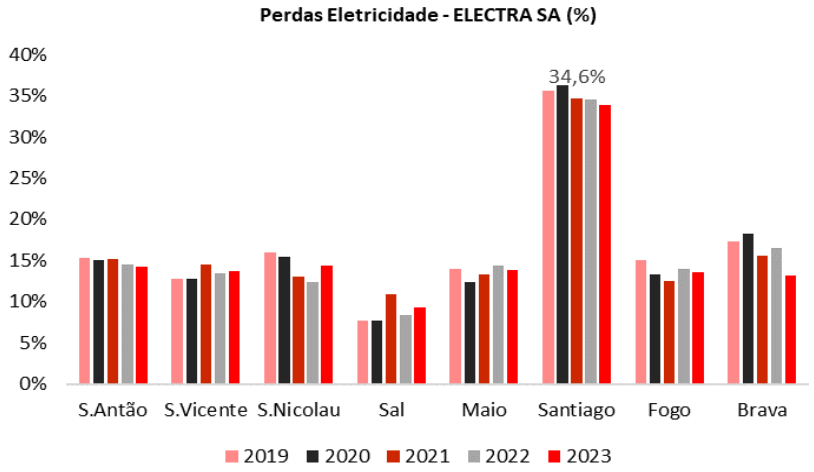
Regista-se uma redução dos níveis de perdas de eletricidade na maior parte das ilhas, com exceção das de São Vicente, São Nicolau e Sal. As perdas de eletricidade das ilhas de São Vicente, São Nicolau e Sal, aumentaram significativamente, 0,2p.p., 2,1p.p. e 1,0p.p. respetivamente, impedindo dessa forma, que a diminuição das perdas globais de eletricidade atingisse os valores previstos para 2023. Nessas ilhas o aumento das vendas não acompanhou o aumento da produção, traduzindo num aumento das perdas.

Verificou-se a diminuição das perdas, com incidência na ilha da Brava, diminuindo 3,3 p.p. respetivamente, tendo assim uma repercussão positiva a nível das perdas do país e alinhando-se a um dos grandes objetivos da empresa quanto ao combate às perdas de eletricidade.

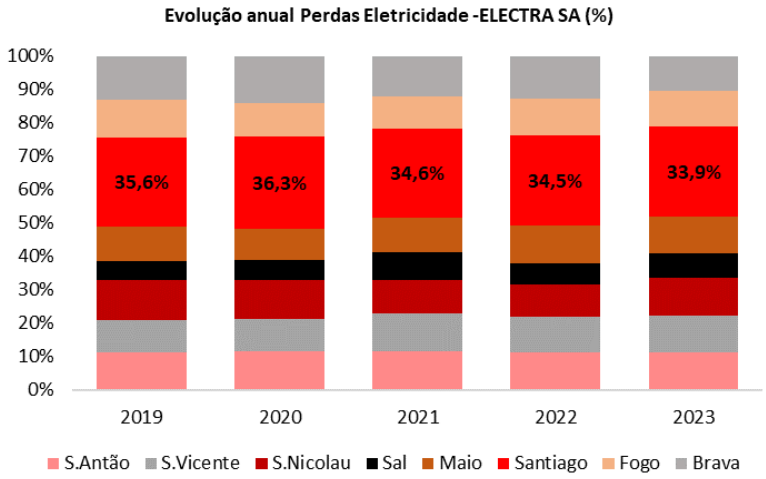
De realçar ainda que os níveis de perda de eletricidade na ilha de Santiago continuam elevados, onde a sua diminuição em 2023 foi pouco expressiva e continua a ser superiores ao dobro da média das outras ilhas, requerendo, portanto, uma abordagem específica e individualizada. A empresa tem atuado no combate as perdas com a implementação do Projeto Piloto de Luta Contra as Perdas para o município da Praia, assente em inspeções e validação dos consumos faturados aos clientes desse município, no sentido de regularizar o consumo não faturado diminuindo assim as perdas elevadas existentes na ilha.

Quadro 11 - Perdas de Eletricidade

Ilha	Produção	Total Consumos da Produção	Vendas	Perdas			
				2023	%	2022	Δ [2023-2022]
Santo Antão	18 960 664	314 293	15 950 007	2 696 365	14,2%	14,5%	-0,3p.p.
S. Vicente	86 744 169	10 947 142	63 942 924	11 854 103	13,7%	13,5%	0,2p.p.
S. Nicolau	7 658 746	88 217	6 470 041	1 100 488	14,4%	12,3%	2,1p.p.
Sal	81 705 112	8 723 519	65 338 338	7 643 255	9,4%	8,4%	1,0p.p.
Maio	4 007 696	19 240	3 435 266	553 190	13,8%	14,3%	-0,5p.p.
Santiago	263 839 489	26 095 885	148 416 934	89 326 670	33,9%	34,5%	-0,7p.p.
Fogo	16 639 608	254 180	14 131 396	2 254 032	13,5%	14,0%	-0,4p.p.
Brava	3 031 746	11 404	2 621 223	399 119	13,2%	16,5%	-3,3p.p.
TOTAL ELECTRA	**482 587 231**	**46 453 881**	**320 306 128**	**115 827 221**	**24,0%**	**24,4%**	-0,4p.p.

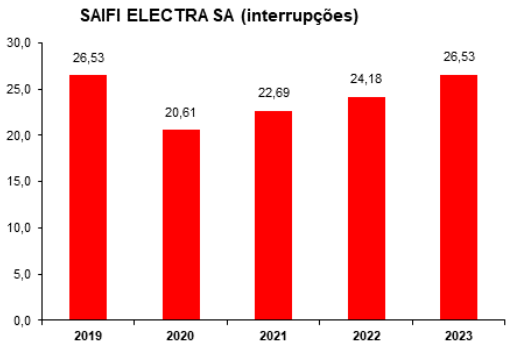


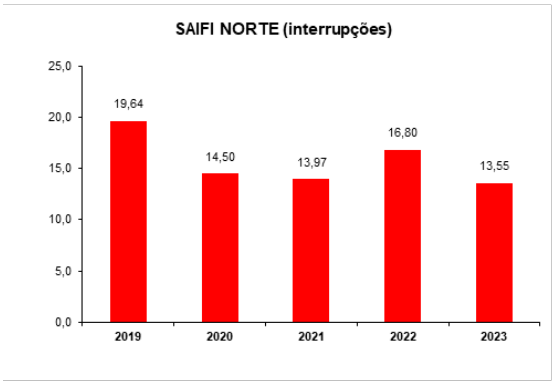
O Gráfico seguinte ilustra a evolução da estrutura de Perdas de Eletricidade:

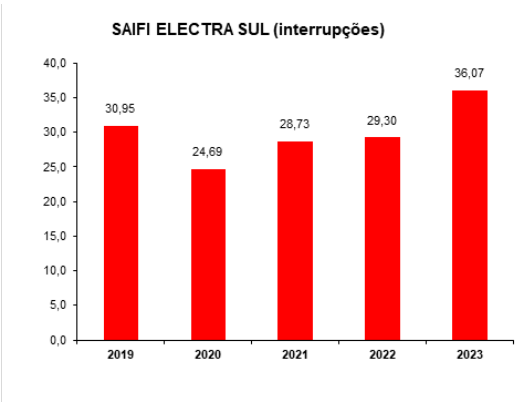


Indicadores de Transporte e Distribuição de Energia Elétrica

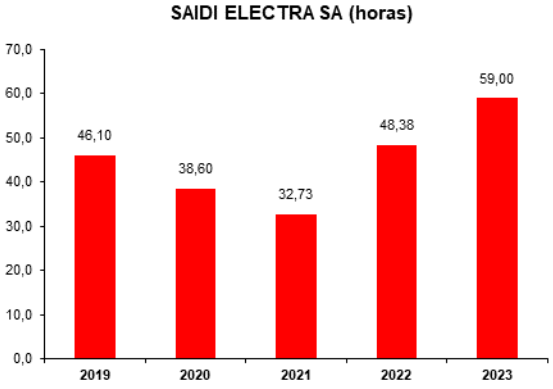
SAIFI *(System Average Interruption Frequency Index*) - Indicador de frequência média de Interrupção de fornecimento de energia elétrica a cada cliente - verificou-se um agravamento nos principais centros urbanos do País (Santiago, São Vicente e Sal) no decorrer do ano de 2023.

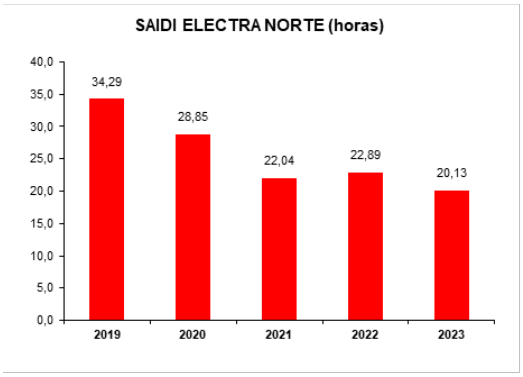


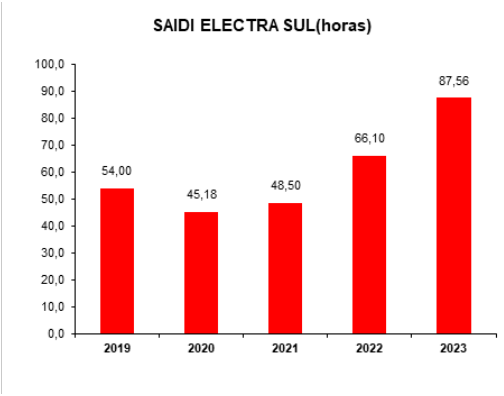




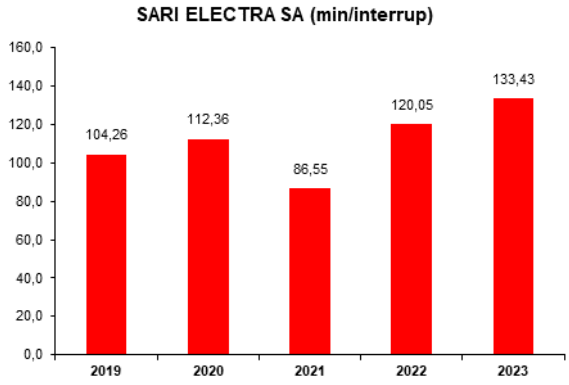
SAIDI (*System Average Interruption Duration Index*) – Indicador de duração média de interrupção de fornecimento de energia elétrica a cada cliente servido é medida em unidade de tempo ao longo do ano. Verificou-se também um agravamento nos principais centros urbanos (Santiago e São Vicente) e do País no período de 2023.

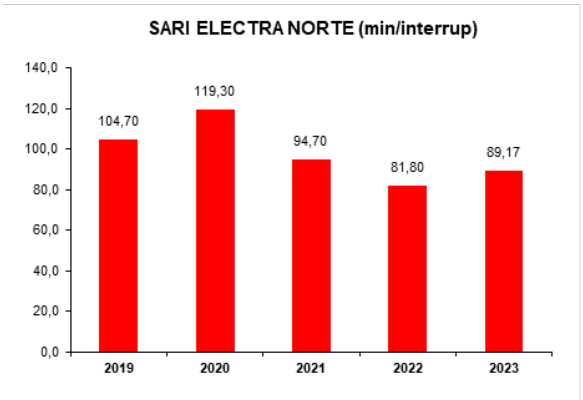


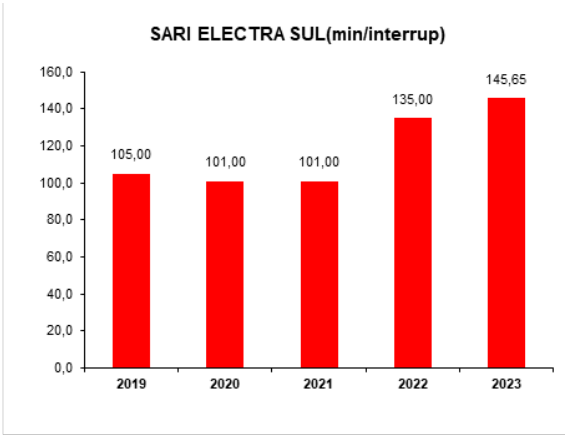




SARI *(System Average Restoration Index)* - Indicador de duração média de Tempo médio de reposição de energia elétrica a cada cliente servido ao longo do ano. Verificou-se também um agravamento no principal centro urbano (Santiago) e do País no período de 2023







Em média, cada cliente da **ELECTRA Norte** esteve sem energia elétrica por 20,1 horas (SAIDI = 1.208,1mn/cliente) no decorrer de 2023 e cada cliente sofreu em média 13,5 cortes de fornecimento de energia - SAIFI**.** O melhor desempenho foi registado na ilha de São Vicente (SAIDI = 601,0 mn/cliente

10,0 horas de interrupção de fornecimento). A ilha do Sal registou o pior indicador SAIDI (2.327,3 mn/cliente) e São Nicolau o pior SAIFI (26,3 cortes por clientes).

O Tempo médio de reposição (SARI) é de 89,2 mn/interr, sendo o melhor para a ilha de São Vicente com 52,4 mn/interr.

Relativamente **ELECTRA Sul**, em média cada cliente esteve sem energia elétrica por 87,6 horas (SAIDI = 5253 min/cliente) em 2023, tendo sofrido, em média, 36,1 cortes de fornecimento de energia (SAIFI). O pior SAIDI registou-se na ilha do Fogo, com 14.988 min/cliente (249,8 horas) e o pior SAIFI, (75,4 interrupções de fornecimento de energia). A ilha do Maio apresenta o melhor SAIDI (63,8horas – 3.825 minutos).

Em relação a cidade da Praia, registou-se a menor duração das interrupções, com a média 3207 minutos (53,5 horas) para cada cliente. No que se refere ao SAIFI, a cidade da Praia registou uma média de 31,1 cortes por cliente, verificando-se um agravamento dos parâmetros de qualidade, comparativamente ao ano de 2022).

O Tempo médio de reposição (SARI) é de de 145,6 mn/interr, sendo o melhor para a ilha de Santiago, com 103 mn/interr.

Quadro 12 - Rede de Distribuição de Energia

	S. Antão	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Total
Nº Posto de Transformação									
Aereo	43	0	17	0	5	210	58	2	335
Alvenaria	54	122	21	65	20	276	35	15	608
Subestação									
Alta Tensão (60KV)	0	0	0	0	0	3	0	0	3
Alta Tensão (20KV)	1	2	2	2	1	6	1	1	16
Alta Tensão (10KV)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Alta Tensão (6KV)	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Rede									
Baixa Tensão (km)	248	1259	121	174	80	941	241	60	3124
Alta Tensão (km)	0	0	0	0	0	79	0	0	79
Aérea Media Tensão (km)	113	5,6	59	0	54	420	145	18	814,6
Subterrânea Media Tensão (Km)	136,0	147,9	42,0	197,0	19,0	244,0	30,0	7,0	822,9

Quadro 13 - Principais Indicadores de Iluminação Pública - ELECTRA Global

Evolução Iluminação Pública - Electra SA					
Ano Exercício	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Número de focos Luminosos existentes	44 328	46 523	48 345	49 232	**49 880**
Número de habitantes (Projeção INE)	524 567	528 309	535 787	474 920	**474 920**
Ponto de luz por cada 100 habitantes	8,45	8,81	9,02	10,37	**10,50**
Número de familias	146 099	147 709	149 679	142 265	**142 265**
Número de familias por cada ponto de luz	3,30	3,17	3,10	2,89	**2,85**
Número de edifícios	121 381	47 747	121 381	143 001	**143 001**
Número de edifícios por cada ponto de luz	2,74	1,03	2,51	2,90	**2,87**
Comprimento total de vias iluminadas*	1 330	1 396	1 450	1 477	**1 496**
Energia Consumida na iluminação Pública -DTDE/DCS (kWh)	13 071 044	14 143 866	14 481 145	14 585 130	**13 792 162**
Consumo de energia IP por habitantes (kWh/habit.)	24,92	26,77	27,03	30,71	**29,04**
Custos Manutenção e Reforço -DTDE-ES (CVE)	94 718 038	44 328 973	53 028 737	35 501 240	**43 879 018**
Custos de Fornecimento Energia -DCS (CVE)	329 646 194	312 343 760	333 599 309	411 072 703	**423 090 538**
CIP Faturada -DCS (CVE)	201 879 787	183 511 750	219 256 674	329 692 171	**369 797 326**
Relação CIP faturado/Custos totais (Energia+Manut/Reforço)	**47,6%**	**51,5%**	**56,7%**	**73,8%**	**79,2%**

* uma luminárias por cada 30m (kWh)

Quadro 14 - Principais Indicadores de Iluminação Pública - ELECTRA Norte

Evolução Iluminação Pública- Electra Norte					
Ano Exercício	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Número de focos Luminosos existentes	18 658	18 662	19 262	19 741	**20 271**
Número de habitantes (Projeção INE)	167 105	167 105	167 105	160 139	**160 139**
Ponto de luz por cada 100 habitantes	11,17	11,17	11,53	12,33	**12,66**
Número de familias	51 868	51 868	51 868	51 869	**51 869**
Número de familias por cada ponto de luz	2,78	2,78	2,69	2,63	**2,56**
Número de edifícios	47 747	47 747	47 747	47 748	**47 748**
Número de edifícios por cada ponto de luz	2,56	2,56	2,48	2,42	**2,36**
Comprimento total de vias iluminadas*	560	560	578	592	**608**
Energia Consumida na iluminação Pública -DTDE/DCS (kWh)	6 394 956	6 840 324	6 926 030	6 718 387	**6 753 295**
Consumo de energia IP por habitantes (kWh/habit.)	38,27	40,93	41,45	41,95	**42,17**
Custos Manutenção e Reforço -DTDE-ES (CVE)	1 490 477	29 704 818	27 026 345	18 117 027	**34 506 361**
Custos de Fornecimento Energia -DCS (CVE)	153 937 456	139 306 366	159 327 745	181 834 068	**199 043 401**
CIP Faturada -DCS (CVE)	92 377 995	75 853 825	87 581 399	133 527 635	**150 360 203**
Relação CIP faturado/Custos totais (Energia+Manut/Reforço)	**59,4%**	**44,9%**	**47,0%**	**66,8%**	**64,4%**

* uma luminárias por cada 30m (kWh)

Quadro 15 - Principais Indicadores de Iluminação Pública - ELECTRA Sul

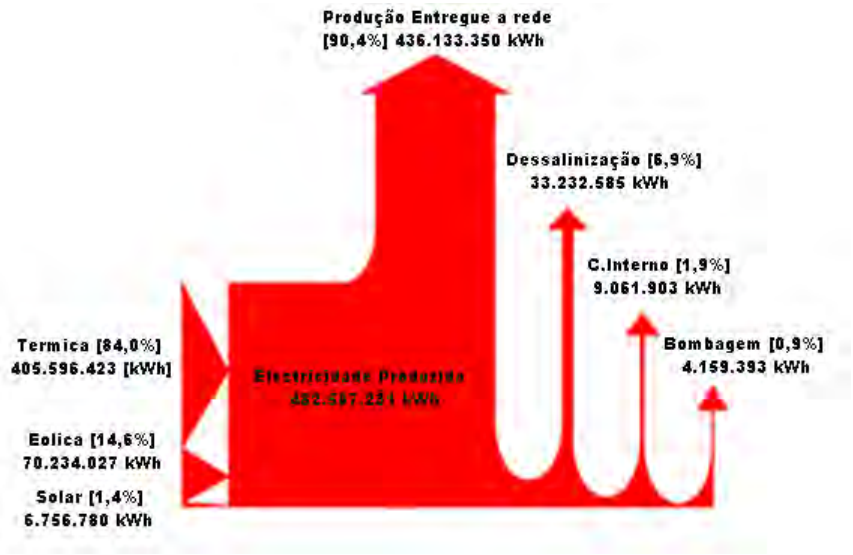
Evolução Iluminação Pública- Electra Sul					
Ano Exercício	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Número de focos Luminosos existentes	25 670	27 861	29 083	29 491	**29 609**
Número de habitantes (Projeção INE)	357 462	361 204	368 682	314 781	**314 781**
Ponto de luz por cada 100 habitantes	7,18	7,71	7,89	9,37	**9,41**
Número de familias	94 230	95 840	97 810	90 396	**90 396**
Número de familias por cada ponto de luz	3,67	3,44	3,36	3,07	**3,05**
Número de edifícios	73 633	-1	73 633	95 253	**95 253**
Número de edifícios por cada ponto de luz	2,87	0,00	2,53	3,23	**3,22**
Comprimento total de vias iluminadas*	770	836	872	885	**888**
Energia Consumida na iluminação Pública -DTDE/DCS (kWh)	6 676 087	7 303 541	7 555 114	7 866 743	**7 038 867**
Consumo de energia IP por habitantes (kWh/habit.)	18,68	20,22	20,49	24,99	**22,36**
Custos Manutenção e Reforço -DTDE-ES (CVE)	93 227 561	14 624 155	26 002 392	17 384 213	**9 372 657**
Custos de Fornecimento Energia -DCS (CVE)	175 708 738	173 037 394	174 271 564	229 238 635	**224 047 137**
CIP Faturada -DCS (CVE)	109 501 792	107 657 925	131 675 275	196 164 536	**219 437 123**
Relação CIP faturado/Custos totais (Energia+Manut/Reforço)	**40,7%**	**57,4%**	**65,7%**	**79,5%**	**94,0%**

* uma luminárias por cada 30m (kWh)



Balanço Energético

PRODUÇÃO			
Meios	Ilhas	Produção [kWh]	%
Produção Térmica 405.596.423 kWh [84,0%]	Santo Antão	17 330 151	3,6%
	São Vicente	63 921 577	13,2%
	São Nicolau	7 658 746	1,6%
	Sal	63 061 370	13,1%
	Maio	4 007 696	0,8%
	Santiago	229 945 529	47,6%
	Fogo	16 639 608	3,4%
	Brava	3 031 746	0,6%
Produção Eólica 70.234.027 kWh [14,6%]	Santo Antão	1 479 917	0,3%
	São Vicente	22 822 592	4,7%
	Sal	17 740 060	3,7%
	Santiago	28 191 458	5,8%
Produção Solar 6.756.780 kWh [1,4%]	Santo Antão	150 596	0,0%
	Sal	903 682	0,2%
	Santiago	5 702 502	1,2%
Total		482 587 231	100%



CONSUMOS AUTORIZADOS			
Destino	Unidade Comercial	Quantidade [kWh]	%
Vendas 320.306.128 kWh [66,4 %]	Santo Antão	15 950 007	3,3%
	São Vicente	63 942 924	13,3%
	São Nicolau	6 470 041	1,3%
	Sal	65 338 338	13,5%
	Maio	3 435 266	0,7%
	Santiago	148 416 934	30,8%
	Fogo	14 131 396	2,9%
	Brava	2 621 223	0,5%
Cons.Produção - 46.453.881 kWh [9,6%]	Dessalinização	33 232 585	6,9%
	Bombagem	4 159 393	0,9%
	Consumo Interno	9 061 903	1,9%
Perdas 115.827.221 [24,0%]	Santo Antão	2 696 365	0,6%
	São Vicente	11 854 103	2,5%
	São Nicolau	1 100 488	0,2%
	Sal	7 643 255	1,6%
	Maio	553 190	0,1%
	Santiago	89 326 670	18,5%
	Fogo	2 254 032	0,5%
	Brava	399 119	0,1%
Total		482 587 231	100%

Figura 1

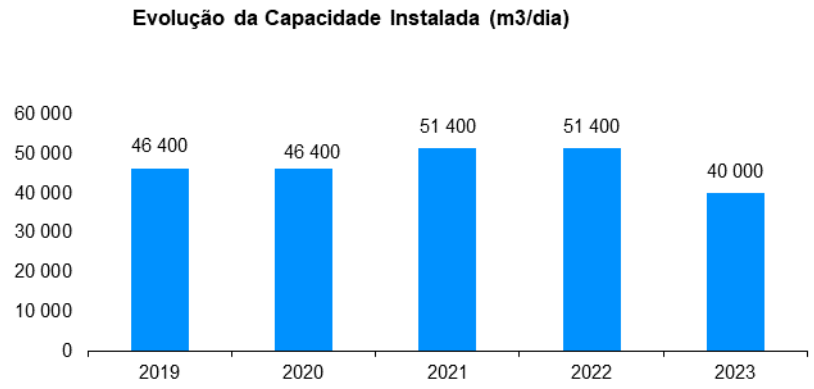
PRODUÇÃO DE ÁGUA

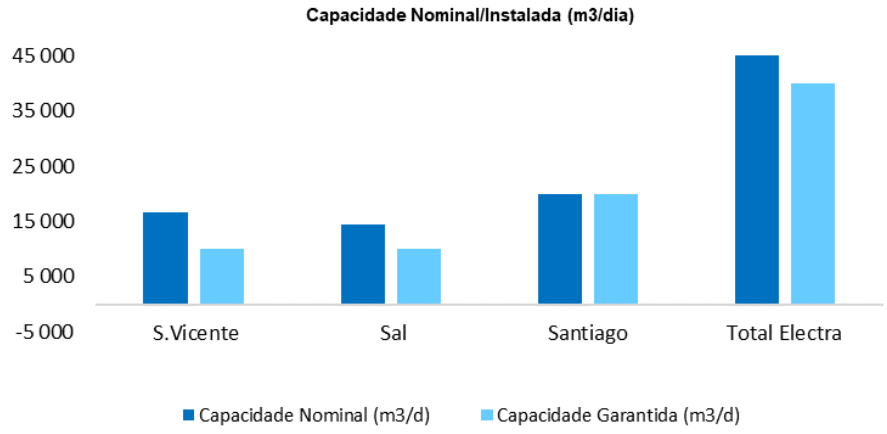
A produção e distribuição de água pela ELECTRA está circunscrita às ilhas de São Vicente e Sal. Por força do *unbundling* efetuado na ilha de Santiago (cidade da Praia) a partir do mês de julho de 2017, a ELECTRA continuou a assegurar a produção de água dessalinizada, descontinuando a exploração dos furos e passando a fornecer em alta à AdS- Águas de Santiago, que assegura a distribuição de água a toda a ilha.

Capacidade Instalada

A ELECTRA dispunha em 31 de dezembro 2023 de 3 centrais de produção de água dessalinizada nas ilhas de Santiago (20 000 m3/dia), São Vicente (10 000 M3/dia) e Sal (10 000/dia), totalizando uma capacidade instalada de 37 000 m3/dia. Em 2023, saíram de funcionamento 6 unidades no total de 6.600 M3/dia em São Vicente e 5 unidades no total de 4.800 M3/dia na ilha do Sal.

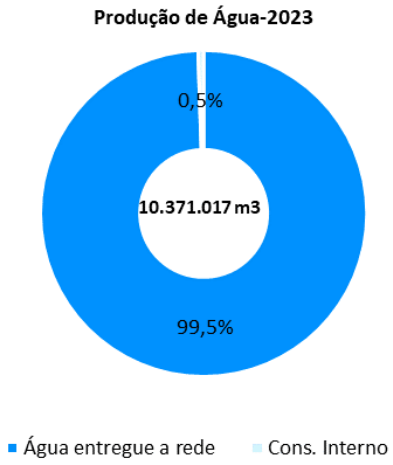
É de salientar que a capacidade garantida das dessalinizadoras de São Vicente apresentam valores mais baixos do que os normais devido a necessidade de substituição de membranas e a necessidade de limpeza química do sistema.





ÁGUA ENTREGUE À REDE

A água dessalinizada representou, em 2022, 99,5% da água injetada nas redes de distribuição de água nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal.



No ano 2023, foram produzidos **10.371.017 m3** de água, sendo que 99,5% foram entregues à distribuição e os restantes 0,5%, consumidos internamente.



Em relação ao ano de 2022, registou-se um aumento da quantidade de água entregue à rede de distribuição em **608.962 m3** (6,3%).

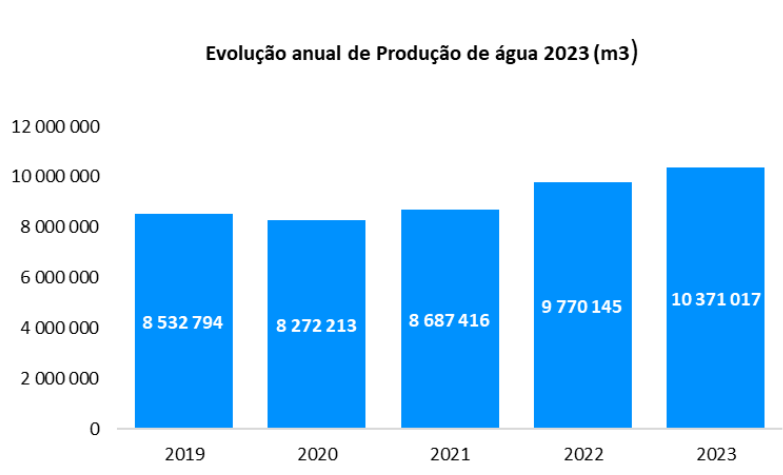
Quadro 16 - Água entregue à Rede (m³)

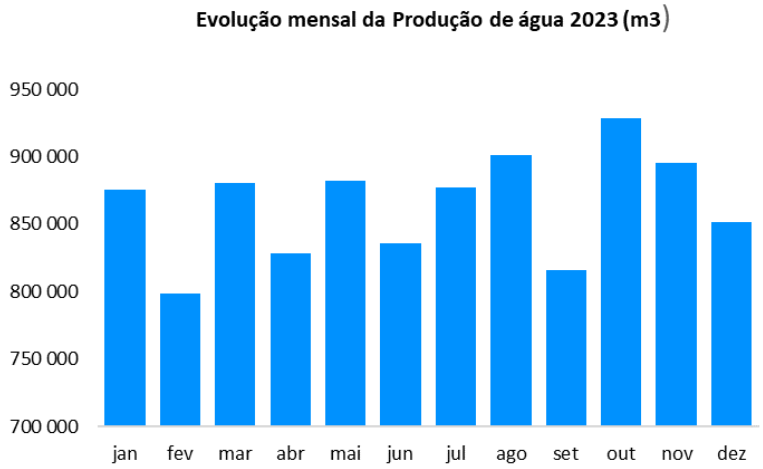
Unidade produção	2023	2022	Consumo Interno	Água entregue à Rede		
	Quantidade	Quantidade		2023	2022	Δ [2023-2022]
S.Vicente	2 621 851	2 478 660	26 726	2 595 125	2 446 289	148 836
Sal	2 362 003	1 995 805	4 059	2 357 944	1 993 179	364 765
Santiago (Praia)	5 387 163	5 295 680	21 557	5 365 606	5 270 245	95 361
TOTAL ELECTRA	**10 371 017**	**9 770 145**	**52 342**	**10 318 675**	**9 709 713**	**608 962**

Evolução da Produção de Água

A produção de água registou um aumento em 6,3%, em relação ao ano de 2022.

Os gráficos seguintes traduzem a evolução da produção de água nos últimos 5 anos e a produção mensal de 2025:





Os consumos específicos das centrais dessalinizadoras referentes ao ano de 2023 (kWh/m3) são apresentados no quadro seguinte:

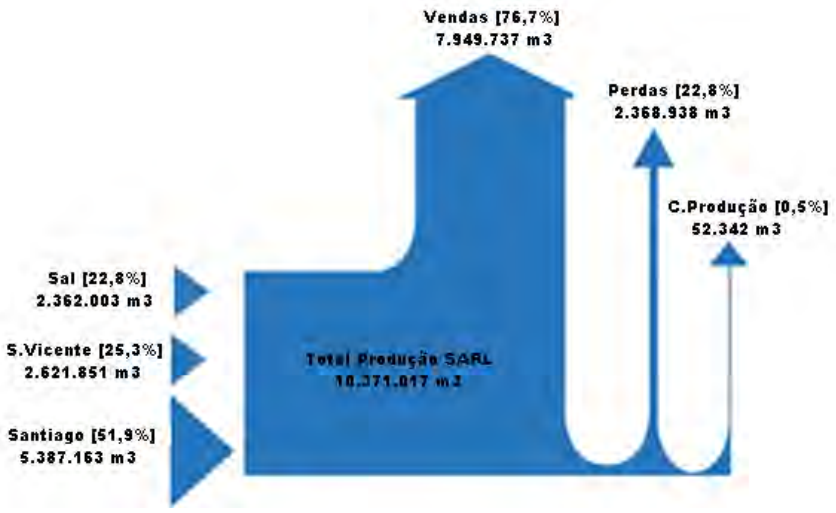
Quadro 17- Consumos específicos das centrais dessalinizadoras

2023	São Vicente	Sal	Santiago	Total
janeiro	2,6	2,5	3,8	3,2
fevereiro	2,6	2,5	3,8	3,2
março	2,6	2,5	3,8	3,2
abril	2,6	2,5	3,7	3,2
maio	2,6	2,5	3,8	3,2
junho	2,6	2,5	3,8	3,2
julho	2,6	2,5	3,8	3,2
agosto	2,6	2,6	3,9	3,2
setembro	2,4	2,4	3,8	3,2
outubro	2,7	2,5	3,8	3,2
novembro	2,8	2,5	3,7	2,9
dezembro	2,8	2,5	3,9	3,0
Acumulado 2023	2,6	2,5	3,8	3,2
Acumulado 2022	2,8	2,5	3,8	3,2
Variação (valor)	-0,1	0,0	0,0	0,0
Variação (%)	-5,2%	-0,1%	1,0%	-1,4%

Balanço Hidrológico

O balanço hidrológico, regista o volume da água produzida e entregue à rede e os cálculos das perdas totais (Santiago, São Vicente e Sal).

PRODUÇÃO			
Meios	Ilhas	Produção [m^3]	%
Dessalinização 10.371.017 m^3 [100%]	São Vicente	2 621 851	25,3%
	Sal	2 362 003	22,8%
	Santiago	5 387 163	51,9%
Total		10 371 017	100%



CONSUMOS AUTORIZADOS			
Destino	Unidade Comercial	Quantidade [m3]	%
Vendas 7.949.737 m^3 [76,7%]	São Vicente	1 273 665	12,3%
	Sal	1 424 324	13,7%
	Santiago	5 251 748	50,6%
Consumo Produção 52.342 m^3 [0,5%]	São Vicente	26 726	0,3%
	Sal	4 059	0,0
	Santiago	21 557	0,2%
Perdas 2.368.938 m3 [22,8%]	São Vicente	1 321 460	12,7%
	Sal	933 620	9,0%
	Santiago [em Alta]	113 858	1,1%
Total		10 371 017	100%

Figura 2

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Perdas de Água

As perdas na distribuição água durante o ano de 2023 foram de 2.255.080 m3, representando 45,2% em relação ao total produzido (4.983.854 m3).

Quadro 18 - Perdas de Água Produzida (m3)

Unidade de Produção	Água produzida		Consumo Interno	Vendas	Perdas		
	Origem	Quantidade			2023		2022
S.Vicente	Dessalinização	2 621 851	26 726	1 273 665	1 321 460	50,4%	47,8%
Sal	Dessalinização	2 362 003	4 059	1 424 324	933 620	39,5%	39,4%
TOTAL ELECTRA NORTE		**4 983 854**	**30 785**	**2 697 989**	**2 255 080**	**45,2%**	**44,1%**

O aumento das perdas na ilha de São Vicente está relacionado com as várias roturas existentes na rede de água recebida no âmbito do Plano Sanitário. A empresa tem vindo a remodelar as referidas redes.

Quadro 19 - Perdas de Água em Alta

Unidade de Produção	Água produzida		Consumo Interno	Vendas	Perdas		
	Origem	Quantidade			2023		2022
Santiago (Praia)	Dessalinização	5 387 163	21 557	5 251 748	113 858	2,1%	2,9%
TOTAL ELECTRA SUL		**5 387 163**	**21 557**	**5 251 748**	**113 858**	**2,1%**	**2,9%**

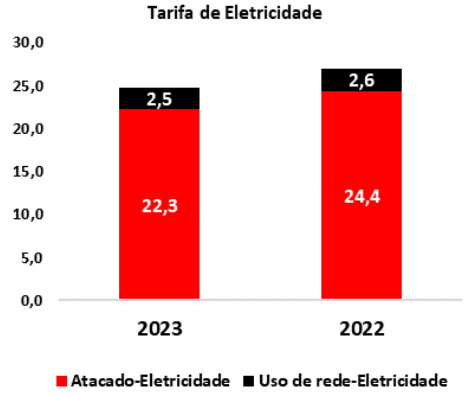


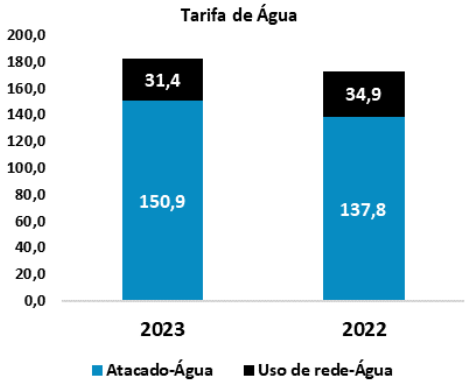
ATIVIDADE COMERCIAL

Evolução da Tarifa do Contrato por atacado

De acordo com o tarifário fixado pela ARME a partir de outubro de 2021, a energia utilizada na dessalinização de água para o ano de 2023 foi valorizada ao preço 30,8 escudos e de acordo com o tarifário fixado em janeiro e julho de 2023.

Os gráficos seguintes representam a evolução da tarifa por atacado e o uso de rede:

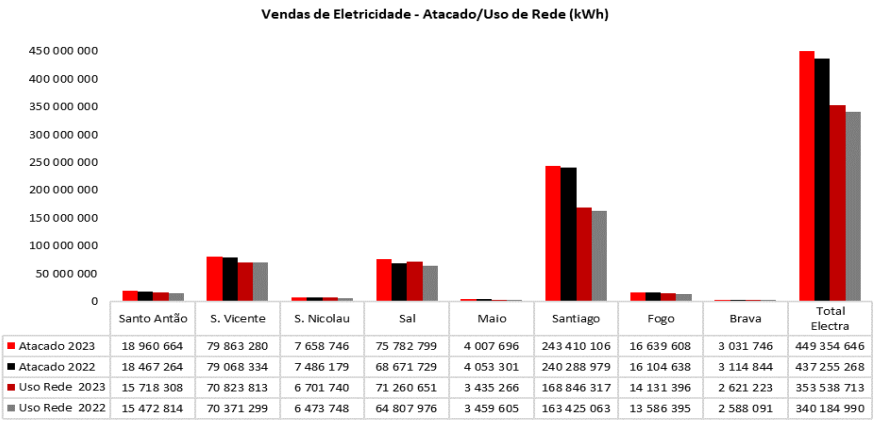




VENDA POR ATACADO E USO DE REDE (Relação Intra-grupo)

ENERGIA ELÉTRICA

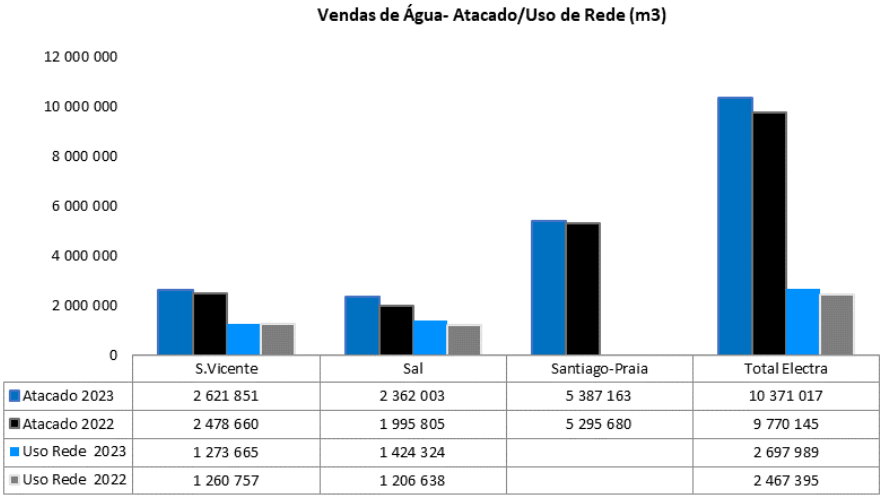
Tendo como base as tarifas definidas para eletricidade em atacado (22,3 Esc. /kWh) e para o uso de rede (2,5 Esc./kWh vendido), a ELECTRA, SA faturou durante o ano de 2023 à ELECTRA Norte e à ELECTRA Sul o valor total correspondente a **449.354.646 kWh** (**mESC 10.010.053)** referentes à eletricidade por atacado e o correspondente a **353.538.713 kWh** (**mESC. 868.506),** pelo uso de rede**,** conforme os gráficos seguintes:



	Santo Antão	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Total Electra
Atacado 2023	18 960 664	79 863 280	7 658 746	75 782 799	4 007 696	243 410 106	16 639 608	3 031 746	449 354 646
Atacado 2022	18 467 264	79 068 334	7 486 179	68 671 729	4 053 301	240 288 979	16 104 638	3 114 844	437 255 268
Uso Rede 2023	15 718 308	70 823 813	6 701 740	71 260 651	3 435 266	168 846 317	14 131 396	2 621 223	353 538 713
Uso Rede 2022	15 472 814	70 371 299	6 473 748	64 807 976	3 459 605	163 425 063	13 586 395	2 588 091	340 184 990

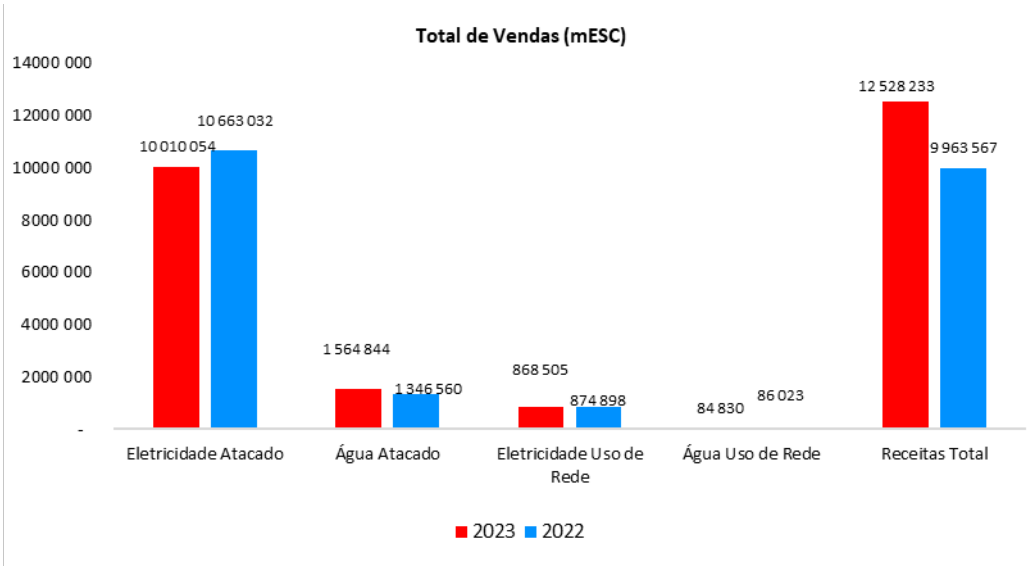
ÁGUA

Tendo como base as tarifas definidas para água em atacado (150,9 Esc. /m3) e para o uso de rede (31,4 Esc./m3 vendido), a ELECTRA SA faturou durante o ano de 2022, à ELECTRA Norte e Sul, o valor total correspondente a **10.371.017 m3** (**mESC 1.564.844)** referentes à água por atacado e o equivalente a **2.697.989 m3** (**mESC. 84.830)** pelo uso de rede, conforme o gráfico seguinte:



	S.Vicente	Sal	Santiago-Praia	Total Electra
Atacado 2023	2 621 851	2 362 003	5 387 163	10 371 017
Atacado 2022	2 478 660	1 995 805	5 295 680	9 770 145
Uso Rede 2023	1 273 665	1 424 324		2 697 989
Uso Rede 2022	1 260 757	1 206 638		2 467 395

TOTAL VENDAS (em mEsc)

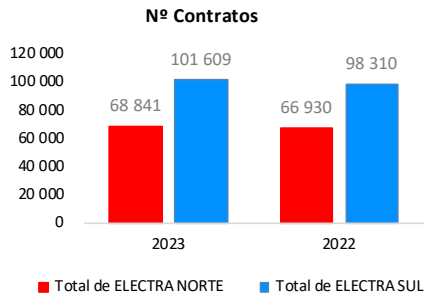


NÚMERO DE CONTRATOS

A ELECTRA NORTE, em 31 de dezembro de 2023, contava com **68.841 contratos ativos de eletricidade**, tendo registado um crescimento de 1.911 contratos, equivalente a 2,9%, em relação ao ano anterior, enquanto a ELECTRA SUL, no mesmo período, contava com **101.609 contratos ativos de eletricidade**, tendo registado um crescimento de 3.299 contratos, equivalente a 3,4%, em relação ao ano anterior, justificado pelo aumento dos clientes ativos de Baixa Tensão na Electra Norte e Electra Sul.

Quadro 20 - Número de Contratos Ativos de Eletricidade

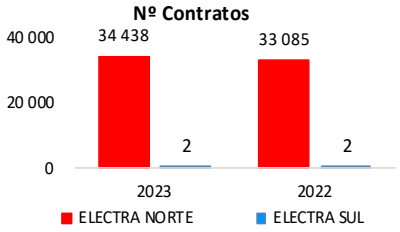
Nível de Tensão	2023	2022	ΔQte	Δ%
Baixa Tensão	68 446	66 549	1 897	2,9%
Baixa Tensão Especial	308	296	12	4,1%
Média Tensão	87	85	2	2,4%
Total de ELECTRA NORTE	**68 841**	**66 930**	**1 911**	**2,9%**
Baixa Tensão	101 019	97 746	3 273	3,3%
Baixa Tensão Especial	451	429	22	5,1%
Média Tensão	139	135	4	3,0%
Total de ELECTRA SUL	**101 609**	**98 310**	**3 299**	**3,4%**
Total de ELECTRA	**170 450**	**165 240**	**5 210**	**3,2%**



Relativamente ao produto água, em relação ao mesmo período, a ELECTRA Norte contava com 34.438 contratos ativos, com um crescimento de 1.353 contratos, equivalente a 4,1%, enquanto a ELECTRA Sul contava com 2 contratos (AdS).

Quadro 21 - Número de Contratos Ativos de Água

Empresa	2023	2022	ΔQte	Δ%
ELECTRA NORTE	34 438	33 085	1 353	4,1%
ELECTRA SUL	2	2	0	0,0%
Total de ELECTRA	**34 440**	**33 087**	**1 353**	**4,1%**



VENDAS - CLIENTE FINAL (ELECTRA Norte e ELECTRA Sul)

A ELECTRA Norte e ELECTRA Sul faturaram durante o ano de 2023 ao consumidor final, o valor correspondente a mESC 11.853.484, sendo mESC 10.144.333 (320.322 MWh) referentes à eletricidade e mESC 1.709.151 (7.949.737 m3) referentes à água.

As vendas de eletricidade em 2023 (320.322 MWh) registaram um aumento em cerca de 11.818 MWh, 3,8% em relação ao período homólogo de 2022 (308.504 MWh).

Relativamente às vendas de água em 2023 (7.949.737 m3), registou-se um aumento em cerca de 364.054 m3 (4,8%) em relação ao período homólogo de 2022 (7.585.683 m3).

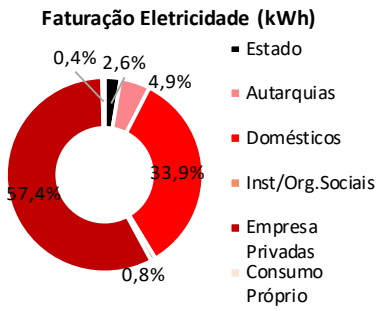
ELECTRA NORTE

Vendas de Eletricidade e Água

A ELECTRA NORTE faturou, durante o ano de 2023, 151.717 MWh de eletricidade, registando-se assim um aumento de 6.387 MWh (4,4%, relativamente a 2022), distribuído conforme os quadros seguintes:

Quadro 22 - Vendas de Eletricidade- ELECTRA NORTE (KWh)

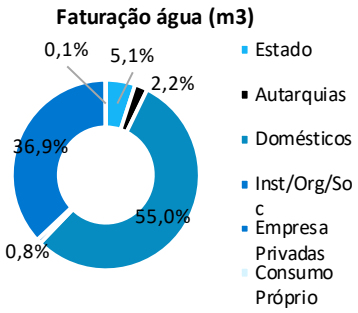
Tipo de Cliente	2023	2022	ΔQte	Δ%
Estado	3 946 313	3 897 827	48 486	1,2%
Autarquias	7 426 254	8 367 628	-941 374	-11,3%
Domésticos	51 418 525	48 094 092	3 324 433	6,9%
Inst/Org.Sociais	1 204 830	1 159 707	45 123	3,9%
Empresa Privadas	87 078 764	83 122 332	3 956 432	4,8%
Consumo Próprio	642 279	688 814	-46 535	-6,8%
ELECTRA-NORTE	**151 716 966**	**145 330 400**	**6 386 566**	**4,4%**



No que se refere à faturação de água, a ELECTRA NORTE faturou, no ano de 2023, 2.697.989 m³ de água, registando-se um aumento de 203.594 m3 (9,3%) relativamente a 2022, distribuído conforme os seguintes quadros:

Quadro 23 - Vendas de Água- Electra NORTE (m3)

Tipo de Cliente	2023	2022	ΔQte	Δ%
Estado	136 854	141 190	-4 336	-3,1%
Autarquias	59 317	66 755	-7 438	-11,1%
Domésticos	1 484 531	1 410 201	74 330	5,3%
Inst/Org/Soc	20 507	20 997	-490	-2,3%
Empresa Privadas	995 096	824 595	170 501	20,7%
Consumo Próprio	1 683	3 657	-1 974	-54,0%
ELECTRA-NORTE	**2 697 989**	**2 467 395**	**230 594**	**9,3%**



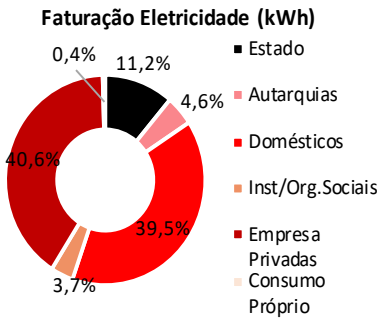
ELECTRA SUL

Vendas de Eletricidade e Água

A ELECTRA Sul faturou, durante o ano de 2023, 168.605 MWh de eletricidade, registando-se um aumento de 5.432 MWh (3,3%,) relativamente a 2022, distribuídos conforme o quadro seguintes:

Quadro 24 - Vendas de Eletricidade- ELECTRA SUL (KWh)

Tipo de Cliente	2023	2022	ΔQte	Δ%
Estado	18 856 584	16 649 523	2 207 061	13,3%
Autarquias	7 767 807	9 026 718	-1 258 911	-13,9%
Domésticos	66 645 272	64 300 527	2 344 745	3,6%
Inst/Org.Sociais	6 158 655	5 233 780	924 875	17,7%
Empresa Privadas	68 471 532	67 291 377	1 180 155	1,8%
Consumo Próprio	704 970	671 290	33 680	5,0%
ELECTRA-SUL	**168 604 819**	**163 173 215**	**5 431 604**	**3,3%**



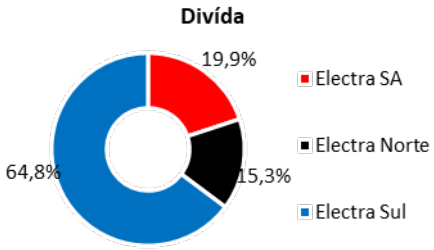
Relativamente à faturação de água dessalinizada, a ELECTRA SUL faturou, no ano de 2023, 5.251.748 m3 de água, registando-se um aumento de 133.460 m3 (2,6%), em relação a 2022, distribuído conforme os seguintes quadros:

Quadro 25 - Vendas de Água- Electra SUL (m3)

Tipo de Cliente	2023	2022	ΔQte	Δ%
Empresa Públicas	5 251 748	5 118 288	133 460	2,6%
ELECTRA-SUL	**5 251 748**	**5 118 288**	**133 460**	**2,6%**

Dívidas Global por Empresas

No ano de 2023, a dívida global associada às três empresas do grupo ELECTRA, ascendia aos **mESC 14.226.564,** sendo 64,8% detida pela ELECTRA Sul, 15,3% pela ELECTRA Norte e 19,9% pela ELECTRA, SA**.**



Comparativamente ao ano de 2022, onde a dívida se situava em mESC 13.070.951, registou-se um crescimento da dívida global na ordem dos 8,8%, representando um aumento de mESC 1.155.613.

Quadro 26- Divida Global por Empresa

Dívida por Setor	2023	2022	ΔQte	Δ%
Electra SA	2 832 119	2 844 659	-12 540	-0,4%
Electra Norte	2 179 245	1 821 010	358 235	19,7%
Electra Sul	9 215 199	8 405 282	809 917	9,6%
Total	**14 226 564**	**13 070 951**	**1 155 613**	**8,8%**

Evolução da Dívida Global por Cliente/Empresa (Acumulada em 31-12-2023)

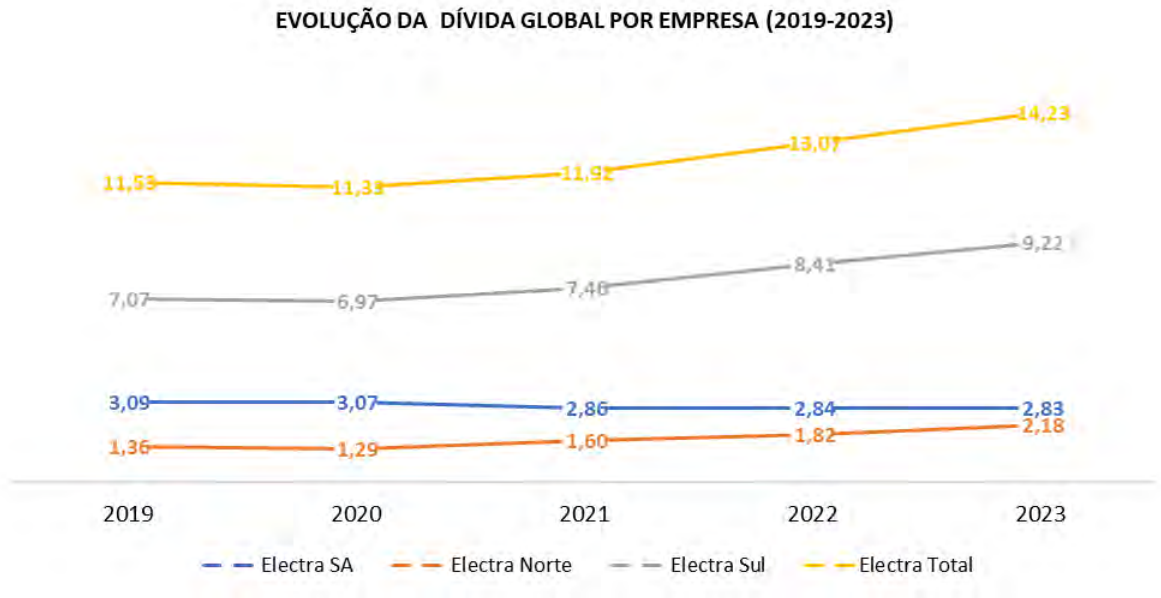
Ao nível da ELECTRA Sul, expurgado o valor da dívida da empresa AdS - Águas de Santiago, de mESC 2.963.509 no período analisado e de mESC 2.740.882 no final do Ano 2022, registou-se um crescimento da dívida de 9,0% (mESC 932.986).

Dívida Por Empresa	2023	2022	ΔQte	Δ%
Electra SA	2 832 119	2 844 659	-12 540	-0,4%
Electra Norte	2 179 245	1 821 010	358 235	19,7%
Electra Sul	6 251 690	5 664 400	587 290	10,4%
Total	**11 263 055**	**10 330 069**	**932 986**	**9,0%**

Evolução da Dívida Global por Empresas (Acumulada em 31/12/2023), expurgado o total da divida da distribuidora de água na Cidade da Praia, de mESC 2.963.509 em 2023 e mESC 2.740.882 em 2022



No gráfico seguinte, apresenta-se a evolução da dívida global das três empresas do grupo ELECTRA, onde se verifica que esta não para de crescer, no horizonte 2019 a finais de 2023.

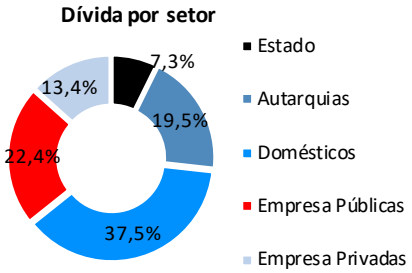


Dívidas Globais por Setor

Em termos de sector de atividade, a dívida global evoluiu de forma diferente nas três empresas do grupo ELECTRA, fazendo a comparação com o Ano 2022.

Quadro 27- Divida Global por setor

Dívida por Setor	2023	2022	ΔQte	Δ%
Estado	1 033 566	775 392	258 174	33,3%
Autarquias	2 774 449	2 550 237	224 212	8,8%
Domésticos	5 332 525	5 221 155	111 371	2,1%
Empresa Públicas	3 186 378	2 879 120	307 258	10,7%
Empresa Privadas	1 899 645	1 645 046	254 599	15,5%
Total	**14 226 564**	**13 070 951**	**1 155 613**	**8,8%**



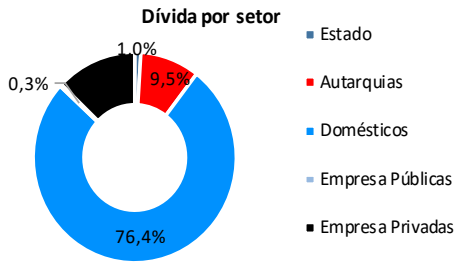
A contribuição das três empresas para o referido aumento foi estruturalmente diferente, sendo negativa (recuperação) para a da ELECTRA, S.A. (-12.540 mil contos, correspondente a -0,4%) e positiva (agravamento) para a ELECTRA Sul (+809.917 mil contos, correspondente a +9,6%) e para a ELECTRA Norte (+358.235 mil contos, correspondente a +19,7%).

Para esta variação, verificou-se um aumento da dívida detida em todos os sectores, sendo o mais significativo as Empresas Públicas, com o valor de mESC 307.258. Em termos percentuais, o maior crescimento da dívida vai para o Estado com 33,3%.

Fazendo a análise da evolução da dívida por sector de atividade e empresa, verifica-se que, relativamente à **ELECTRA, S.A.,** registou-se uma redução da dívida associada em quase todas as categorias de clientes, sendo a mais significativa nos clientes Domésticos, com 0,5% (mESC 11.741).

Quadro 28- Divida por Setor- ELECTRA SA

Dívida por Setor	2023	2022	ΔQte	Δ%
Estado	27 543	27 543	0	0,0%
Autarquias	267 711	267 711	0	0,0%
Domésticos	2 164 652	2 176 393	-11 741	-0,5%
Empresa Públicas	9 179	9 180	-1	0,0%
Empresa Privadas	363 034	363 832	-798	-0,2%
Total	**2 832 119**	**2 844 659**	**-12 540**	**-0,4%**



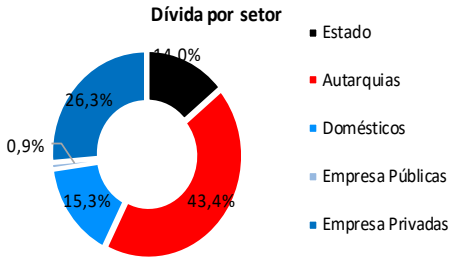
Na **ELECTRA Norte**, registou-se um agravamento da dívida em todas as categorias de clientes, onde o maior crescimento em termos percentuais para o Estado (54,0%), seguido das Empresas Públicas, com 25,6%.

Essas variações, são justificadas essencialmente, pelo:

- Pelo aumento significativo das dividas com as Autarquias, justificado essencialmente pela não regularização das dividas de IP pelas Autarquias.
- Pelo aumento da divida do Estado, onde o avolumar das dividas é justificado pela não cabimentação dos pagamentos por parte dos Ministérios, conforme o acordo assinado entre a Electra e o Estado.
- Pelo aumento da dividas das Empresas Privadas, devido ao constrangimento detetado na implementação da faturação eletrónica, que tem sido exigido por algumas empresas privadas, que acabaram por suspender os pagamentos, contribuindo assim para o agravamento dessas dividas.

Quadro 29 - Divida por Setor- ELECTRA NORTE

Dívida por Setor	2023	2022	ΔQte	Δ%
Estado	304 894	198 007	106 887	54,0%
Autarquias	946 720	830 537	116 183	14,0%
Domésticos	334 009	305 880	28 129	9,2%
Empresa Públicas	19 881	15 825	4 056	25,6%
Empresa Privadas	573 742	470 761	102 981	21,9%
Total	**2 179 245**	**1 821 010**	**358 235**	**19,7%**

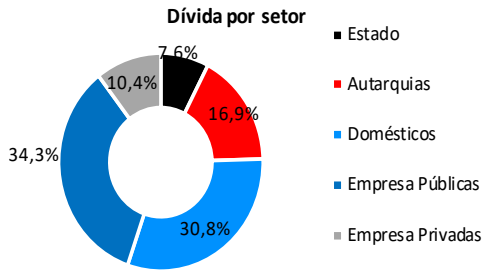


Relativamente à ELECTRA Sul, regista-se um agravamento da dívida a nível de todos os setores, sendo o mais significativo, a divida do Estado (27,5%), seguida da dívida das Empresas Privadas (18,8%). Essas variações, são justificadas essencialmente, pelo:

- Pelo aumento da divida do Estado, onde o avolumar das dividas é justificado pela não cabimentação dos pagamentos por parte dos Ministérios, conforme o acordo assinado entre a Electra e o Estado.
- Pelo aumento da divida das Empresas Publicas, que está diretamente relacionado com o aumento da dívida da Empresa AdS (Águas de Santiago).
- Pelo aumento da dividas das Empresas Privadas, devido ao constrangimento detetado na implementação da faturação eletrónica, que tem sido exigido por algumas empresas privadas, que acabaram por suspender os pagamentos, contribuindo assim para o agravamento dessas dividas.

Quadro 30- Divida por Setor- Electra SUL

Dívida por Setor	2023	2022	ΔQte	Δ%
Estado	701 129	549 842	151 287	27,5%
Autarquias	1 560 018	1 451 989	108 029	7,4%
Domésticos	2 833 864	2 738 882	94 982	3,5%
Empresa Públicas	3 157 318	2 854 115	303 203	10,6%
Empresa Privadas	962 869	810 454	152 416	18,8%
Total	**9 215 199**	**8 405 282**	**809 917**	**9,6%**



Antiguidade da Dívida

Em termos de antiguidade, 76,1% da dívida global, ascendendo a mESC 10 830 919, apresenta antiguidade superior a um ano, o que indica uma taxa reduzida de recuperação da mesma, principalmente respeitante às dívidas com antiguidade superior a 5 anos.

A ELECTRA Norte e Sul tem adotado medidas de negociações com os clientes, onde é permitido ao cliente amortizar a sua dívida em várias prestações. Nestes clientes com várias prestações a amortizar, a empresa tem implementado a colocação de contadores pré-pagos, medida que facilita o controlo de consumo por parte do cliente, mas também permite uma gestão mais eficaz das dívidas.

As dívidas de seis meses a um ano representam cerca de 7,5% e as dívidas até seis meses representam cerca 16,3% da dívida global. A nível das três empresas do grupo ELECTRA, o grosso da dívida tem mais de um ano de antiguidade, principalmente a associada à ELECTRA S.A., conforme indicado nos quadros abaixo.

Quadro 31- Antiguidade da Divida

Antiguidade da Divida	Electra SA		Electra Norte		Electra Sul		Electra Total	
	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%
até 6 meses	-780	0,0%	891 658	40,9%	1 433 018	15,6%	2 323 896	16,3%
6 meses a 1 ano	-569	0,0%	180 486	8,3%	891 831	9,7%	1 071 749	7,5%
acima de 1 ano	2 833 468	100,0%	1 107 102	50,8%	6 890 350	74,8%	10 830 919	76,1%
Divida Total	**2 832 119**	**100,0%**	**2 179 245**	**100,0%**	**9 215 199**	**100,0%**	**14 226 564**	**100,0%**

Antiguidade da Divida	Electra SA		Electra Norte		Electra Sul		Electra Total	
	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%
>365	2 833 468	100,0%	1 107 102	50,8%	6 890 350	74,8%	10 830 919	76,1%
180 a 365	-569	0,0%	180 486	8,3%	891 831	9,7%	1 071 749	7,5%
120 a 180	3	0,0%	76 661	3,5%	295 260	3,2%	371 924	2,6%
90 a 120	1	0,0%	47 989	2,2%	170 532	1,9%	218 521	1,5%
60 a 90	-754	0,0%	61 408	2,8%	236 022	2,6%	296 676	2,1%
30 a 60	1	0,0%	266 000	12,2%	402 644	4,4%	668 644	4,7%
>30	-29	0,0%	439 601	20,2%	328 560	3,6%	768 131	5,4%
Total	**2 832 119**	**100,0%**	**2 179 245**	**100,0%**	**9 215 199**	**100,0%**	**14 226 564**	**100,0%**

Entretanto, em termos de antiguidade da dívida por tipo de cliente, verifica-se que os Domésticos detinham o maior valor da dívida superior a um ano, com 42,8% (mESC 4.630.662), ao passo que as Empresas Públicas detinham cerca de 52,2% (mESC 559.000) da dívida com seis meses a um ano de antiguidade. Relativamente à dívida com até seis meses, a menor fatia vai para as Autarquias, com cerca de 8,4% (mESC 194.677) do valor total.

	até 6 meses		6 meses a 1 ano		acima de 1 ano		Electra Total	
	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%
Electra Global	**2 323 896**	**100,0%**	**1 071 749**	**100,0%**	**10 830 919**	**100,0%**	**14 226 564**	**100,0%**
Estado	221 074	9,5%	128 337	12,0%	684 156	6,3%	1 033 566	7,3%
Autarquias	194 677	8,4%	203 793	19,0%	2 375 979	21,9%	2 774 449	19,5%
Domésticos	626 438	27,0%	75 425	7,0%	4 630 662	42,8%	5 332 525	37,5%
Empresa Públicas	479 567	20,6%	559 000	52,2%	2 147 811	19,8%	3 186 378	22,4%
Empresa Privadas	802 139	34,5%	105 195	9,8%	992 312	9,2%	1 899 645	13,4%

A nível das três empresas do grupo ELECTRA, a antiguidade da dívida por cliente é estruturalmente diferente, conforme quadros abaixo, sendo que:

- ELECTRA SA – A dívida é toda ela maior que um ano, sendo que a maior fatia é detida pelos clientes Domésticos, com 76,4% (mESC 2.164.652), o que indica uma taxa reduzida de recuperação dessa dívida;
- ELECTRA Norte – As autarquias detêm o grosso das dívidas superior a um ano e de seis meses a um ano, com 69,7% e 46,8%, respetivamente, ao passo que o maior valor da dívida de até seis meses vai para as Empresas Privadas, com 51,0% (mESC 454.967), seguidas dos Domésticos, com 27,6% (mESC 245.658);
- ELECTRA Sul – A dívida superior a um ano é maioritariamente dos Domésticos, com 34,6% (mESC 2.384.972), ao passo que as Empresas Públicas detêm mais de metade da dívida de seis meses a um ano (62,6% →mESC 558.061), assim como a maior fatia das dívidas com até seis meses (32,4% →mESC 464.236), seguidas dos Domésticos, com 26,6% (mESC 381.559).

	até 6 meses		6 meses a 1 ano		acima de 1 ano		Total	
	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%
Electra SA Total	**-780**	**100,0%**	**-569**	**100,0%**	**2 833 468**	**100,0%**	**2 832 119**	**100,0%**
Estado	0	0,0%	0	0,0%	27 543	1,0%	27 543	1,0%
Autarquias	0	0,0%	0	0,0%	267 711	9,4%	267 711	9,5%
Domésticos	-778	99,9%	-471	82,9%	2 165 902	76,4%	2 164 652	76,4%
Empresa Públicas	-1	0,1%	0	0,0%	9 180	0,3%	9 179	0,3%
Empresa Privadas	0	0,0%	-97	17,1%	363 132	12,8%	363 034	12,8%
Electra Norte Total	**891 658**	**100,0%**	**180 486**	**100,0%**	**1 107 102**	**100,0%**	**2 179 245**	**100,0%**
Estado	84 674	9,5%	49 510	27,4%	170 710	15,4%	304 894	14,0%
Autarquias	91 027	10,2%	84 424	46,8%	771 269	69,7%	946 720	43,4%
Domésticos	245 658	27,6%	8 563	4,7%	79 789	7,2%	334 009	15,3%
Empresa Públicas	15 332	1,7%	939	0,5%	3 610	0,3%	19 881	0,9%
Empresa Privadas	454 967	51,0%	37 050	20,5%	81 724	7,4%	573 742	26,3%
Electra Sul Total	**1 433 018**	**100,0%**	**891 831**	**100,0%**	**6 890 350**	**100,0%**	**9 215 199**	**100,0%**
Estado	136 400	9,5%	78 827	8,8%	485 902	7,1%	701 129	7,6%
Autarquias	103 650	7,2%	119 369	13,4%	1 336 999	19,4%	1 560 018	16,9%
Domésticos	381 559	26,6%	67 333	7,6%	2 384 972	34,6%	2 833 864	30,8%
Empresa Públicas	464 236	32,4%	558 061	62,6%	2 135 021	31,0%	3 157 318	34,3%
Empresa Privadas	347 172	24,2%	68 242	7,7%	547 456	7,9%	962 869	10,4%

INVESTIMENTOS

No contexto atual de crise económica e social mundial, onde se destaca os conflitos entre a Rússia e a Ucrânia e do Médio Oriente, as atividades foram fortemente condicionadas causando atrasos e constrangimentos nas aquisições de bens e serviços dos vários projetos em andamento.

Contudo, apesar das limitações, no ano 2023 deu-se continuidade às atividades iniciadas em anos anteriores e iniciaram-se outras, quer no âmbito do desenvolvimento das infraestruturas da empresa, quer no acompanhamento, gestão e fiscalização de projetos.

Os investimentos abrangeram áreas diversas e visaram:

- Redução de Perdas e Melhoria da Qualidade da Eletricidade;
- Aumento das taxas de cobertura elétrica e de água;
- Aumentos de faturação e cobrança;
- Melhorarias e consolidação da autonomia financeira;
- Melhorarias da eficiência comercial e técnica;
- Melhorarias da qualidade de serviço.



PROJETOS CONCLUÍDOS

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

- Projeto de Substituição de condutas Adutoras na Avenida Marginal junto ao Restaurante Caravela

DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE

- Projeto de Reconstrução do Anel MT da ilha do maio – Morrinho / Praia Gonçalo / Pedro Vaz- Os trabalhos de construção das novas redes e PT´s ficaram concluídos no mês de dezembro de 2023 e a ativação das infraestruturas construídas foi feita no final de ano.



- Projeto de Execução de Rede Subterrânea de Média Tensão para Fecho de Anel MT ao Palácio do Governo, os trabalhos iniciaram no início do mês de abril e ficaram concluídos no mês de maio.

PROJETOS EM CURSO

PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE

- **Projeto Reforço e Otimização do Sistema de Energia Elétrica de Palmeira, Ilha do Sal, financiado pela AFD** extensão do sistema de produção de energia elétrica da ilha do Sal através da construção de uma Nova Central Térmica à Fuel Pesado (HFO), equipada com 4 (quatro) grupos com uma potência nominal de 3,8 MW cada, totalizando 15,2 MW. Devido aos atrasos sucessivos imputáveis ao Empreiteiro e agravada com situação da Pandemia COVID 19, a necessidade de reavaliação da Central e novo Contrato, a receção provisória da nova Central, que estava inicialmente prevista para 4 de julho de 2020, não foi ainda efetivada, estando prevista o seu término para término de 2024;

- **Gestão dos contratos de manutenção dos grupos –** Em 2023, deu-se seguimento a gestão dos contratos de manutenção assinados com as empresas:
  - **WinPower Internacional** – Seguimento dos contratos de manutenção dos grupos, incluindo assistência técnica, supervisão à manutenção dos principais equipamentos e auxiliares.
    - Continuação do seguimento do contrato de Manutenção dos grupos da central do Porto Novo (grupo MAN I com 39.952 horas de funcionamento e o grupo MAN II com 53.542 horas de funcionamento ao 31 do mês de dezembro);
    - Seguimento do contrato de Manutenção dos grupos da central do Fogo (grupo MAN I com 34.386 horas de funcionamento e o grupo MAN II com 46.287 horas de funcionamento ao 31 do mês de dezembro); Grupo I avariado.
    - Seguimento dos trabalhos de Manutenção de 24.000 horas do grupo MAN I da Central do Fogo no mês de dezembro às 34.386 horas de funcionamento (10.386 horas de atraso);
    - Seguimento do contrato de Manutenção dos grupos da central da Palmeira (grupo MAN I com 41.654 horas de funcionamento, grupo MAN II com 43.095 horas de funcionamento e o grupo MAN III com 40.430 horas de funcionamento ao 31 do mês de dezembro);
  - **Wartsila West Africa** - Continuação do seguimento da Gestão do Contrato de manutenção dos Grupos Wartsila da Central de Palmarejo com as seguintes horas de funcionamento: W5 com 61.420 horas; W6 com 62.277 horas; W7 com 55.330 horas e W8 com 56.698 horas ao 31 do mês de dezembro;
  - Continuação do seguimento da Gestão do Contrato de manutenção dos Grupos Wartsila da Central de Lazareto com as seguintes horas de funcionamento acumuladas: W3 com 54.079 horas e W4 com 54.074 horas ao 31 de dezembro;

- Lançamento do concurso de beneficiação dos depósitos de combustíveis da central do Lazareto e da central de Palmeira.

- Trabalhos de beneficiação dos depósitos de combustíveis da central do Lazareto em andamento.

- **Gestão de Contratos de Aluguer de Potência**, seguimento e controlo do contrato de aluguer de 4 MW de potência para a ilha do Sal, assinado entre a Excelsa BV e a ELECTRA S.A. a 13 de dezembro de 2021 por um período de 12 meses. O contrato foi prorrogado até 27 de setembro de 2023.

- **Reforço de Potência da Central Elétrica de Favetal** – Lançamento do concurso para aquisição de 2 grupos geradores de 800 kVA e processo para reabilitação e reforço da subestação 20 kV de Favetal. Esse concurso foi concluído em 2023 e o projeto encontra-se fase de desenvolvimento.

PRODUÇÃO DE ÁGUA

- **Projeto de Expansão da Central Dessalinizadora da Praia**

  Trabalhos de automação e controlo "SCADA" (dentro do âmbito do contrato), por incluírem o controlo dos sistemas de bombagem de água do mar em processo de substituição (substituição de 3 bombas por duas bombas), mantêm-se pendentes aguardando pela aquisição das novas bombas submersíveis. O processo encontra-se em fase de procura de financiamento.

DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE

- **Programa redução de Perdas e melhoria da Qualidade de Energia – Comp. 3**

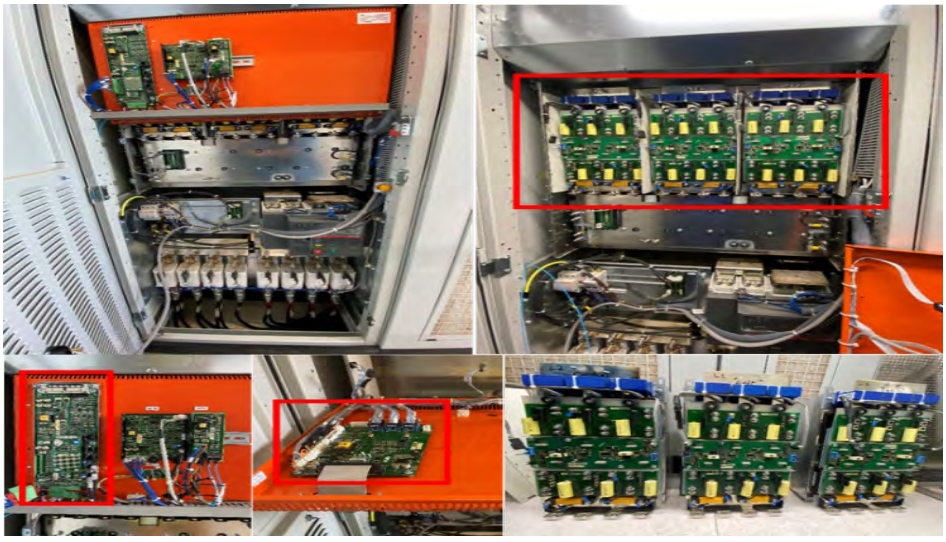
  Os principais contratos e projetos em curso, incluídos no programa consistem em:

  - **Projeto-piloto de Armazenamento de Energia em baterias"**

  O projeto consiste na construção de um sistema de armazenamento em Baterias de iões de lítio de tecnologia de Óxido de Lítio Níquel Manganês Cobalto NMC de (1MW / 1 MWh) e a instalação de uma Reactância Shunt para absorção de energia reativa, instalados junto ao Posto de Seccionamento do Espargos na ilha do Sal.

  O objetivo do projeto consiste no aumento da penetração de energias renováveis no sistema elétrico do Sal, através da estabilização da tensão e frequência elétrica, servindo igualmente como caso de estudo e análise para aplicação nos diferentes projetos de armazenamento previstos no plano diretor para o setor elétrico em Cabo Verde.

  Tratando-se de um projeto piloto, primeiro desenvolvido em Cabo Verde, neste sector de tecnologia, chave para transição energética.



- **Projeto de aquisição e instalação de equipamentos de proteção nas ilhas de São Vicente, Sal e Santiago;**

Esta subcomponente visa a melhoria da qualidade de serviço, através da implementação de melhorias no sistema de proteções instalado nas referidas ilhas.

- **Projeto de aquisição de contadores inteligentes**

Esta subcomponente visa a aquisição de contadores inteligentes adicionais para dar continuidade ao projeto *Revenue Protecion*, iniciado através de contratos anteriores dentro do Programa Redução de Perdas. No último trimestre de 2023, foi elaborado pelo Consultor, a primeira versão do Dossier de Concurso para implementação do projeto, mediante Coordenação da Assessoria do Conselho de Administração e com participação da UGAO.

- **Contrato de consultoria para o Programa com a Empresa Mercados Aires**

No último trimestre de 2023, foi elaborado pelo Consultor, a primeira versão do Dossier de Concurso para implementação do projeto, mediante Coordenação da Assessoria do Conselho de Administração e com participação da UGAO.

- **Programa de Investimentos para Melhoria da Eficiência nas Redes Elétricas Nacionais**

Solicitado pelo CA para integração do projeto de desenvolvimento dos sistemas de transporte e distribuição de eletricidade em seis ilhas, à pedido do GovCV, o projeto de Expansão de redes MT/BT em Bairros Periféricos da Cidade da Praia – Combate as perdas.

- **Projeto de Infraestrutura de Alimentação Elétrica MT da localidade Boca Morro-** consiste nas infraestruturas para ligação à rede pública de distribuição de energia MT dos empreendimentos turísticos, Vila Maris, Bela Vista e entre outros empreendimentos que possam a vir a serem construídos, com o financiamento do Fundo do Turismo.

- **Projetos de Eletrificação de Mato Dentro –** Concelho de São Miguel e Mato Dentro – Concelho de São Salvador do Mundo - contemplam a execução de redes de média tensão aérea, redes de distribuição de baixa tensão aéreas e iluminação pública nas duas localidades. A Rede MT da localidade de Mato Dentro em São Salvador do Mundo encontra-se praticamente concluída, faltando apenas a instalação da torre de montagem do PT e fecho da derivação em Leitão Grande.

- **Acompanhamento de Projetos de Desenvolvimento de Energias Renováveis em curso:**
  - Projeto Estação de Dessalinização da Água do Mar (EDAM) - Brava – O projeto EDAM Brava compreende a instalação de uma unidade de central de dessalinização de água do mar por osmose inversa alimentada por energia elétrica 100% solar fotovoltaica. A capacidade de produção de água estimada é de 308 m3 /dia numa primeira fase e o parque fotovoltaico que alimentará a instalação será de 384 KWp.

  - Projeto de Desenvolvimento de Energias renováveis - projeto de Construção de Centrais PV nas ilhas de Santo Antão, São Nicolau, Maio e Fogo:
    - Santo Antão: Próximo à Central de Porto Novo - 1,2 MWp
    - São Nicolau: Preguiça – 0,4 MWp
    - Maio: Torril – 0,4 MWp
    - Fogo: Patim – 1,3 M Wp.

  - Projeto de Construção dos Parques fotovoltaicos de São Vicente (5 MW) e Sal (5 MW).

  - Programa de Transição Energética Gerido pela Cooperação Luxemburguesa (BESS SV BV e Extensão SCADA)
    - Projeto de Construção dos Sistemas de Armazenamento em Baterias (BESS) em São Vicente e Boa Vista
    - Projeto de extensão do SCADA as ilhas de SA, SN, Maio e Fogo
    - Projeto de adaptações da rede elétrica (MT) da ilha da Boa Vista

  - Programa de Mobilização de água para agricultura – PMAA

    Programa financiado no quadro do Programa de cooperação Financeira entre Cabo Verde e Hungria, que visa o tratamento da água do mar para uso na agricultura, recorrendo ao processo de osmose inversa e o tratamento de águas residuais para rega a fim de mitigar a escassez hídrica no país.

    A capacidade das Plantas Dessalinizadoras em cada uma das cinco ilhas abrangidas pela primeira fase do programa é apresentada na tabela abaixo:

Ilhas	Localidades	Potência kW	Volume de água tratada m^3/h
Santiago	Achada Ponta	1400	200
	Praia Baixo	700	110
Santo Antão	Casa de Meio	400	50
São Nicolau	Barril	400	50
	Belém	400	50
Maio	Pedro Vaz	400	50
Boavista	Indefenido	400	50

- Programa de Incentivos a Veículos Elétricos

  Enquadrado nas linhas do plano diretor para o sector, o Governo e a Trações Elétricas de Cabo Verde assinaram no mês de junho, o contrato de concessão para a instalação, operação e exploração de 40 postos de carregamento público para veículos elétricos a nível nacional, no âmbito do Projeto de Promoção da Mobilidade Elétrica em Cabo Verde (ProMEC).

  Em sequência dos outros projetos de veículos elétricos, a UGAO está acompanhando os trabalhos para ligação dos 11 postos de carregamento em Santiago, dos quais 3 já se encontram ligados à rede.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL TRANSVERSAIS À TODA A EMPRESA

- Requalificação da Antiga Central do Paul – Transformação em Loja Electra;
- Projeto de Reabilitação do Antigo Armazém da USAL em Matiota S. Vicente:
- Projeto de reabilitação e requalificação do edifício da DTDE em Espargos;
- Projeto de Construção Novo Armazém da Electra na Praia;
- Projeto de Construção da Cantina no Terraço do Edifício da Sede da Electra em São Vicente;
- Requalificação da Central de Torril e Parque de Transformadores Ilha do Maio;
- Reabilitação do Edifício Administrativo da Produção de Água Central Palmarejo;

OUTRAS ATIVIDADES

- Acompanhamento dos projetos de mobilização elétrica em Cabo Verde.
- Vistoria, diagnóstico e elaboração do relatório de vistoria da rede subterrânea de média tensão construída para alimentação da indústria Qualinertes em Agostinho Alves.
- Preparação do PAO 2024.
- Acompanhamento de projetos fotovoltaicos 5MW São Vicente e Sal.
- Acompanhamento dos trabalhos de remodelação do PT Enacol- São Vicente.
- Visitas técnicas as infraestruturas do empreendimento Quinta Santana em São Vicente;
- Realização de vistoria do PT Ouril Hotel Mindelo.
- Acompanhamento e seguimento das obras de construção civil do Projeto Ninho de Guincho.
- Realização de visita as obras do edifício de Maternidade do Hospital Batista de Sousa São Vicente.
- Receção de Equipamentos para Posto de Transformação - junto a USAL.
- Acompanhamento da obra de Requalificação da Rede BT e IP de Baia das Gatas- Realização de reuniões via Teams.
- Participação na abertura de proposta do projeto de execução de laje de passagem hidráulica de Matiota.
- Elaboração de protocolo de comparticipação de potência da JIN Imobiliária – Santa Filomena.
- Elaboração de auto de entrega do empreendimento São Pedro Hills.
- Realização de vistoria do PT CV STONE São Vicente.

QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

AMBIENTE

Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Gestão dos resíduos oleosos nas centrais do Palmarejo, Lazareto / Matiota e Palmeira;
- Procura de soluções para tratamento de produtos químicos fora de prazo com as autoridades nacionais;
- Elaboração da lista de requisitos para implementação do sistema de Gestão Ambiental conforme ISO 14.001:2015;
- Determinação dos aspetos ambientais significativos, objetivos e metas ambientais;
- Monitorização e controlo de desempenho ambiental nas centrais com vista a melhoria continua.

QUALIDADE

Ao longo do ano de 2023 deu-se continuidade ao programa de monitorização da qualidade de água produzida, águas usadas nas Centrais Elétricas, seguindo as diretrizes do Decreto regulamentar 05/2017 e cumpre o Plano de Controlo Operacional (PCO) e o Plano de Controlo de Qualidade de Água (PCQA).

Foram realizados no Laboratório do Mindelo durante o exercício 2023 um total de 12.147 análises, assim agrupadas:

Totais amostras analisadas em 2023	Matiota	Palmeira	Palmarejo
	5 729	2 525	3 893

SEGURANÇA

No ano 2023 no departamento de segurança foram realizadas as seguintes atividades:

- Criação da base de dados de extintores de incêndio;
- Aperfeiçoamento do registo de acidentes de trabalho;
- Inicio do projeto de sinalização na central elétrica do Lazareto;
- Elaboração das plantas de emergência da central do Lazareto S. Vicente:

UNIDADE DE DESPACHO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS

A UDSE é responsável pela monitorização e condução dos sistemas elétricos, em tempo real, nas ilhas de São Vicente, Sal e Santiago. Foi constituída com o objetivo de garantir uma passagem gradual da fase de implementação do Projeto SCADA/EMS/DMS à fase de exploração e manutenção do Sistema pelos técnicos afetos à equipa de implementação do Projeto e/ou contratados para o efeito.

Ao longo do ano 2023 destacam-se as principais atividades:

- Monitoramento e controlo dos sistemas elétricos das ilhas de São Vicente, Sal e Santiago;
- Registo de ocorrências nos sistemas elétricos das ilhas de São Vicente, Sal e Santiago;
- Elaboração dos relatórios dos incidentes ocorridos nos sistemas elétricos das ilhas de São Vicente, Sal e Santiago;
- Elaboração de Planos de Despacho de Santiago e São Vicente no *e-terracommit*;
- Gestão dos Incidentes no OMS.
- Análise das aplicações do SCADA/EMS/DMS;
- Elaboração de Planos de Manobras no Sistema SCADA/EMS/DMS (*Switching Order*);
- Modelização e atualização do Sistema SCADA/EMS/DMS;
- Manutenção dos equipamentos do sistema SCADA/EMS/DMS;
- Monitorização da Rede de Telecomunicações das três ilhas (Santiago, Sal e São Vicente);
- Visita Técnica às instalações equipadas com RTU ITI para reposição das comunicações;
- Manutenção geral dos equipamentos de comunicação instalados nas subestações, abrangidas pelo projeto (RTU, *Battery Chargers*, SDH, Routers, Switches, IP-Phone, etc);
- Integração de novos sistemas ao sistema SCADA do CND.

ATIVIDADES GERAIS

- Extração e envio semanal de dados de geração a Cabeólica;
- Extração na plataforma xtraders (Meteológica) dos dados de forecast dos parques solares de Santiago e Sal.
- Extração de kml do SGA e posterior conversão em shape files que são importados no servidor de modelação para modelação e atualização da rede MT das 3 ilhas e posterior atualização do DMS;
- Extração mensal dos dados gerais das ilhas no servidor do histórico do sistema SCADA e posterior envio para a pasta Extração de Dados no servidor WER.
- Estudo do software PSS Sincal para estudos de trânsito de potência e estudos de proteção;
- Instalação e configuração do monitor 50” na central do Palmarejo e Lazareto com o sistema SCADA;
- Acompanhamento de manutenção de Gerador de Emergência, UPS e Elevador do CND;
- Inventario dos equipamentos recebidos no lot 2:

- Extração do ICD files em todos os TPU da subestação de Gamboa;
- Resolução de problema de acesso ao sistema CCTV a partir do BCC;
- Apresentação do sistema SCADA em aula aberta (auditório Piaget);
- Reunião sobre os estudos da Caboeólica: Grid Stability Study; BESS Sizing Assessment Memo
- Análise do Draft Technical Specifications for the Boa Vista SCADA integration;
- Apresentação do cadastro da rede de fibra ótica à equipa de São Vicente e Sal;
- Contacto com a equipa de suporte da Gesto para a resolução de problemas encontrados no SGA;
- Visita a diversas instalações PT e PTS de Santiago no âmbito da expansão do sistema SCADA/EMS/DMS;
- Missões de serviço às ilhas da Boavista, Fogo, Santo Antão e São Nicolau no âmbito da expansão do sistema SCADA/EMS/DMS
- Atualização das posições geográficas das turbinas do parque eólico da Caboeólica em São Vicente;
- Apoio na operação do BESS Sal;

A comunicação com os equipamentos RTU ITI instalados nos PTS, é realizada através da rede movel que configurou uma rede privada, APN-SCADA. As equipas da UDSE têm estado a monitorizar, através do display, a comunicação e a deslocar-se, às subestações, sempre que necessário para o restabelecimento de comunicação. Foram instalados: São Vicente (13), Sal (9) e Santiago (35).

No âmbito do projeto SCADA/EMS/DMS foram instalados trinta e sete RTU C264 nas três ilhas abrangidas pelo projeto: São Vicente (11), Sal (10) e Santiago (16).

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Esta Unidade procurou seguir o cronograma de execução, constante do PAINT 2023, não obstante, ter havido um reajustamento do plano e do calendário de execução do PAINT 2023.

No quadro seguinte encontra-se o resume das Ações relevantes de Auditoria programadas e não programadas realizadas em 2013-2023:

Ano	Área	Em Curso	Não	Parcial	Sim	Total Geral
2013	Gestão cobranças/depósitos/fundos de caixa fixo			1	12	13
	Gestão Sistema Inventário	1	1		8	10
	Regularização das reservas de auditoria externa	1		3	16	20
2014	operações comerciais off-line				1	1
	Contratação de Clientes		7		16	23
	Contratos de Prestação de Serviços Terceirizados				16	16
	Facturas de Empreiteiros				18	18
	Gestão Combústivel nas Centrais		5		31	36
	Gestão do Parque Auto	2	8	2	31	43
2015	Autorização e Controlo das Despesas		4	1	17	22
	Esclarecimento do caso Fogo (Contratação Guardas)				8	8
	Factura Não Descarregada no Sistema (Reclamação Cliente)				6	6
	Fraude de Energia e Roubo de Água				2	2
	Gestão de Compras e Contas a Pagar		5	1	28	34
	Gestão de Divída	4		3	17	24
	Gestão de R. Humanos e Serviços Administrativos	2			35	37
	Gestão Sistema Contadores Pré pago	3	3	1	45	52
	Inspecção a Locais de Consumo	3	3		20	26
	IPM e Papéis Gestão RH		1		8	9
	Sistema de venda Autotanque Praia				32	32
	Sistema de venda Autotanque S.Vicente	2	5		25	32
	Sistema de venda Autotanque Sal				3	3
2016	Contratação de Clientes		3		23	26
	Gestão Combústivel nas Centrais	1	8		36	45
	Gestão de Anomalias e Cortes	3	1		22	26
	Gestão do Parque Auto	1	10	4	41	56
	Gestão Sistema Contadores Pré pago	2	3	1	38	44
	Gestão Sistema Pagamento		10	1	30	41
	Sistema de Facturação e de Leitura	5	1		23	29
2017	Gestão de Cobranças	3	2		52	57
	Gestão de Logística		9		24	33
	Gestão Sistema Inventário	1	19		18	38
2018	Deslocção a ilha do Fogo Analise das cobranças				7	7
	Deslocção a ilha do Maio Analise das cobrança/contratação				2	2
	Deslocação a ilha do Fogo Analise das cobranças				17	17
	Deslocação a ilha do Maio Analise das cobrança/contratação				20	20
2019	Auditoria ao Sistema de controlo de combustivel UP- Fogo	3	3		7	13
	equipamentos				12	12
	Gestão dos Contratos: Prestação de Serviços	1	11	1	30	43
	Inventário do Laboratório de Sistemas de contagem e protecção Gamboa e Matiota	2	2		4	8
2020	Análise Cobranças_ Lojas Santiago	1	2		18	21
	Auditoria as dívidas de trabalhadores Electra SA, Norte e Sul				15	15
	Auditoria de anomalias / cortes /revisão de cortes e religações de energia e água	2			18	20
	Gestão do Parque Auto		9		13	22
	Trabalhadores com Contingente Gratuito de Energia ElectraNorte				7	7
	Trabalhadores com Contingente Gratuito de Energia ElectraSul		1		8	9
2021	Auditoria Análise do Cadastro Social Único - CSU	4	9	3	21	37
	Auditoria aos Procedimentos de Contagem e Facturação na UC Brava				11	11
	Auditoria aos Procedimentos de Gestão das Atividades Técnico-Comercial da (DTDE E DDA)	12	16	6	29	63
	Auditoria aos Procedimentos de Gestão de Recursos Humanos (Cálculos dos salários e respetivos pagamentos; Processamento de abonos)	2	3	1	8	14
	Auditoria Controlo dos contadores da Hexing HXE12CXD, 34K e 110		7		2	9
	Auditoria de Gestão de Sistemas de Contadores Pré Pago	2	2	3	11	18
	Relatório contagem física de inventário no Armazém do Sal		8		12	20
	Relatório das Unidades Comerciais Ilha do SAL	2	3	1	2	8
	Relatório de Auditoria Interna Instalações da DTDE/DDA e da DPN na Ilha do Sal	8	16	6	5	35
	Relatório de Check List das viaturas da Electra Norte Sal		7			7
	Relatório de Gestão de Recursos Humanos (Processo de Recrutamento e Seleção, Admissão de pessoal, Saída de pessoal, Reenquadramento e Mobilidade interna).	4	2	1	6	13
2022	por Danos Causados a Terceiros	5	5		9	19
	Auditoria às Diferenças de Caixa dos Operadores da Electra Sul	4	2	2	15	23
	Relatório contagem de Caixa da UC da Praia e do Interior de Santiago Electra Sul	1	2		4	7
	Relatório contagem física de inventário no Armazém de São Vicente		7		7	14
	Relatório da Ocorrência UC do Tarrafal	1	1		10	12
	Relatório das Unidades Comerciais Ilha de São Vicente	3	6		3	12
	Relatório das Unidades Comerciais Contagem Surpresa de Caixa da UC Praia				4	4
	Relatório das Unidades Comerciais Ilha de Santiago	6	1		11	18
	Relatório das Unidades Comerciais Ilha de Santo Antão	6	7		6	19
	Relatório das Unidades Comerciais Ilha de São Nicolau	1	4	1	2	8
	Relatório de Auditoria Interna as instalações da DPN e da DTDE na Ilha São Nicolau	3	14	2	6	25
	Relatório de Auditoria Interna as instalações da UP_SA e da DTDE_SA na Ilha Santo Antão	4	6		5	15
	Relatório de Check List das viaturas da Electra Norte São Nicolau		6		1	7
	Relatório de Contagem USAL Praia		3		2	5
	Sistema de Controlo dos Processos e dos Procedimentos Furto e Fraude de Eletricidade	5	7	3	7	22
	Relatório de Gestão do Fornecimento e Receção de Combustível	4	25	1	9	39
	Relatório de Gestão do Parque Auto		18			18
2023	Gestão de Compras e Contas a Pagar		17		12	29
	Relatório contagem física de inventário no Armazém de São Vicente		6		5	11
	Relatório de Contagem USAL Praia		2		4	6
	Análise dos Procedimentos para a Cobrança de Ramais e Liquidação de Dívidas de Clientes Inscritos no Cadastro Social Único	2	11	3	1	17
	Relatório dos Procedimentos Comerciais da DC Sul	1			3	4
	Análise do Pagamento da Taxa de Emolumento à ARAP		6		5	11
Total Geral		123	365	52	1118	1658

A Unidade de Serviços de Auditoria Interna faz a monitorização periódica de todas as recomendações emitidas. Estas são classificadas pela Auditoria Interna como: implementada (68%), não implementada (22%), parcialmente implementada (3%), e implementação em curso (7%).



Este quadro mostra a evolução do cumprimento das recomendações emitidas no período de 2013 a 2023:

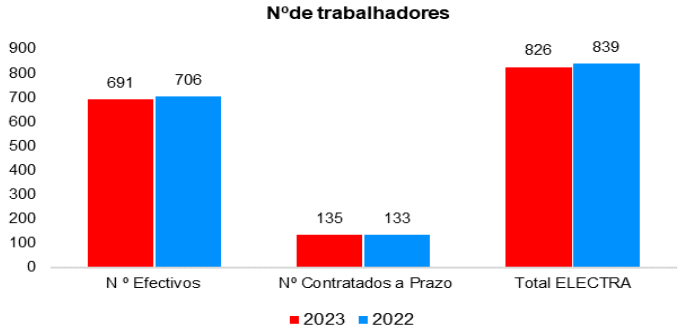
Ano	Relatório	Recomendações				
		Implementada	N/ Implementada	Em curso	Parcial	Total
2013	3	35	1	7	0	**43**
2014	5	104	17	4	7	**132**
2015	11	239	30	11	2	**282**
2016	7	203	44	7	4	**258**
2017	3	87	35	4	0	**126**
2018	2	45	0	0	1	**46**
2019	4	53	14	5	2	**74**
2020	6	74	14	5	0	**93**
2021	11	56	115	33	8	**212**
2022	17	39	111	8	101	**259**
2023	6	2	33	4	32	**71**
TOTAL	**75**	**937**	**414**	**88**	**157**	**1596**

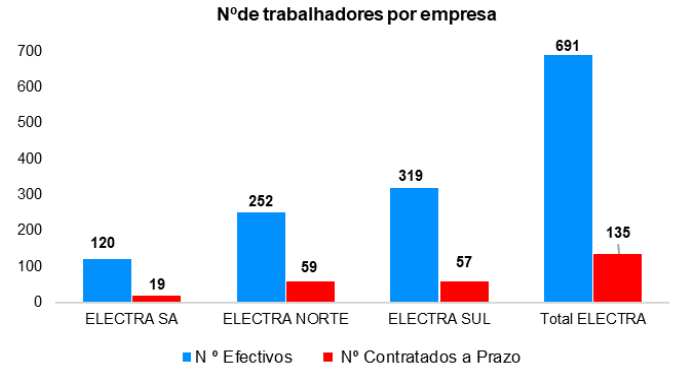
Como forma de assegurar que as medidas corretivas recomendadas pela auditoria, foram implementadas e estão a produzir os resultados previstos, a UAI faz o monitoramento de 6 em 6 meses das recomendações, por forma a informar, semestralmente, ao Conselho de Administração (CA), as recomendações não atendidas.

RECURSOS HUMANOS

Distribuição dos trabalhadores por setor a 31/12/2023

O Grupo ELECTRA tinha em 2023 o total de 826 trabalhadores (permanente: 691; a prazo: 135). O número de trabalhadores do quadro permanente diminui em 15 em relação a 2022 (706), enquanto o número de contratados a prazo aumentou em 2 em relação a 2022 (133). A diminuição do número de trabalhadores do quadro permanente é justificada por vários pedidos de rescisão de contratos que aconteceu em 2023 e em parte por alguns casos de abandono de lugar.





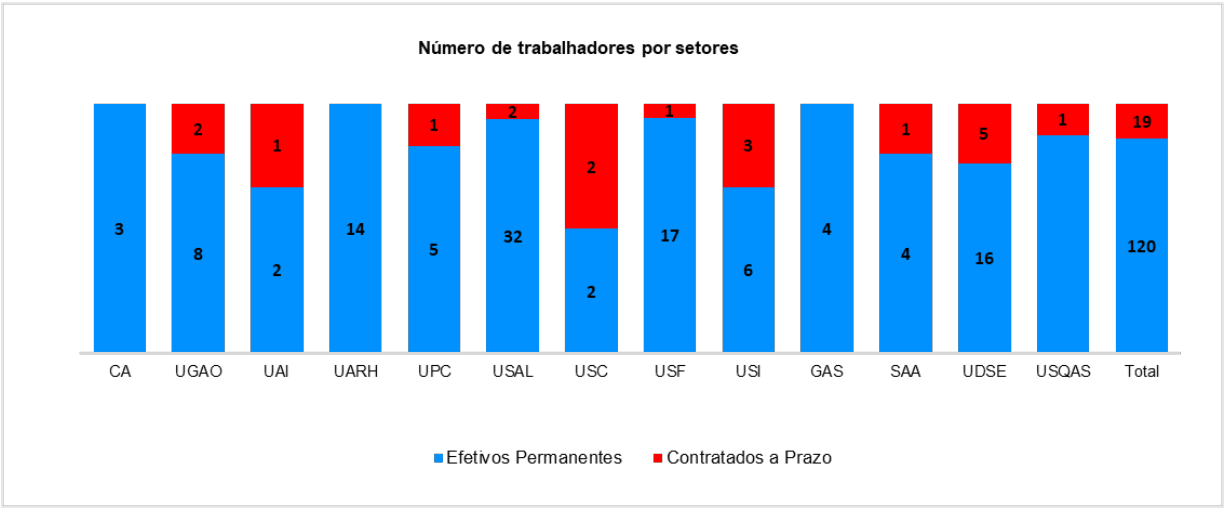
Trabalhador Qualificado é o nível de qualificação com maior número de trabalhadores (451), representando 34 trabalhadores na ELECTRA SA, 199 trabalhadores na ELECTRA Norte e 218 trabalhadores na ELECTRA Sul.

	ELECTRA SA	ELECTRA NORTE	ELECTRA SUL	Total
Quadros superiores	91	62	62	**215**
Prof. altamente qualificados	3	9	8	**20**
Prof. qualificados	34	199	218	**451**
Prof. semi-qualificados	8	39	65	**112**
Prof. não-qualificados	3	2	23	**28**
Total	**139**	**311**	**376**	**826**

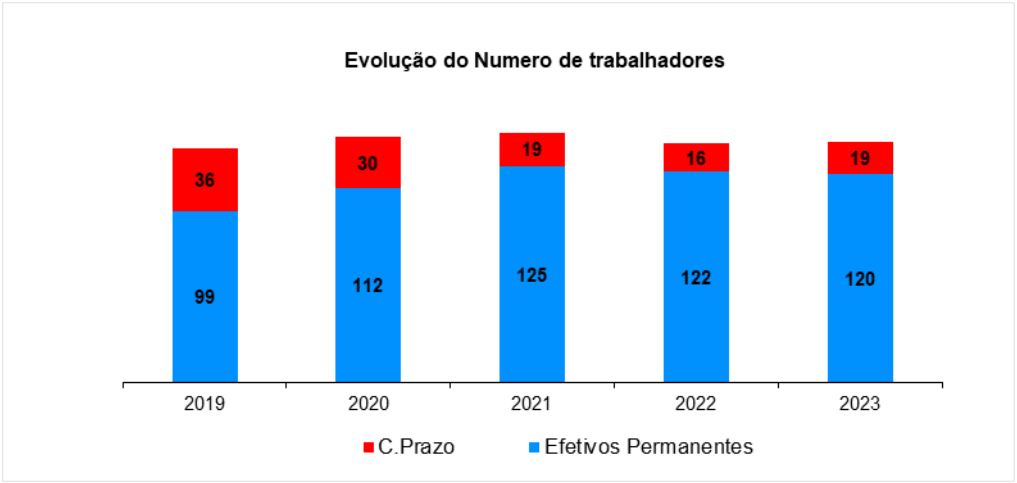
Indicadores de gestão

	ELECTRA SA	ELECTRA NORTE	ELECTRA SUL
Taxa de absentismo	3,1	4,5	3,4
Taxa de rotatividade	0,0	2,1	6,7
Leque salarial Ilíquido	4,2	3,8	4,3
Leque salarial Líquido	3,6	3,3	3,7
Leque etário	2,4	3,0	2,9
Nível Etário Médio	45,0	45,7	44,6
Nível de Antiguidade médio	16,7	17,6	15,8
Nº de acidentes de trabalho	0,0	8,0	3,0
Nº de colaboradores sindicalizados	17,0	111,0	182,0
Taxa de Sindicalização	12,2%	35,7%	48,4%
Processos disciplinares instaurados	0,0	4,0	6,0

Em 31/12/2023, a ELECTRA, SA contava com **139 trabalhadores**, sendo 120 efetivos e 19 contratados a prazo, distribuídos conforme o gráfico a seguir:

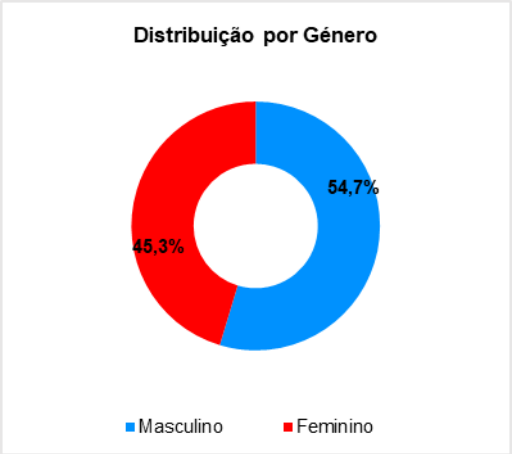


O número de trabalhadores aumentou em 0,7% (+1) em relação a 31/12/2022. Este aumento ocorreu nos contratados a prazo (+3), enquanto, que os do quadro permanente reduziram em 2.

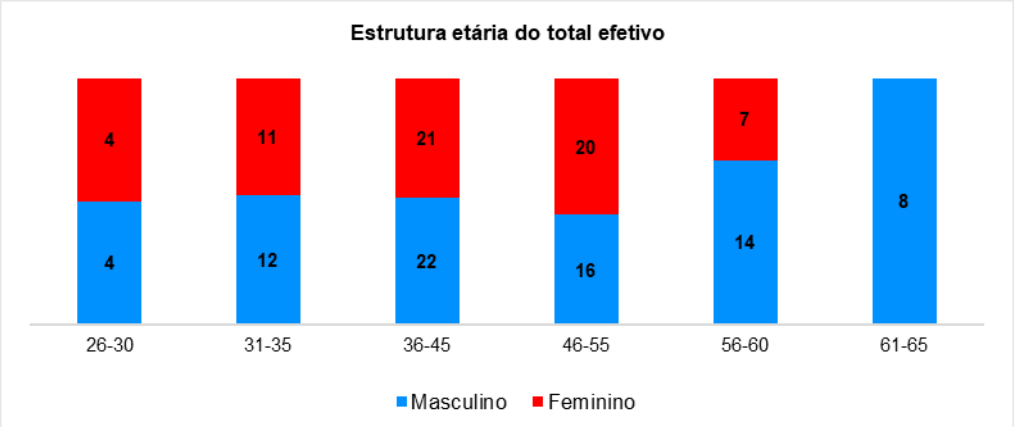


Estrutura etária e por sexo do efetivo total, a 31/12/23

Em 31/12/23 a ELECTRA SA tinha 76 homens (54,7% do efetivo total) e 63 mulheres (45,3% do efetivo total).



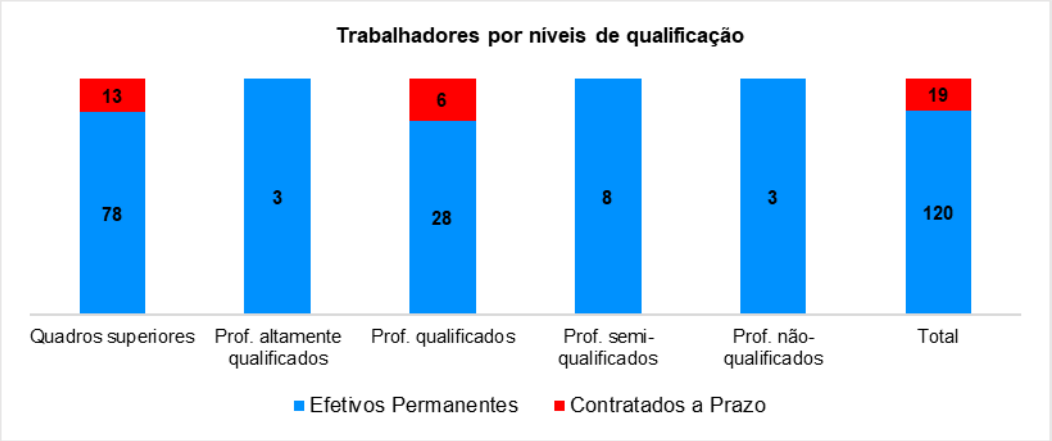
A Empresa em 31/12/2023 conta com uma população jovem, sendo a maioria (102 trabalhadores) na faixa dos 31- 55 anos de idade.



- O nível etário médio foi de 44,98 (em 31/12/22 foi de 44,31).
- O leque etário foi de 2,41 (em 31/12/22 foi de 2,5)
- O nível de antiguidade médio do efetivo total foi de 16,74, enquanto em 31/12/22 foi de 15,92.

Distribuição dos trabalhadores por níveis de qualificação

Quadros Superiores é o nível de qualificação com maior número de trabalhadores (91), representando 65,5%, tendo sofrido uma redução de 1 trabalhador em relação ao ano anterior (92). Quanto aos Profissionais Qualificados, representaram 24,5% (34) dos trabalhadores da Empresa em 31/12/2023. O número aumentou em 3 colaboradores em relação ao ano anterior (31). O nº de trabalhadores Semiqualificados era de 8, o mesmo relativamente ao período homólogo.



Entradas e saídas de Pessoal Efetivo

- Um trabalhador entrou para o quadro permanente, por efetivação;
- Foram admitidos 19 trabalhadores com contrato a prazo, sendo o 1 na USSI, 16 na USAL (processo de inventário de final de ano), 1 no S.A.A, e 1 na USQAS;
- Não houve transferências internas no período;
- Registaram-se 4 saídas do quadro permanente, sendo 3 por reforma por velhice, e 1 a pedido do próprio trabalhador;
- Transitaram do ano anterior 16 contratados a prazo;
- Registaram-se 19 saídas de contratados a prazo, sendo 1 por efetivação, 16 por caducidade na USAL e 2 a pedido do próprio colaborador.
- Em 31/12/23 encontravam-se 2 trabalhadores com impedimento prolongado, sendo 1 por baixa médica prolongada, e 1 dispensado para exercer cargo público.

Absentismo

A taxa de absentismo foi de 3,09%, tendo aumentado em relação ao ano anterior (4,48%).

Leque Salarial

O leque salarial ilíquido foi de 4,21 e o líquido 3,58.

Aspetos Sociais

A empresa continuou a garantir a assistência médica aos trabalhadores e familiares de S. Vicente, Santiago e Sal.

A empresa continuou a comparticipar com o valor do passe de transporte aos trabalhadores de São Vicente e Praia.

Todos os trabalhadores continuaram a ter direito a inserção no pacote de comunicação do Grilo Profissional, sendo que este foi convertido ao GPPP TOP com mais benefícios a um grupo específico de usuários.

Todos os trabalhadores, com pelo menos 6 meses na empresa, continuaram a usufruir do contingente de energia 220 kWh.

A empresa continuou a atribuir a todos os trabalhadores o subsídio de férias, assim como o subsídio de Natal.

A UARH deu continuidade na assinatura de vários protocolos de colaboração com entidades externas, visando a atribuição aos trabalhadores, extensível, na maioria dos casos a cônjuges, filhos e familiares, de condições especiais na aquisição de serviços nas mais diversas áreas.

Foram aprovados o Manual de Acolhimento de Colaboradores e o de Código de ética e divulgado a todos os colaboradores.

A empresa organizou vários eventos aquando do aniversário de 41 anos da ELECTRA.

A empresa realizou um Fórum em 2023, em Santo Antão, com a participação de todos os membros do CA, Assessores e Diretores.

Higiene e Segurança

Igualmente ao período homólogo, não se registou qualquer acidente de trabalho.

Formação

Foram realizadas apenas 13 (treze) ações de formação, sendo todas externas, num total de 2.875 horas, e 278 participantes. O nº de ações de formação continua reduzido tendo em conta a situação financeira da empresa derivada ao aumento do preço dos combustíveis, onde a Empresa se viu obrigada a reduzir custos, inclusive as relacionadas com as ações de formação.

Formação	2023			2022		
	Internas	Externas	Total	Internas	Externas	Total
NºFormação	1	12	**13**	0	12	12
Horas	530	2 345	**2 875**	0	951	951
Participantes	**28**	**250**	**278**	**0**	**68**	**68**

Estágios na ELECTRA

Em 2023 a Empresa recebeu 9 estagiários, sendo 8 para estágio profissional empresarial e 1 para estágio curricular.

Relações de Trabalho

Em 31 de dezembro a ELECTRA, SA tinha 17 trabalhadores sindicalizados. Este número manteve-se em relação ao ano anterior.

A taxa de sindicalização também se manteve em 12%.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

As contas de 2023 da Electra SA foram preparadas e estão apresentadas em harmonia ao referencial contabilístico, Sistema de Normalização Contabilístico e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-lei nº 5/2008 de 4 de fevereiro, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009.

Em 2023, a Sociedade levou a cabo as suas atividades previstas em linha as orientações estratégicas definidas no plano de atividades e orçamento, num contexto de pós crise e de resiliência continua, com enfoque na melhoria dos resultados e consolidação da autonomia financeira.

Desempenho económico

O ano de 2023, ficou marcado pelo crescimento resiliente da economia, com a inflação subjacente ainda elevada em muitas economias avançadas e aumento da incerteza em resultado da guerra prolongada na Ucrânia, dificultando a realização de investimentos devido as condições restritivas de financiamento e elevadas taxas de juros.

No sector de energia em particular, continuou a tendência da volatilidade de preços dos combustíveis nos mercados internacionais, mantendo-se o cenário de crise energética, com impacto interno a nível dos custos de produção.

Neste contexto, a contribuição da Sociedade para a formação do Produto Interno Bruto (PIB) do país, obtida a partir do Valor Acrescentado Bruto (VAB) foi, em 2023, de mESC **1.212.679**, em 2022, de mESC 594.111, assinalando-se uma melhoria no montante de mESC 618.568 em termos homólogos.

A Electra, SA incorpora os resultados das participadas Electra Norte e Electra Sul, via aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), conforme se discrimina o quadro seguinte (2019-2023):

RESULTADOS LÍQUIDOS	2 023	2 022	2 021	2 020	2 019
ELECTRA SA	-231 941	-781 546	-1 338 082	-505 458	-368 625
ELECTRA NORTE	443 543	377 523	-390 588	218 214	385 633
ELECTRA SUL	-785 081	-1 147 756	-1 360 246	-719 037	-546 128

O resultado líquido do período atingiu a cifra de mESC 231.941 negativos, representando um aumento de 70,3% em relação ao período anterior, com um registo de mESC 781.546 negativos. De realçar o impacto nas contas de 2023, do reconhecimento dos resultados negativos da Electra Sul, pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), por via de registo de perdas por imparidades e de outras perdas dessa subsidiária, em mESC 785.081. A melhoria do resultado líquido é justificada, em parte, pelos 3,01 ECV/kWh considerados na tarifa de eletricidade de 1 de janeiro de 2023 para a recuperação do défice tarifário em dois anos, do valor calculado (1.991.774 mEsc) para o período de outubro de 2021 a dezembro de 2022.

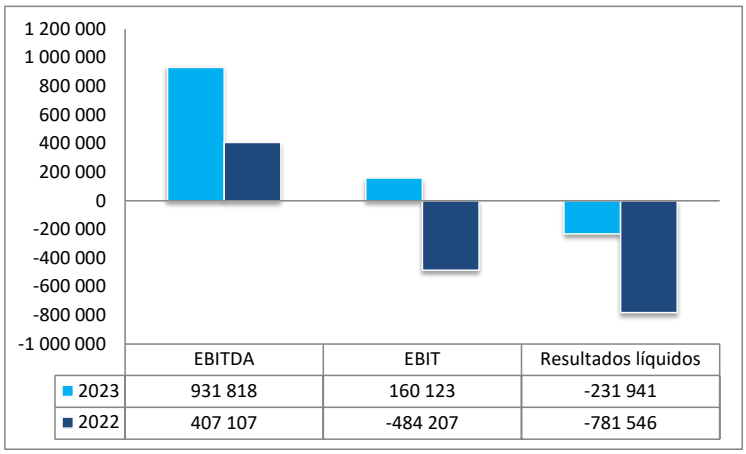
Adicionalmente, para análise dos resultados de 2023, há a referir o comportamento do rédito de vendas e de serviços prestados e os gastos incorridos nas transações entre as empresas do grupo, acrescida da subvenção recebida do Estado para compensar o diferencial da tarifa de eletricidade.

Por outro lado, o registo dos ganhos nas associadas Electra Norte e Cabeólica resultou no aumento dos resultados líquidos da Sociedade, em mESC 443.543 e mESC 7.994, respetivamente.

O quadro a seguir apresenta-nos a estrutura do desempenho económico da Electra, SA, do exercício de 2023 com informação comparativa do ano anterior, tendo como referencial o SNCRF.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (mESC)				
	2 023	2 022	Variação	%
Vendas e prestações de serviços	12 963 220	13 363 030	-399 810	-3,0%
Ganhos associados a participações financeiras	-333 519	-761 355	427 836	56,2%
Gasto com mercadorias vendidas e consumidas	-10 720 648	-11 452 441	731 793	6,4%
Resultado operacional bruto	1 909 053	1 149 234	759 819	66,1%
Fornecimentos e serv. externos	-696 374	-555 123	-141 251	-25,4%
Valor acrescentado bruto	1 212 679	594 111	618 568	104,1%
Gastos com o pessoal	-279 481	-265 815	-13 666	-5,1%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-23 581	0	-23 581	-100,0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	-21 846	21 846	100,0%
Provisões (aumentos/reduções)	0	-12 500	12 500	100,0%
Outros rendimentos e ganhos	85 822	173 723	-87 901	-50,6%
Outros gastos e perdas	-63 621	-60 566	-3 055	-5,0%
Resultado antes de depr, amort, p/g de fin e impostos	931 818	407 107	524 711	128,9%
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	-771 695	-891 314	119 619	13,4%
Resultado operac (antes p/g de fin e impostos)	160 123	-484 207	644 330	133,1%
Juros e perdas similares suportados	-385 796	-297 339	-88 457	-29,7%
Resultado antes de impostos	-225 673	-781 546	555 873	71,1%
Imposto sobre o rendimento do período	-6 268	0	-6 268	-100,0%
Resultado líquido do período	-231 941	-781 546	549 605	70,3%
Resultado por ação básico	-146	-493	347	70,3%

Em 2023, o EBITDA situou-se em mESC 931.818, registando-se um aumento de mESC 524.711 face ao exercício de 2022 (mESC 407.107), impulsionado pela melhoria dos resultados operacionais, impactado pela incorporação dos resultados negativos da Electra Sul, conforme ilustra o gráfico da evolução dos resultados.



Rendimentos

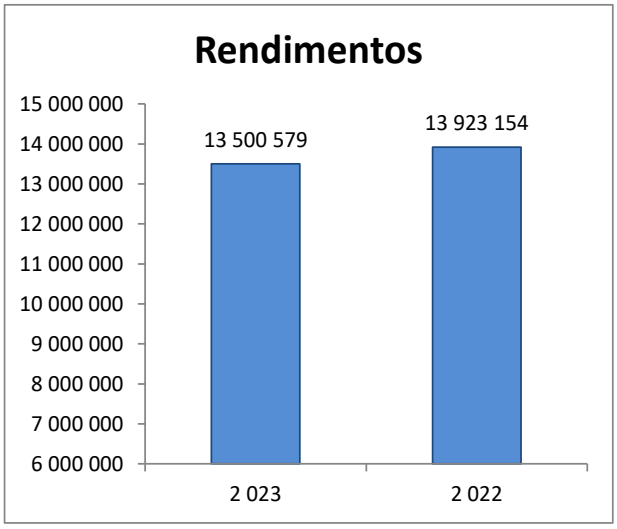
Os rendimentos operacionais acrescidos aos outros rendimentos e ganhos não financeiros atingiram o valor de mESC 13.500.579, evidenciando uma ligeira redução de 3,0% em relação ao ano comparativo, registo em 2022 (mESC 13.923.159), justificado, essencialmente, pelas transações entre as empresas do grupo por via dos contratos por atacado, uso de rede e serviços partilhados e a aplicação do MEP com a incorporação dos resultados positivos da Electra Norte e Cabeólica, associado ao impacto favorável do ajuste da tarifa em janeiro de 2023.

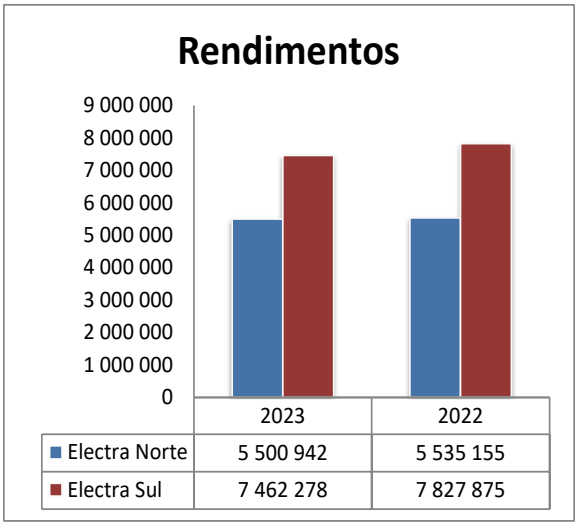
RENDIMENTOS (mESC)				
	2 023	2 022	Variação	%
Vendas e prestações de serviços	**12 963 220**	**13 363 030**	**-399 810**	**-3,0%**
Ganhos associados a participações financeiras	**451 537**	**386 401**	**65 136**	**16,9%**
Outros rendimentos e ganhos não financeiros	**85 822**	**173 723**	**-87 901**	**-50,6%**
Total dos rendimentos	**13 500 579**	**13 923 154**	**-422 575**	**-3,0%**

Em virtude das oscilações de preço dos combustíveis as tarifas de vendas nas associadas foram atualizadas em janeiro de 2023, e foi considerado um aumento de 3,01 ECV/kWh na tarifa de eletricidade, em compensação do défice tarifário apurado no período de outubro de 2021 a dezembro de 2022.

Por outro lado, as associadas reconheceram na rubrica vendas subsidiadas o montante global de 180.467mESC, provenientes de compensação da tarifa social atribuída aos clientes inscritos no cadastro social único (CSU).

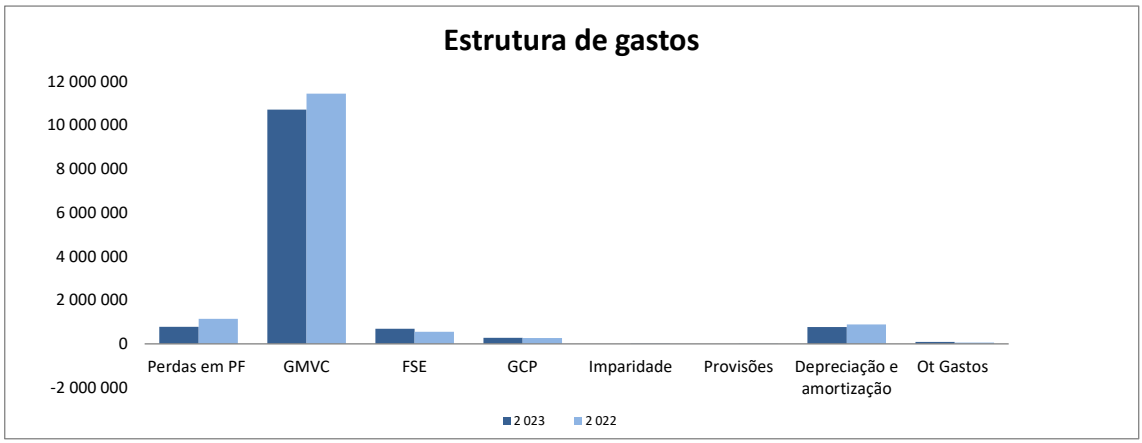
Os gráficos abaixo ilustram as transações entre as empresas do grupo:





Gastos

Os gastos operacionais ajustados aos outros gastos e perdas não financeiros atingiram o montante de mESC 13.340.481, registando-se uma diminuição de 7,4% comparativamente ao período homólogo, onde fixaram em mESC 14.407.361, justificado, essencialmente, pela ligeira redução dos gastos operacionais, não obstante a variação de preço dos combustíveis, associado ao efeito da diminuição das perdas em participações financeiras na associada Electra Sul, conforme gráfico a seguir apresentado:



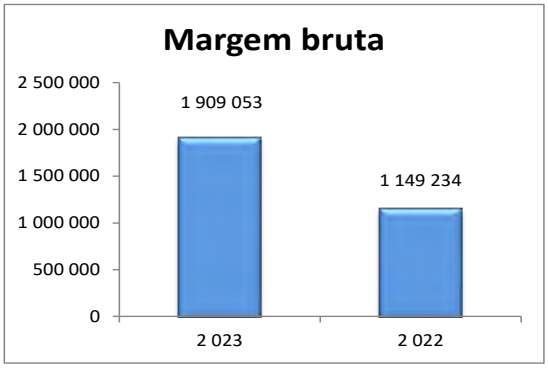
Na rubrica gastos com mercadorias vendidas e consumidas (GMVC), importa realçar o peso (i) dos serviços de produção de energia e água faturados pela Electra Norte e Electra Sul, que se fixaram em mESC 9.304.327 (2022: mESC 10.086.975), representando 86,8%, (ii) das compras de energia em mESC 1.102.295(2022: mESC 1.123.956), correspondente a 10,3 % e (iii) dos gastos de materiais diversos em mESC 314.026(2022: mESC 241.510), representando 2,9%.

Os fornecimentos e serviços externos registaram um aumento em 25,4%, em relação ao ano anterior, justificado, essencialmente, pelos gastos de manutenção das centrais de produção e aluguer de potência suplementar para a central elétrica do Sal.

Os gastos com o pessoal sofreram um acréscimo de 5,1%, justificado, em parte, pelo ajustamento salarial (mudança de níveis) e pelo efeito combinado das evoluções nas carreias.

Os gastos financeiros de financiamento aumentaram 7,9%, tendo fixado em mESC 385.796 (2022: mESC 297.339), sendo o maior peso nos juros de empréstimos obrigacionistas, empréstimos retrocedidos do Estado e créditos obtidos de instituições bancárias.

A margem bruta estabeleceu-se em mESC 1.909.053, registando-se um aumento de 66,1% em relação ao ano 2022 (mESC1.149.234), evidenciando a melhoria gradual da performance económica, não obstante a oscilação de preço dos combustíveis conjugado ao efeito do pós crise e da guerra prolongada.



Posição financeira

A posição financeira da Electra SA é apresentada no quadro seguinte:

BALANÇO A FINAL DO EXERCÍCIO (mESC)				
	2 023	2 022	Variação	%
Ativo				
Ativo não corrente	**11 795 324**	**11 979 229**	**-183 905**	**-1,5%**
Ativo corrente	**8 545 655**	**8 170 137**	**375 518**	**4,6%**
Ativo total	**20 340 979**	**20 149 366**	**191 613**	**1,0%**
Capital Próprio				
Capital Social	**1 585 262**	**1 585 262**	**0**	**0,0%**
Reservas e outros instrumentos de capital próprio	**5 257 524**	**4 874 584**	**382 940**	**7,9%**
Resultados transitados	**-13 989 105**	**-12 824 620**	**-1 164 485**	**-9,1%**
Resultado líquido do período	**-231 941**	**-781 545**	**549 604**	**70,3%**
Capital próprio total	**-7 378 260**	**-7 146 318**	**-231 942**	**-3,2%**
Passivo				
Passivo não corrente	**17 134 887**	**17 618 942**	**-484 055**	**-2,7%**
Passivo corrente	**10 584 353**	**9 676 743**	**907 610**	**9,4%**
Passivo total	**27 719 239**	**27 295 685**	**423 555**	**1,6%**
Capital Próprio + Passivo	**20 340 979**	**20 149 366**	**191 613**	**1,0%**

No final do exercício económico de 2023, a Electra, SA apresentava um ativo líquido de mESC 20.340.979 o que representa um aumento de mESC 191.613 face ao ano anterior, justificado, essencialmente, pelo aumento da dívida a receber de clientes intra-grupo e da AEB.

Ativos

Em 2023, os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis líquidos, atingiram o montante de mESC 134. 733, relacionados, essencialmente, com a (i) construção do de novo armazém, na zona de Palmarejo, Cidade da Praia e, (ii) requalificação do edifício das direções de distribuição de energia e água da ilha do Sal (iii) em equipamento básico o registo das faturas referentes às obras de extensão da central elétrica da Palmeira, e (iv) na aquisição de viaturas.

As adições em ativo intangível do ano, referem-se aos projetos de Distribuição de Energia

Inventários

O saldo desta rubrica registou uma redução na ordem de 7,3% comparativamente ao ano precedente, relacionado com a redução do stock de materiais nos armazéns e o efeito do ajustamento das perdas.

Dívidas de clientes

O saldo líquido de Clientes, no montante de mESC 7.232.607, registou um crescimento em 2,5% relativamente ao ano anterior. Este aumento evidenciou-se, essencialmente, na dívida (i) dos clientes intra grupo (Electra Sul) em mESC 5.681.036 representando 78,5%, (ii) dos clientes do sistema comercial em mESC 517.015 (7,2%) e (iii) da AEB em mESC1.025.334 (14,2%) e outros clientes em mESC 9. 222 (0,1%).

Importa referir o impacto das perdas por imparidade acumuladas na redução do saldo da rubrica clientes (i) em mESC 9.878.623 relativas a imparidades acumuladas de dívidas a receber da Electra Sul e (ii) em mESC 2.125.078 imparidades acumuladas de dívidas a receber de clientes domésticos e privados do sistema comercial.

Capitais próprios e passivo

Em 2023, os capitais próprios apresentaram uma diminuição de 3,2% face ao ano anterior, correspondentes ao resultado negativo do período (mESC 231.941), impulsionado pelo reconhecimento de perdas na associada Electra Sul no montante de mESC 785.081 negativos, e pelos prejuízos de 2022 registados na rubrica resultados transitados.

O capital próprio no final do exercício apresenta o valor de mESC 7.378.260 negativos, em 2022 (mESC 7.146.318 negativos). De modo a dar cumprimento ao estabelecido no Código das Sociedades Comerciais, mostra-se necessário a recapitalização da Sociedade.

O ativo da empresa continuou a ser financiado unicamente pelo passivo, que totalizava no final do ano mESC 27.719.239, dos quais mESC 17.134.887 e mESC 10.584.353 classificados em não corrente e corrente, respetivamente. O passivo é composto, sobretudo, pelos empréstimos retrocedidos do Estado no valor de mESC 14.139.625, empréstimos obrigacionistas (Séries “C”, “E” e “F”), no valor global de mESC 4.506.575, dívidas fiscais ao Estado no montante de mESC 2.304.027 e saldos credores da Electra Norte, no montante de mESC 1.067.376.

Indicadores Económico-Financeiros

Resume-se na tabela em baixo os principais indicadores do Grupo Electra

Indicadores Econ-Financeiros	Electra SA		Electra Norte		Electra Sul	
(mESC)	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Volume de Vendas	13 049 042	13 536 753	9 936 749	10 157 299	11 874 548	12 683 094
EBITDA	931 818	407 107	592 711	482 200	-774 406	-1 122 180
EBIT	160 123	-484 207	588 951	478 637	-779 586	-1 126 292
Resultados Líquidos	-231 941	-781 546	443 543	377 523	-785 081	-1 147 756
Ativo Líquido	20 340 979	20 149 366	4 983 704	4 883 169	9 459 098	8 654 478
Capital Próprio	-7 378 260	-7 146 320	2 386 826	1 943 283	-9 888 137	-9 103 056
Rendibilidade operacional	7,2%	3,0%	6,0%	4,7%	-6,5%	-8,8%
Valor acrescentado bruto (VAB)	1 212 679	594 111	1 016 153	881 008	-273 358	-542 571
Autonomia financeira	-36,3%	-35,5%	47,9%	39,8%	-104,5%	-105,2%
Liquidez geral	80,7%	84,4%	257,2%	226,1%	49,0%	49,0%
Prazo médio de Recebimento, dias	204	193	81	70	211	178
Prazo médio de Pagamento, dias	87	59	23	19	512	444
Endividamento	130,4%	135,5%	52,1%	60,2%	204,5%	205,2%

PERSPETIVAS

ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.

No contexto atual de crise económica e social mundial, onde se destaca os conflitos entre a Rússia e a Ucrânia e do Médio Oriente, a economia mundial continua a ser impactada negativamente. As estimativas para os próximos tempos apontam o crescimento económico global em desaceleração acentuada apresentando uma inflação elevada e taxas de juros mais altas dificultando a realização dos investimentos.

Neste sentido, a atividade da ELECTRA será afetada com o aumento substancial do preço dos combustíveis, associado às fragilidades inerentes ao contexto de elevados níveis de perdas não técnicas, antevendo-se a probabilidade de continuar a enfrentar problemas financeiros, implicando o recurso a financiamentos bancários a taxas de juros pouco atrativas, por forma a garantir a continuidade da prestação dos serviços de eletricidade e água ao País.

Adicionalmente, de acordo com a agenda de privatizações, concessões e parcerias público- privadas, aprovada pela Resolução nº 87/2017, de 3 de agosto, pelo Decreto-lei nº 52/2021, de 21 de julho, foi aprovado o processo de privatização da Empresa de Eletricidade e Águas, S.A., ELECTRA, SA, na modalidade de cisão, e consequentemente alienação das ações representativas do capital social de duas dessas empresas resultantes da cisão, em concreto, a Empresa de Produção Eletricidade de Cabo Verde (EPEC), SA e a Empresa de Distribuição de Eletricidade de Cabo Verde (EDEC), S.A..

A presente operação assumirá a modalidade de cisão simples da ELECTRA SA nos termos do n.º 4, artigo 1º Decreto-lei nº 34/2022 de 27 de julho, com dispensa de elaboração e registo do projeto de cisão.

O referido diploma autoriza extinção da Electra Sul e da Electra Norte e a criação de 3 novas sociedades anónimas, EPEC, EDEC e ONSEC, por meio de cisão simples da Electra SA, por destaque de parte do seu património.

- **EXTINÇÃO DA ELECTRA SUL E DA ELECTRA NORTE**

Para o efeito, nos termos do Artigo 1º do Decreto-lei nº 34/2022 de 27 de julho, foi determinada a extinção das filiais Electra Sul e Electra Norte, cuja constituição foi autorizada pela Resolução n.º 19/2010, de 16 de abril, alterada pela Resolução n.º 26/2011, de 8 de agosto, pela ELECTRA S.A. Ainda de acordo com a referida disposição legal, previamente à extinção destas entidades é prevista a extinção,

por acordo, dos contratos de subconcessão do estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de energia elétrica e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização nas ilhas de Barlavento e nas ilhas de Sotavento, e a reversão dos ativos associados àquelas atividades para a ELECTRA SA. A extinção dos contratos de cedência do estabelecimento de exploração de produção de energia elétrica e água dessalinizada nas ilhas de Barlavento e de Sotavento, ocorrerá, igualmente, por acordo.

A extinção da ELECTRA NORTE e da ELECTRA SUL será por decisão do acionista único nos termos do artigo 230.º, n.º 1, do Código das Sociedades Comerciais, aplicável "ex vi", por força do artigo 353.º, n.º 1, do Código das Sociedades Comerciais e será feita ao abrigo do número do 2 do Artigo 146º do Código das Sociedades Comerciais.

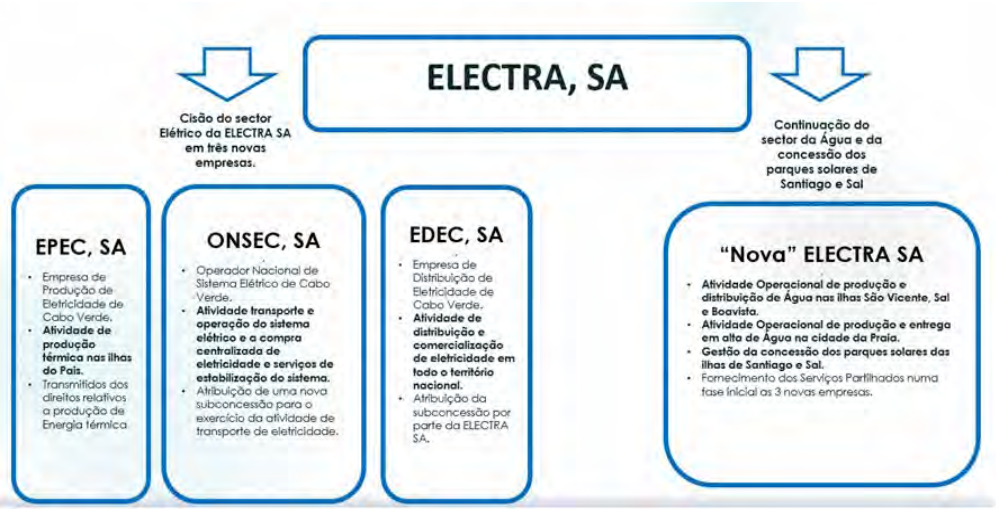
Em conformidade com o previsto no diploma acima referido, prevê-se para o dia trinta e um de maio do ano de dois mil e vinte e quatro a aprovação pela Electra SA da dissolução e liquidação da sociedade ELECTRA-NORTE, Sociedade Unipessoal, S.A e da ELECTRA-SUL, Sociedade Unipessoal, S.A. com efeitos a partir desse dia, com a reversão das atividades de transporte e distribuição, bem como exploração de produção de energia elétrica e água dessalinizada, no seu todo, para a ELECTRA SA. Estas decisões foram precedidas dos acordos para a extinção dos contratos de subconcessão do estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de energia elétrica em todas as ilhas e de água nas ilhas de São Vicente e Sal e, consequente reversão para ELECTRA SA da atividade de transporte e distribuição no seu todo, bem como dos contratos de cedência do estabelecimento de exploração de produção de energia elétrica e água dessalinizada nas Ilhas de Barlavento e Sotavento, celebrados em um de julho de dois mil e treze.

- **CONSTITUIÇÃO DAS NOVAS SOCIEDADES**

O capital social das Novas Sociedades é realizado por destaque do património da ELECTRA SA. mediante entradas em espécie, dos bens, relacionados com as atividades de produção de energia elétrica por via térmica, transporte e distribuição de energia elétrica e pelos valores patrimoniais resultantes da validação do património da Electra SA em todas as ilhas, pelo valor líquido contabilístico (custo de aquisição deduzido de depreciações acumuladas) dos ativos fixos tangíveis com referência a 31 de dezembro de 2023.

São atribuídas aos acionistas da ELECTRA SA as ações representativas da totalidade do capital social das Novas Sociedades, de acordo com as participações respetivas detidas no capital social da ELECTRA SA.

Dando cumprimento às disposições legais do Decreto-lei n.º 34/2022 de julho, cada uma das Novas Sociedades tem o capital correspondente ao valor do ativo que, para cada uma, é destacada, determinado e atribuído, por via de deliberação em Assembleia Geral, mediante proposta do Conselho de Administração. Para este efeito, o Conselho de Administração da ELECTRA SA iniciou o processo de validação do respetivo património e a determinação do património a destacar para cada uma das Novas Sociedades, incluindo os respetivos valores contabilísticos, bem como a identificação dos bens que ficam sob administração da ELECTRA SA.



Na nova estrutura, a ONSEC e EDEC exercerão atividades de transporte e distribuição de eletricidade, respetivamente, por meio de um contrato de subconcessão com a Electra SA, devendo um período de transição ficar estabelecido, desde a criação das novas empresas e antes da privatização da EPEC e EDEC, para garantir que o processo ocorra sem perturbação ou interrupções na prestação dos serviços de eletricidade e água.

O Plano de Cisão será objeto de deliberação por parte da Assembleia Geral da Electra SA.

A data relevante para produção de efeitos contabilísticos da presente operação de cisão será o dia 31 de maio de 2024, produzindo efeitos jurídicos a partir da data de apresentação e registo comercial. A data prevista para o início de atividade das 3 novas sociedades está prevista para o dia 01 de junho de 2024.

AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2024

Apesar do contexto difícil que se vive atualmente, os princípios determinantes para a definição dos objetivos estratégicos do Plano de Atividades e Orçamento (PAO 2022) continuam a basear-se numa visão prospetiva da evolução das atividades da empresa, assente em três grandes objetivos estratégicos: (i) Melhorar a qualidade de serviço; (ii) Promoção e alinhamento das competências com a estratégia e

política de Gestão dos Recursos Humanos (RH e (iii) Melhorar e consolidar a autonomia financeira da empresa.

I. Melhoria da qualidade global

Na ótica de orientação pela sustentabilidade, prevê-se a otimização de processos e procedimentos, melhoria dos suportes de operação, de gestão e de apoio à decisão, ancorados numa atenção especial à área de Sistemas de Informação. Nesta mesma ótica, será estruturado um Plano de Comunicação, abordando as componentes interna e externa à organização, com forte ênfase na melhoria substancial da relação com o Cliente. Assim, continuar-se-ão a introduzir, a todos os níveis da atividade da empresa, melhorias nos procedimentos que se traduzam em reflexos positivos na eficiência e na qualidade do serviço percecionado pelos clientes, consubstanciado nas seguintes ações: a)Melhoria da Imagem e do Clima Organizacional; (b)Estruturação do Sector de Segurança e Ambiente da Empresa; (c)Elaboração de um Plano de Comunicação; (d)Modernização e Digitalização da Empresa; (e)Modernização das Infraestruturas da empresa (Construção da Nova Sede, do edifício administrativo do Sal, novo layout para as lojas, desmantelamento e requalificação das antigas centrais, requalificação de PTS); (f) Renovação do parque auto com aquisição de 30% de viaturas elétricas enquadrado no plano de mobilidade elétrica; (g)Metas para transição energética 2024 com maior penetração das energias renováveis e utilização de armazenamento de energia elétrica e os investimentos necessários; (h)Acompanhamento junto com o Sistema de Registo de Microprodução (SRM) da regularização do cadastro das instalações de Microgeração e posteriormente a assinatura do contrato de compra e venda de eletricidade com as instalações de micro geração; (i)Arranque do projeto de desenvolvimento e instalação de 8 MW/MWh de Baterias na ilha de São Vicente, com termino previsto em 2025; (j)O " repowering", do parque solar de Palmarejo, com a substituição dos painéis por outros mais eficientes, aumentando a capacidade de produção de 4,5 MW para 10 MW; (k)Retoma do Reforço de 10 MW de energia renovável (solar) na ilha de Santiago (investimento privado); (l)Reforço de 10 MW de energia renovável (eólico) na ilha de ST (investimento privado); (m)Reforço de 5 MW de energia renovável (solar) na ilha de SV (investimento privado); (n)Reforço de 5 MW de energia renovável (solar) na ilha de SL (investimento privado); (o)Lançamento de programa nacional de Microgeração "ELECTRA Nha Casa Solar" para instalação de 150 KWp de painel solar através de Kits "chave-na-mão"; (p)Substituição de lâmpadas convencionais por LED em todos os pontos de iluminação publica na ilha de São Vicente e na cidade do Tarrafal de Santiago; (q)Conclusão e entrada em exploração da extensão do Sistema Electroprodutor Térmico da ilha do Sal, equipada com 4 (quatro) grupos eletrogéneos com uma potência nominal de 3,8 MW, cada, totalizando 15,2 MW de potência instalada, com termino previsto para março de 2024; (r)Reabilitação das Instalações de Alta Tensão de Santiago - Linha de Transporte e Subestações AT/MT; (s)Acompanhamento da execução das manutenções contratualizadas nos âmbitos dos contratos de manutenção dos grupos Wartsila nas ilhas de Santiago e São Vicente, dos Grupos MAN nas ilhas do

Sal, Santo Antão e Fogo; (t) Calendarização e execução das grandes manutenções nos restantes grupos em todas as ilhas; (u)Desenho de um plano estratégico que contempla investimentos estruturantes a serem realizados, em toda cadeia de valor (Produção, Transporte e Distribuição de Energia Elétrica); (v)Desenho de um plano estratégico que contempla investimentos estruturantes a serem realizados, em toda cadeia de valor (Produção e Distribuição de Água); (w)Redução das perdas técnicas e não técnicas na distribuição de eletricidade na ordem de 2,1 pontos percentuais, com uma redução de 2,5 pontos percentuais em Santiago; (x)Redução das perdas técnicas e não técnicas na distribuição de água, nas ilhas de São Vicente e Sal, na ordem de 3,3 pontos percentuais. Relativamente ao negócio de venda de água em alta (Cidade da Praia), perspetivam-se níveis de perda em torno de 1%; (y)Introdução do consumo de Fuel 180 nas Centrais de Santo Antão e Fogo; (z)Melhoria dos procedimentos comerciais no sentido de se atingir os objetivos de faturação, cobranças e recuperação de dividas; (aa)Melhoria das ações da Direção Técnico-Comercial, Perdas e Fraude no sentido de se atingir os objetivos de redução de perdas e recuperação de dividas pela via judicial. Neste âmbito, visando uma maior eficácia das ações, prevê-se, igualmente, a sensibilização e o amplo engajamento de todos os stakeholders; (bb)Eficiência dos sistemas de produção e distribuição de eletricidade. Os indicadores da qualidade de serviço (SAIFI – System Average Interruption Frequency Index e SAIDI – System Avarage Interruption em 2024.

(ii) Promoção e alinhamento das competências com a estratégia e política de Gestão dos Recursos Humanos

A concretização dos objetivos estratégicos e operacionais depende grandemente do conhecimento e envolvimento dos Colaboradores. Para promover e alinhar as competências com a estratégia, é necessário contar com o firme engajamento de todos os Colaboradores enquanto elementos determinantes na criação de valor.

Assim sendo, a política de Gestão dos Recursos Humanos (RH) será orientada para a promoção do mérito e a contínua valorização do capital humano, adequando-os aos desafios que se colocam à empresa. Para tal, elencam-se, entre outras, as seguintes ações: (a)Recurso à consultoria externa visando a avaliação/revisão dos vários instrumentos de gestão de RH; (b)Definição de Planos de Formação nas áreas técnicas, segurança, comportamentais e de gestão;(c)Promoção da polivalência e de mobilidade interna; (d)Desenvolvimento de um Programa para a Pré-Reforma; (e)Revisão do processo de avaliação (Introdução do processo de avaliação por objetivo).(f)Motivação para a prática de exercício físico e autoestima (Parcerias com Ginásios); e (g)Promoção da medicina do trabalho (Promoção de saúde do trabalhador); (h)Criação e operacionalização da Academia ELECTRA.

(iii) Melhoria e consolidação da autonomia financeira da empresa

As várias ações convergentes, no sentido de eficiência operacional, irão acelerar o ritmo de recuperação.

No horizonte de 2024, prevê-se um crescimento médio anual das vendas de eletricidade a nível nacional, na ordem dos 5%.

Para o sector de produção e distribuição de água, estima-se uma taxa de crescimento anual de 10% para as ilhas de São Vicente e Sal. Relativamente ao negócio de venda de água em alta (Cidade da Praia), perspetiva-se um crescimento anual de vendas em torno de 10%.

Os Resultados Líquidos da empresa ELECTRA, SA, com aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, isto é, já capturado o efeito dos Resultados líquidos das participadas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, devem espelhar uma evolução positiva no decurso do exercício do Plano.

Um outro grande objetivo é melhorar e consolidar a Autonomia Financeira, através do controlo dos custos e da melhoria da estrutura financeira. Considera-se essencial promover o acréscimo dos níveis de produtividade, otimizar os resultados e o cash-flow operacional (EBITDA), assim como a redução dos níveis de endividamento.

Em matéria da gestão da carteira de crédito de clientes, perspetiva-se: (i) Taxa de eficácia de cobranças de 101%; (ii) Negociação de acordos de pagamento de dívidas vencidas \ Clientes com peso relevante na carteira de crédito, nomeadamente: AdS-Águas de Santiago, AEB – Água e Eletricidade da Boavista, Instituições do ESTADO, Autarquias, entre outros; (iii) Introdução de uma maior agressividade na planificação das ações de cortes de fornecimento de eletricidade e água; (iv) Garantir uma adequada monitorização e arrecadação das receitas (reforço de controlo interno); (v) Substituição de contadores pós-pago, visando a resolução de anomalias de contagem/faturação; (vi) Incremento na instalação de contadores pré-pagos (20.000), com destaque na migração de contratos pós-pago das instituições do Estado para o sistema pré-pago. Prevê-se, igualmente, o reforço dos mecanismos de supervisão; (vii)Densificação do Projeto “Revenue Protection”, alargando a instalação de contadores inteligentes (smart meters) para 5.000 clientes e reforçando a supervisão dos Centros de Controlos de Medição da Praia e do Mindelo.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando que:

1. O Resultado Líquido do exercício de 2023 é de mESC 231.941 negativos;

2. Nesse resultado estão incluídos mESC 451 537 positivos relacionados com resultados imputáveis às participações financeiras detidas na ELECTRA Norte, Sociedade Unipessoal, SA (mESC 443 543) e na Cabeólica, SA (mESC 7 994), valorizadas segundo o Método de Equivalência Patrimonial;

3. A Cabeólica, SA na sua Assembleia Geral, realizada no dia 26 de março de 2024, deliberou pela distribuição de 32% dos Resultados Líquidos de 2023, cabendo a ELECTRA mESC 2 558, pelo que os resultados não realizados financeiramente ascenderão a mESC 5 436;

4. Em resultado do referido em 2 e 3 acima, os resultados não realizados financeiramente ascendem, assim, a mESC 448 979.

Em consequência, o Conselho de Administração decidiu propor à Assembleia Geral que o resultado líquido de 2023 seja aplicado como se segue:

Resultados transitados ..... mESC 680 920 negativos

Ajustamentos em ativos financeiros (lucros não atribuídos) ..... mESC 448 979.

São Vicente, 26 de abril de 2024

O Conselho de Administração

Eng.º Luís Manuel B. Santos Teixeira
Presidente

Dra. Neúsa Lima Ferreira Delgado
Administradora Executiva

Eng.º Osvaldino Silva Lopes
Administrador Executivo

Eng.º Antão Pedro Pires da Cruz
Administrador Executivo

Dra. Delmira Sousa Veiga
Administradora não Executiva



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício de 2023

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Valores expressos em milhares de escudos)

RUBRICAS	Notas	Data de referência 31-12-2023 Valores	31-12-2022 Valores
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3		
Terrenos e recursos naturais		204 719	204 719
Edificios e outras construções		1 707 937	1 824 388
Equipamento básico		3 645 204	4 103 905
Equipamento de transporte		31 029	29 000
Equipamento administrativo		6 407	5 746
Outros activos fixos tangíveis		2 560 669	2 566 596
Ativos intangiveis	4	1 191 102	1 244 716
Participações Financeiras- metodo Equivalência Patrimonial	5	2 448 258	2 000 159
Total do activo não corrente		**11 795 325**	**11 979 229**
Ativo corrente			
Inventários	6		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		539 477	582 040
Clientes	7	7 232 607	7 057 750
Adiantamentos a fornecedores	8	237 619	36 862
Outras contas a receber	9	489 446	403 495
Diferimentos	10	15 296	15 302
Caixa e depósitos bancários	11	31 210	74 688
Total do activo corrente		**8 545 655**	**8 170 137**
Total do ativo		**20 340 979**	**20 149 366**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	12	1 585 262	1 585 262
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		263 220	263 220
Prémios de emissão		981 478	981 478
Reservas legais		52 220	52 220
Outras reservas		1 817 020	1 817 020
Excedente de Revalorização de Activos Fixos		54 803	54 803
Ajustamentos em activos financeiros		2 088 783	1 705 843
Resultados transitados		(13 989 105)	(12 824 620)
Resultado liquido do periodo		(231 941)	(781 545)
Total do capital próprio		**(7 378 260)**	**(7 146 318)**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	13	77 010	78 207
Financiamentos obtidos	14	17 057 877	17 540 735
Total do passivo não corrente		**17 134 887**	**17 618 942**
Passivo corrente			
Fornecedores	15	1 746 077	1 952 034
Estado e outros entes públicos	16	2 304 027	1 919 494
Financiamentos obtidos	14	3 236 257	2 291 725
Outras contas a pagar	17	3 291 013	3 495 893
Diferimentos	18	6 979	17 597
Total do passivo corrente		**10 584 353**	**9 676 743**
Total do passivo		**27 719 239**	**27 295 685**
Total do capital próprio e do passivo		**20 340 979**	**20 149 366**

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de escudos)

RUBRICAS		PERÍODO	
		2023	2022
	Notas	Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços	19	12 963 220	13 363 030
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	5 e 7	(333 519)	(761 355)
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	(10 720 648)	(11 452 441)
Resultado operacional bruto		1 909 053	1 149 234
Fornecimentos e serviços externos	20	(696 374)	(555 123)
Valor acrescentado bruto		1 212 679	594 111
Gastos com o pessoal	21	(279 481)	(265 815)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	6	(23 581)	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	-	(21 846)
Provisões (aumentos/reduções)	13	-	(12 500)
Outros rendimentos e ganhos	22	85 822	173 723
Outros gastos e perdas	23	(63 621)	(60 566)
Resultado antes de depreciações, amortizações, gastos de financiamento e impostos		**931 818**	**407 107**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	24	(771 695)	(891 314)
Resultado operacional		**160 123**	**(484 207)**
Juros e ganhos similares Obtidos		-	-
Juros e perdas similares suportados	25	(385 796)	(297 339)
Resultado antes de impostos		**(225 673)**	**(781 546)**
Imposto sobre o rendimento do período		**(6 268)**	
Resultado líquido do período		**(231 941)**	**(781 546)**

Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		(231 941)	(781 546)
Resultado por acção básico	26	**(146)**	**(493)**

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS		PERÍODO	
		2023	2022
	Notas	Valores	Valores
Método Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		13 947 765	12 536 776
Pagamentos a fornecedores		(13 297 859)	(13 139 192)
Pagamentos ao pessoal		(268 253)	(266 690)
Caixa gerada pelas operações		381 653	(869 106)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	11	(238 011)	90 171
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**143 642**	**(778 935)**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(131 564)	(69 505)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**(131 564)**	**(69 505)**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		739 338	1 303 689
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(542 214)	(136 825)
Juros e gastos similares		(252 680)	(269 221)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**(55 556)**	**897 643**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**(43 478)**	**49 203**
Efeito das direrenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		**74 688**	**25 485**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**11**	**31 210**	**74 688**

Nota: Visando uma melhor apresentação da Demonstração de Fluxos de Caixa, foram considerados como fluxos de caixa os encontros de contas efetuados com as participadas (ver Notas 7 e 17), bem como as operações que, apesar de não passarem por contas bancárias da Empresa (ver Nota 7,11 e 14), mas que, em substância, são geradores de fluxos de caixa.

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
E 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de escudos)

DESCRIÇÃO		Notas	Capital próprio atribuido aos detentores do capital									
			Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultados transitados	Resultado liquido do período	Total
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2022	1		1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	1 696 305	(11 476 999)	(1 338 082)	(6 364 774)
RECONHECIDOS NO PERÍODO												
Resultado líquido do período			-	-	-	-	-	-	-	-	(781 545)	(781 545)
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros										-		-
RESULTADO EXTENSIVO	2		-	-	-	-	-	-	-	-	**(781 545)**	**(781 545)**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												-
	3		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES												
Aplicação de resultados do exercicio anterior			-	-	-		-	-	9 538	(1 347 620)	1 338 082	-
	4		-	-	-	-	-	-	**9 538**	**(1 347 620)**	**1 338 082**	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2022	1+2+3+4	12	1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	1 705 843	(12 824 620)	(781 545)	(7 146 318)
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2023	1	12	1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	1 705 843	(12 824 620)	(781 545)	(7 146 318)
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO												
Resultado líquido do período			-	-	-	-	-	-	-	-	(231 941)	(231 941)
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO EXTENSIVO	2		-	-	-	-	-	-	-	-	**(231 941)**	**(231 941)**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	3		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES												
Aplicação de resultados do exercicio anterior		12	-	-	-	-	-	-	382 940	(1 164 485)	781 545	-
	4		-	-	-	-	-	-	**382 940**	**(1 164 485)**	**781 545**	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2023	1+2+3+4	12	1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	2 088 783	(13 989 105)	(231 941)	(7 378 260)

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

pwc

Relatório do Auditor Independente

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA (a Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião com reservas

a) Conforme referido na Nota 7 do Anexo às demonstrações financeiras, as dívidas a receber de clientes do setor privado com antiguidade superior a 114 meses ascendem a 2 333 328 milhares de Escudos (mESC) (2022: mESC 2 344 815) e as respetivas perdas por imparidades a mESC 2 125 078 (2022: mESC 2 125 078). Em nossa opinião, não se encontram reunidas todas as condições que nos permitam concluir sobre a recuperabilidade do saldo não ajustado por imparidade, que ascende a mESC 208 250 (2022: mESC 219 737).

   Adicionalmente, os saldos (a) de Clientes e de Outras contas a receber de entidades públicas e autarquias nos montantes de mESC 304 435 (2022: mESC 304 435) e mESC 245 072 (2022: mESC 224 562) (ver Notas 7 e 9 do Anexo às demonstrações financeiras), com antiguidade superior a 114 meses e 24 meses, respetivamente, e (b) da entidade maioritariamente pública, Água e Energia de Boavista, SA, no montante de mESC 1 025 334 (2022: mESC 922 299), cuja recuperabilidade se afigura igualmente pouco provável, não foram objeto de análise de imparidade. Não existindo acordos de regularização para esses montantes, consideramos que não se encontram reunidas todas as condições que nos permitam concluir sobre a recuperabilidade dessas dívidas, nem sobre o efeito do desfasamento temporal relativo à data prevista para o seu recebimento.

b) A Empresa apresenta nas suas demonstrações financeiras saldos a pagar ao Estado no valor total de cerca de mESC 455 000 (2022: mESC 455 000), associados, essencialmente, a projetos de produção de energia e de eletrificação, os quais não apresentam quaisquer movimentos nos últimos anos (ver Nota 17 do Anexo às demonstrações financeiras). Não obtivemos respostas aos nossos pedidos de confirmação daqueles saldos, cujos pagamentos não vêm sendo reclamados. Face ao exposto, não estamos em condições de concluir com a segurança necessária sobre a exigibilidade do referido montante, nem sobre o efeito que eventuais regularizações poderiam originar nas demonstrações financeiras do exercício.

c) A Empresa detém 100% do capital da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, S.A. e da Electra Norte, Sociedade Unipessoal, S.A., respondendo, por isso, pelas suas obrigações para com terceiros. Relativamente à Electra Sul, não nos foi possível (a) aferir sobre a razoabilidade do aumento de mESC 98 643 registado no exercício de 2023 (2022: mESC 176 435) e do saldo de mESC 2 275 337 (2022: mESC 2 176 693) de perdas por imparidade sobre dívidas de clientes do setor privado e (b) aferir sobre a recuperabilidade da dívida do cliente Águas de Santiago, Empresa Pública Intermunicipal, SA, no montante de 2 963 509 (2022: mESC 2 740 882). Adicionalmente, ambas as subsidiárias (i) apresentam valores a receber de entidades públicas e autarquias no montante total de cerca de mESC 2 999 000 (2022: cerca de mESC 2 760 000), com antiguidade elevada e sem qualquer ajustamento por imparidade; não existindo acordos de regularização para essas dívidas, consideramos que não se encontram reunidas as condições que nos permitam concluir sobre o grau de recuperabilidade das mesmas, nem sobre o efeito do desfasamento temporal relativo à data prevista para o seu recebimento. Ainda em relação a ambas subsidiárias, verificámos que não se encontram a computar e registar os desvios tarifários, pelo que não estamos em condições de avaliar os efeitos nas demonstrações financeiras anexas associados a esta situação.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do código de ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Incerteza material relacionada com a continuidade

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 foram preparadas segundo o princípio de continuidade normal das atividades da Empresa no futuro próximo. Contudo, a sua situação económico-financeira naquela data apresentava os seguintes indicadores relevantes:

(i) O capital próprio em 31 de dezembro de 2023 apresenta-se negativo em mESC 7 378 260 (ver Nota 12 do anexo às demonstrações financeiras). De modo a dar cumprimento ao estabelecido no artigo 43º do Código das Sociedades Comerciais, é intenção do Conselho de Administração propor na próxima Assembleia Geral a resolução desta situação. No caso de não ser tomada qualquer deliberação, pode o acionista ou qualquer credor requerer ao tribunal a dissolução da Empresa, enquanto aquela situação se mantiver.

(ii) O ativo realizável a curto prazo, no montante de cerca de mESC 2 072 000, excluindo o saldo líquido a receber da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, SA, é insuficiente para fazer face às responsabilidades de curto prazo de cerca de mESC 10 577 000 e estimam-se encargos financeiros anuais com os financiamentos em cerca de mESC 340 000 (ver Nota 1.12 (iv) do anexo às demonstrações financeiras)).

Neste contexto, a capacidade da Empresa solver os seus compromissos e a evolução futura das suas atividades estão dependentes da manutenção do apoio financeiro do seu acionista, o Estado de Cabo Verde.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias. Além das matérias descritas na secção "Bases para a Opinião com Reservas" e na secção "Incerteza material relacionada com a continuidade", consideramos que as matérias descritas abaixo são as matérias relevantes de auditoria a comunicar neste relatório.

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
Ativos afetos à concessão	
Divulgações relacionadas com os ativos afetos à concessão apresentadas nas Notas 1.1 (ii) e 4 do anexo às demonstrações financeiras. As atividades de distribuição de energia elétrica e água são exercidas no âmbito de um contrato de concessão celebrado com o Estado de Cabo Verde. Atendendo às caraterísticas da concessão, o tratamento contabilístico dos bens afetos à concessão segue a IFRIC 12 do Internacional Financial Reporting Interpretations Comitee que, entre outros aspetos, estabelece que as obrigações contratuais de manter ou restabelecer as condições das infraestruturas devem ser reconhecidas e mensuradas de acordo com a melhor estimativa do dispêndio necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço. Para tal, a Electra elabora planos de investimento de substituição dos bens da concessão de forma a avaliar o registo das respetivas provisões. Pela relevância e complexidade que a aplicação do IFRIC 12 apresenta e ainda o nível de julgamento em relação aos investimentos de substituição, este tema constituiu uma matéria	A abordagem de auditoria para este tema incluiu, entre outros, a verificação da correta aplicação da IFRIC 12 aos ativos afetos à concessão, em especial a razoabilidade do critério de amortização adotado, a atualização do plano de substituição dos ativos de concessão e a aplicabilidade de uma margem sobre os investimentos de expansão realizados pela Empresa. Verificámos ainda que as divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras são adequadas.

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
relevante para efeitos da nossa auditoria.	
Recuperabilidade dos investimentos em subsidiárias e partes relacionadas Divulgações relacionadas com os investimentos financeiros em subsidiárias e saldos e transações com as mesmas e outras partes relacionadas apresentadas nas Notas 1.4, 5 e 28 do anexo às demonstrações financeiras. A Electra detém participações financeiras no montante de mESC 2 448 258, registadas pelo método de equivalência patrimonial, sendo analisadas a cada data de relato por forma a identificar indícios de imparidade. Na qualidade de entidade dominante, ao deter 100% do capital da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, S.A. e da Electra Norte, Sociedade Unipessoal, S.A., responde, por isso, pelas suas obrigações para com terceiros, sendo registada uma provisão sempre que tal se mostre necessário. A Electra transmitiu para as duas subsidiárias o estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de energia elétrica e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização, através de Contratos de Subconcessão. Complementarmente, as partes celebraram Contratos de Cedência do Estabelecimento de Exploração de Produção, nos termos dos quais é transferida para as duas filiais o estabelecimento de exploração de produção de energia elétrica e água dessalinizada e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização. Fruto destes contratos estabelecem-se diversas transações entre as empresas. Pela sua relevância, complexidade e nível de julgamento, este tema constitui uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.	A abordagem de auditoria para este tema incluiu, entre outros, a compreensão e avaliação dos procedimentos de controlo associados aos investimentos financeiros e transações com as subsidiárias, análise de imparidade dos investimentos financeiros e dos saldos a receber das subsidiárias, análise do reconhecimento pela Electra das responsabilidades das suas subsidiárias para com terceiros, bem como a razoabilidade dos saldos e transações com as subsidiárias, enquadrados nos contratos celebrados. Verificámos ainda que as divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras são adequadas.

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
Reestruturação da Electra	
Divulgação relacionada com a reestruturação da Empresa apresentada na Nota 29 do Anexo às demonstrações financeiras. Ao abrigo de uma legislação específica criada para o efeito, decorre presentemente o processo de cisão simples da Empresa, com a consequente criação de três novas sociedades, cujo capital social, a ser realizado por destaque de bens do ativo fixo tangível, será distribuído aos seus atuais acionistas na proporção das respetivas participações que detêm no capital social da Empresa. Previamente à referida cisão, proceder-se-á à extinção da suas participadas, Electra Norte, Sociedade Unipessoal, SA e Electra Sul, Sociedade Unipessoal, SA, através de uma operação de dissolução e liquidação por transmissão global dos respetivos patrimónios, ativos e passivos, para a Empresa. A Electra mantém-se concessionária geral dos serviços públicos de produção, transporte e distribuição de Água nas ilhas de São Vicente e Sal e produção e entrega em alta de água na cidade da Praia a AdS – Águas de Santiago, Empresa Pública Intermunicipal, S.A.. Prevê-se que o processo fique concluído no primeiro semestre de 2024. Pela sua relevância, complexidade e impactos na esfera da Empresa e das suas participadas, este tema constitui uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.	A abordagem de auditoria para este tema incluiu, entre outros, a análise da matéria legal subjacente ao processo em curso e a verificação que o princípio de continuidade da Empresa não é posto em causa e que não há quaisquer efeitos suscetíveis de registo nas demonstrações financeiras anexas. Verificámos ainda que as divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras são adequadas.

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Empresa para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;

c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

d) concluímos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades; e

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada por nós durante a auditoria.

13 de maio de 2024

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde
- Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
representada por:

Armando José C. Ferreira Rodrigues, Auditor Certificado

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas

Em cumprimento do disposto no artigo 333º do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

No decurso do exercício, acompanhámos a atividade da Entidade tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- Acompanhamos a atividade da Electra, através de participações em reuniões com a Administração e com a Comissão de acompanhamento do processo de privatização da empresa;
- Inteiramos das principais decisões do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, lavradas em atas de reuniões desses órgãos, com vista a garantir a observância da lei e dos estatutos;
- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Procedemos à análise dos relatórios trimestrais sobre os controlos orçamentais efetuados durante o exercício de 2023, tendo emitido os respetivos pareceres sobre os referidos relatórios;
- Analisámos a proposta do Plano de Cisão Simples da Electra, SA elaborado pelo Conselho de Administração, tendo emitido um parecer favorável;
- Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à Entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas;
- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da Entidade;
- Acompanhamos os trabalhos realizados pelos auditores externos, tendo obtido todos os esclarecimentos considerados necessários;
- Confirmámos que o Relatório de Gestão, a Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade;

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal de contas que foi efetuada pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Auditores Certificados, Lda, foi emitida, nesta data, o correspondente Relatório do Auditor Independente com reservas e com uma incerteza material relacionada com a continuidade.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas,

Procedemos à ação de fiscalização da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA nos termos do artigo 333º do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da qual somos de parecer que:

(a) A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão do exercício de 2023 cumpre com os requisitos relativos à constituição da reserva legal e com os limites de distribuição de lucros aos acionistas previstos no Código das Sociedades Comerciais;

(b) O Relatório de Gestão do exercício de 2023 satisfaz os requisitos previstos no Código das Sociedades Comerciais;

(c) A Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras do exercício de 2023, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis, salvaguardas as reservas incluídas no Relatório do Auditor Independente.

Porém verificamos que o capital próprio em 31 de dezembro de 2023 se apresenta negativo em mESC 7.378.260, encontrando-se a Entidade em condição de perda de metade do capital prevista no artigo 43º do Código das Sociedades Comerciais. No caso de não ser tomada qualquer deliberação, pode o acionista ou qualquer credor requerer ao tribunal a dissolução da Empresa. Pelo que recomendamos a resolução desta situação.

Adicionalmente, recomendamos que sejam resolvidas as reservas apresentadas no relatório do auditor independente, nomeadamente, (i) no que se refere ao saldo das dívidas a receber de clientes do setor privado não ajustado por imparidades, (ii) no que se refere às dívidas de entidades públicas, autarquias e da empresa Água e Energia de Boavista, SA não serem objeto de análise de imparidade, e (iii) a não obtenção da confirmação do saldo a pagar ao Estado.

Praia, 13 de maio de 2024

Conselho Fiscal

Luis Alberto da Silva Aguiar
Presidente

Naldino Monteiro Delgado
Vogal

Fernando Jorge Soares Fermino
Vogal